



2º Caderno

FOTO: Gilson Renato



ZABÉ

A CASA,
CORAÇÃO
ABERTO.
A MÚSICA,
RESPIRAÇÃO.
AOS 90 ANOS,
ELA SE PREPARA:
MAIS UMA FESTA
NO QUINTAL VEM AÍ.
EM JANEIRO,
A ESTRELA COMEMORA
A VIDA NOVAMENTE.

PÁGINA 5

A espontaneidade do sopro no pife, que levou Zabé da Loca a ser reconhecida no mundo, é a mesma com que a artista de 90 anos recebe os que querem saber como ela está

500 esperam por doação de órgãos

No cadastro da Central de Transplantes da Paraíba mais de 500 pessoas se encontram à espera de doação de órgãos. Coração é o único que não tem lista de espera. Rim, são 329 pessoas, 211 aguardam córneas e duas esperam por fígado. PÁGINA 15

FOTO: Gerson Avillez

Diversidade

Carrapicho

A União estreia neste domingo uma série mensal sobre plantas nativas. Hoje, o destaque é o carrapicho, fitoterápico reconhecido pelo Ministério da Saúde em 2009. PÁGINA 11

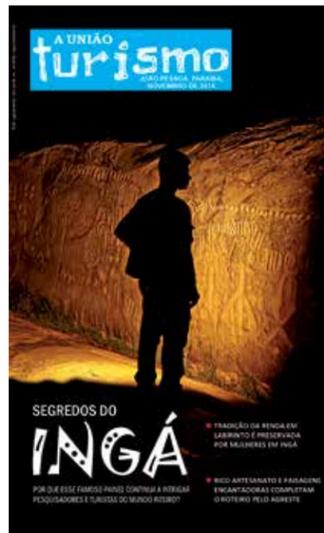
Almanaque



Padre Cícero foi excomungado

Reabilitação de Padre Cícero motiva campanha de repercussão nacional

PÁGINA 25



Pedra do Ingá, fascínio e mistério no expressivo monumento arqueológico

SUPLEMENTO

Direito

FOTO: Marcos Russo



Walter Agra, conselheiro da OAB-PB

Novo Código de Processo Civil vai simplificar e dar mais agilidade à Justiça

PÁGINAS 9 E 10

Esportes

Tênis perde o brilho e o esporte enfrenta sua pior crise no Estado PÁGINA 21

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 24° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,656 (compra)	R\$ 2,657 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,630 (compra)	R\$ 2,740 (venda)
EURO	R\$ 3,251 (compra)	R\$ 3,254 (venda)

- Designer Milton Nóbrega faria 70 anos amanhã. Página 2
- Restaurante rural é atração turística na cidade de Areia. Página 13
- Escassez prejudica 80% do plantio de coco em Sousa. Página 14
- Escola ideal para o Brasil pode ser realidade em 2034. Página 18

Marés

Fonte: Marinha do Brasil

ALTA	Hora	Altura
baixa	03h34	2.3m
ALTA	09h34	0.3m
baixa	15h51	2.5m
	22h02	0.1m

Editorial

O último muro

A queda do Muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989, não foi, grosso modo, o último ato representativo do fim da guerra fria. Havia ainda um fardão amarfanhado, desses usados em atos solenes e emanando naftalina, que insistia em simbolizar o tempo de intolerância advindo do pós-segunda guerra mundial e que recrudescia com a Guerra do Vietnã. Um resquício que permaneceu incrustado na consciência mundial, representativo da divisão do mundo entre dois blocos distintos e dissociáveis: o bloqueio econômico a Cuba liderado pelos Estados Unidos. O anúncio da retomada das relações diplomáticas entre os dois países, quarta-feira passada, portanto, deve ser compreendido, agora sim, como o ato final da derrocada da famigerada cortina de ferro.

Na prática, já vinha ocorrendo uma flexibilidade do bloqueio imposto pelos Estados Unidos desde 2009. Neste ano, por exemplo, Washington reviu a proibição do limite de remessas de dinheiro a partir de seu território, o que permitiu uma injeção de dinheiro no país caribenho. Antes disso, cubanos residentes na América somente podiam enviar US\$ 1.200 a parentes necessitados. Houve um gesto, ocorrido em 2013, que também configurou uma reaproximação entre as duas nações, por assim dizer, quando um sorridente Barack Obama cumprimentou, com um aperto de mão, o presidente Raúl Castro, durante a cerimônia em

memória do ex-presidente Nelson Mandela, na África do Sul.

É certo que o fim do embargo – que ainda depende de uma autorização do Congresso norte-americano – é um acontecimento histórico, que contribui para a democracia e para a redução das desigualdades sociais. Contudo, a reaproximação entre norte-americanos e cubanos ocorreu na esteira das pressões internacionais – e até de pressões internas nos Estados Unidos. Ainda este ano, a Assembleia Geral da ONU condenou, pela 23ª vez, o embargo. Na ocasião, 188 países assinaram a resolução pela “Necessidade de terminar o embargo econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos contra Cuba”. Para não fugir à regra, apenas os Estados Unidos e seu aliado número 1, Israel, foram contra.

Poderíamos afirmar que o embargo imposto aos cubanos, que já durava mais de 50 anos, é uma espécie de muro à Berlim, erguido sob interesses geopolíticos escusos, como forma de infligir opressão e sofrimento a uma nação soberana, malgrado o regime totalitário imposto ao seu povo pelos seus próprios líderes. Chamada de “Regulação de Controle dos Bens Cubanos”, o ato tem por base uma legislação de 1917 e é conhecido também por uma variação bem mais apropriada para caracterizar o tratamento que os EUA sempre deram a quem não rezava por sua cartilha: “Lei de Comércio com o Inimigo”.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Saudade não tem idade

“ Ah! Como Milton Nóbrega sonhou com essa data dos 70 anos dele, amanhã! E a festa ocorrerá em dois planos: lá no céu e aqui na terra”.

Milton Nóbrega completaria 70 anos de idade nesta segunda-feira, 22 de dezembro de 2014. Na verdade, completará, esteja lá onde estiver. É que, ao menos para a família e os amigos, Milton, assim como Elvis, não morreu. Nenhum de nós acredita até agora que ele tenha nos pregado aquela peça do sábado, 16 de agosto deste ano. Tiro por mim. Eu estava tomando a minha primeira cervejinha do dia, início da tarde, quando Dona Goreti e Maria Amélia, minha filha, achegando-se à varanda, anunciaram, de supetão:

- Ei, parece que Milton teve um enfarte.
- Milton? Que Milton? – perguntei, sem ligar naquele instante o nome ao anúncio.
- Milton Nóbrega – responderam, lívidas, quase ao mesmo tempo.

A expressão nervosa das duas fez do anúncio, momentaneamente, um presságio. E confesso que gelei (“será que Milton Nóbrega morreu?”), passou essa hipótese pela minha cabeça). Logo, porém, me recompus:

- Vocês devem estar brincando...
Não. Não era brincadeira.
- Foi um enfarte e ele não resistiu - o pressentimento se concretizava na frase que encerrou o rápido diálogo.

Pois bem, até hoje me recuso a acreditar na morte de Milton Nóbrega. Eu e todos os que com ele conviveram mais de perto. Ainda mais na véspera do seu aniversário de 70 anos, imaginem! Ah! Como Milton sonhou com essa data de amanhã! Desde os meus 60 anos, acredito. Na tarde de 6 de abril de 2006, minhas amigas, cumprimentadas com a família, montaram uma festa

de arromba em um restaurante na Praia do Cabo Branco. O enorme terraço em L ficou lotado. A turma lá de casa, bem como os amigos mais chegados, vestia uma camiseta com logomarca e design criados por Milton. Ele próprio se orgulhava da criação: “Ficou bacana, não, Moreira?” Claro que tinha ficado. Uma das suas curtições era justamente criar marcas para datas fechadas: os 50 anos (e os 80 anos!) de Gonzaga Rodrigues; os 90 anos da mãe, Dona Maria José; os 70 anos do irmão, Maílson; o centenário d’A União; os 120 anos do Tribunal de Justiça – a produção era inesgotável.

Depois daqueles meus 60 anos, não conto às vezes em que cogitamos programar algum evento do tipo para festejar os 70 anos... dele. Primeiramente dele, pois os meus só ocorreriam dois anos depois (como adivinhar que o destino estava à espreita de um ou do outro?). Mais recentemente, em sociedade com Gonzaga, Juca Pontes, Martinho Sampaio, idealizou-se montar uma exposição com as principais marcas que ele criara em sua trajetória de mestre das pranchetas. Mas aí veio aquele fatídico sábado de agosto e tivemos, seus amigos, que reformular a ideia. Nem tanto assim, ainda bem. A exposição será montada em 2015 e a festa dos 70 anos de Milton Nóbrega ocorrerá, sim, amanhã, em dois planos: lá no céu, com a presença dele, e aqui na terra, com o comparecimento à missa das 17h, na Igreja de São Pedro e São Paulo, dos que o mantêm vivíssimo na lembrança e na saudade. E saudade, assim como lembrança, vocês sabem, não tem idade.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Conta Sebastião Nery, em seu “Folclore Político”, que Pereira Lira, um dos poucos paraibanos a presidir o Tribunal de Contas da União, antes de ser chefe da Casa Civil do presidente Dutra, foi chefe de Polícia no Rio de Janeiro. Certa noite, saiu dando incerteza para ver como funcionavam as delegacias.

Na primeira, o delegado não estava; o chefe de plantão também não estava. Apenas um investigador, com os pés em cima da mesa, dormindo. Pereira Lira chegou devagar, abriu a gaveta, pegou o livro de ocorrências e o levou. No dia seguinte, o delegado estava na Chefia da Polícia, hoje algo correspondente à Secretaria de Segurança Pública:

- Doutor Pereira Lira, aconteceu uma loucura lá na delegacia. Roubaram o livro de ocorrências. Vim avisar ao senhor, porque uma hora dessas pode surgir um problema qualquer e o senhor já está sabendo que aconteceu fora da minha delegacia e não dentro.

Pereira Lira, calmamente, respondeu ao delegado:

- Fora estava o senhor, delegado, na hora de seu plantão. O problema aconteceu foi dentro mesmo. E, em seguida, pegou o livro de ocorrências e entregou ao delegado. Com a portaria de exoneração dentro.



ADMINISTRATIVO

Construir um novo Centro Administrativo nesse seu segundo mandato, é um dos objetivos do governador Ricardo Coutinho. Mas não é plano recente. Desde que assumiu que ele, vez por outra, levantava a questão. Há quem garanta que já tem até o projeto, muito espelhado no que foi feito em Belo Horizonte. Um novo centro moderno vai concentrar as atividades, otimizar os serviços e economizar alugueis pagos a prédios, em locais diversos da cidade. O velho Centro Administrativo foi ultrapassado pelos tempos e demandas.

A COPA E A DÍVIDA

Seis dos 12 estádios construídos para a Copa do Mundo estão em Estados que não possuem times classificados na Primeira Divisão do campeonato de futebol. Alguns em Estados que estão abalados financeiramente, mas que arcam com a aventura em nome da vaidade onerosa de sediar a Copa. Estados pobres gastaram milhões para sediar dois ou três jogos.

Na contratação das empresas que realizaram as obras destes estádios os investimentos somados chegam a R\$ 4,4 bilhões. Veja que ironia, em Brasília, arena do Mané Garrincha, teve o contrato mais caro, de R\$ 1,4 bilhão. Hoje, Brasília não tem dinheiro para pagar salário e o décimo terceiro. Aliás, depois da Petrobras é preciso passar a Copa a limpo!

AVE EPITÁCIO!

O Tribunal de Justiça da Paraíba, através de sua Comissão de Cultura e Memória do Poder Judiciário está elaborando uma programação alusiva a comemoração dos 150 anos de nascimento de Epitácio Pessoa, que ocorrerá em 2015. As honrarias ao Sesquicentenário de Epitácio acontecerão em três etapas ainda a serem definidas pelos membros da Comissão. Epitácio, paraibano de Umbuzeiro, foi presidente da República, do Congresso Nacional e do STF e morreu em 13 de fevereiro de 1942, na cidade de Petrópolis, no Rio.

COMUNICAÇÃO

Esta coluna já revelou o desejo do grupo Hapvida, do ramo de Plano de Saúde, em adquirir uma emissora de TV em João Pessoa. Para saber qual emissora estaria na alça de mira do grupo, uma pista reveladora. Em Recife, estão sendo adelantadas as negociações para que o Hapvida arrende a TV Clube, Rádio Clube e o jornal Diário de Pernambuco, o mais antigo jornal da América Latina. Todos são órgãos integrantes da rede dos Diários Associados.

DEVAGAR

O Comércio trabalhava com a expectativa de ter um crescimento em torno de 10% nas vendas de Natal, com relação ao ano passado, mas tudo caminha para frustração. A expectativa de um 2015 muito duro refletiu-se nas vendas, com a retração do consumidor. Outros setores também estão sentido os efeitos da crise, como casas de festas, restaurantes e serviços em geral. Ninguém sabe o que vem pela frente e procura poupar.

PARA QUÊ?

Conforme registra o “Impostômetro”, já pagamos o equivalente a R\$ 1,7 trilhão em impostos federais, estaduais e municipais, carga tributária bem maior em relação a 2013, quando essa marca só foi atingida no dia 31. Os números são assombrosos, ma assustador mesmo é saber o destino desse dinheiro, em se tratando de retorno em benefício à população.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6509 / 3218-6539

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

NE: sem água & sem luz...

Não é preciso ser pessimista para rejeitar à perspectiva de o Nordeste brasileiro se tornar uma região desenvolvida. Tem sido mais fácil atribuir às intempéries da natureza as causas de tanto infortúnio para nós nordestinos.

Nesse caso, o homem nordestino ainda não teria sido capaz de vencer as dificuldades do meio, diferentemente do que apregoava a Escola Francesa, destacando a influência do ser humano sobre a terra em que vive como autor de todas as suas respectivas realizações?

O que seria do nordeste brasileiro sem a ação construtiva do Homem? Não se pode esquecer que a civilização brasileira começou nesta região com o início de nossa colonização quando a Cana-de-Açúcar e o Pau-Brasil

fizeram a riqueza de Portugal.

Acontece que o potencial mineral e a cultura do café conduziram o polo de desenvolvimento do país para o Sudeste brasileiro. E nós nordestinos não fomos capazes de diversificar nossa economia, nem combater os efeitos da adversidade climática.

As obras da transposição do Rio São Francisco padecem de atrasos injustificáveis, ora pela força dos contratos superfaturados, através de continuados aditivos, ora para permitirem que se transformem numa promessa eleitoral em nome de ilusórias esperanças.

Agora, um fato novo: estão enferrujando, em depósitos inadequados, em São Paulo, equipamentos importantes que deveriam ser utilizados na

transposição do São Francisco, impondo um encarecimento das respectivas obras.

Outra ameaça: com as secas que ora castigam o Sul e o Sudeste brasileiros, bem como as nascentes do Velho Chico, as nossas hidrelétricas estão ameaçadas de paralisações em suas atividades. A de Paulo Afonso, que é alimentada com as águas do São Francisco, poderá sofrer apagão.

Então, o Nordeste restará castigado mais uma vez, sem água e sem energia para mover sua indústria e alimentar seu consumo. A negligência e a indiferença da Nação brasileira consolidariam, impiedosamente, o nosso subdesenvolvimento econômico e o nosso irremediável atraso social.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

A atual política fiscal da Paraíba

Na atualidade, a política fiscal da Paraíba é expansionista?

Vejam, um grande número de veículos de comunicação, baseado em estatísticas oficiais, informou que “enquanto em 2012 o PIB brasileiro cresceu 1%, a economia paraibana apresentou alta de 4%. Setores do comércio e construção civil impulsionaram o crescimento”.

A grande imprensa vem destacando que o PIB do Nordeste, nos últimos anos, vem crescendo mais do que o PIB nacional. O recente encontro de governadores eleitos do Nordeste foi provocado, em parte, por esta realidade. Nada mais justo do que enviar a fatura para o Executivo Federal e o Congresso Nacional: que o esforço dos nordestinos seja recompensado com mais aumento dos investimentos na região.

O investimento (I) é um dos componentes do PIB, assim como: as despesas das famílias com bens de consumo (C), as despesas do governo (G), as exportações (X) e as importações (M). O produto da economia é mostrado através da equação $PIB = C + I + G + X - M$.

A economia paraibana tem as suas especificidades. É uma economia ainda pequena em contexto nacional e regional. Em termos comparados, na região representa a sexta economia, sendo maior que a do Piauí, de Sergipe e de Alagoas. A sua produção econômica permanece constante nos últimos vinte anos, representando 6% do PIB nordestino e menos de 1% do PIB brasileiro, em dados do Ipea/Ideme. Contudo, a Paraíba cresce atualmente. Mas, cresce por quais motivos?

A estrutura produtiva do Estado não possibilita superávit na balança comercial. Ao contrário, a Paraíba é um importador líquido de bens e serviços. Significa dizer que somos um Estado tipicamente consumidor e a tributação do ICMS nas operações interestaduais, principalmente pelo e-commerce, não ajuda em nada. A política fiscal está sempre engessada pela má qualidade da tributação. A participação da arrecadação tributária na RCL (Receita Corrente Líquida) gira em torno dos 40%, os 60% restantes são de transferências constitucionais, em dados do Banco Central do Brasil.

As transferências de rendas (federais) por via da assistência e da previdência social tem contribuído para a elevação do consumo das famílias. Isto impulsiona as vendas no setor varejista do comércio local. A inserção da habitação popular no condomínio da seguridade social brasileira, pelo Programa Minha Casa, Minha Vida repercute no crescimento da indústria da construção civil no Estado.

Os recursos do PAC têm alavancado os investimentos públicos. Assim, todos os componentes do PIB até agora explicitados cresceram por fatores conjunturais exógenos à própria economia paraibana. O que tem contribuído, e que pode ser considerado como um fator endógeno, para alavancar o crescimento econômico é a expansão e a melhor qualidade dos gastos do governo (G) nos últimos quatro anos.

Entre 2011 e 2014 (até setembro), a política fiscal afetou a demanda agregada diretamente pelas compras governamentais de bens e serviços e indiretamente pelo aumento das transferências governamentais (incluindo os municípios) que afetam os gastos de consumo e de investimento. Ainda nesse período, os déficits orçamentários foram constantes, com exceção de 2011, mas com a ressalva de que os déficits foram financiados com resultados de exercício anterior e cancelamento de Restos a Pagar.

O pior resultado, considerando-se todas as fontes de recursos, ocorreu em 2010, déficit na execução do orçamento da ordem de R\$ 490 milhões, a preços de dezembro/13. O melhor resultado, no período, ocorreu em 2011, superávit orçamentário da ordem de R\$ 500 milhões.

Ao longo dos últimos dez anos, os investimentos duplicaram, chegando a R\$ 1.004 milhões, em 2013. Este é um fato importante de registro. Porém, as Despesas Brutas com Pessoal e Encargos são a maior dificuldade a ser enfrentada pelo Estado com o fim de assegurar recursos para a realização de investimentos imprescindíveis ao desenvolvimento, segundo notas explicativas da CGE, no Portal da Transparência Pública.

Pelo exposto, é fato que a política fiscal operada na Paraíba entre 2011 e 2014 comporta-se como expansionista, não por esforços arrecadatórios, mas pelo aumento e melhor qualidade dos gastos públicos e elevação das transferências compulsórias e voluntárias aos municípios.

Renato Carneiro - Professor

Entre o mito e a realidade

Passava a imagem de uma pessoa séria. Mais “técnica” e menos “política”, não demonstrava a mínima habilidade de se relacionar com parlamentares. Nem com os da base aliada. Era considerada a “toda poderosa” ministra de Minas e Energia do primeiro governo do Partido dos Trabalhadores. Deram-lhe a alcunha de “gerentona”. Pronto. Começava, a partir daí, a se criar um mito em torno de Dilma Vana Rousseff, que passou a encarnar as características de incorruptibilidade e de competência.

Sem nunca ter sido sequer vereadora, foi alçada ao cargo mais importante da Nação, por obra e graça do seu principal cabo eleitoral, o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. Uma vez no cargo, nada de novo acrescentou à política nacional. Nenhuma contribuição de relevo. Pelo contrário, a máquina administrativa federal continuou com trinta e nove ministérios e tão corrompida como no período do seu antecessor. De novidade mesma, apenas a exigência, a seus subordinados, que a tratassem de “presidenta”, e não de presidente.

Percebeu-se que a competência da “gerentona” é proporcional ao seu vocabulário e à sua capacidade de se expressar. É que passou muito tempo buscando o poder a todo custo, sem ter o devido preparo para exercê-lo. O país já passou por dois “apagões” e a corrupção consome todas as células vivas da sociedade brasileira.

Por duas vezes, a diretora-executiva da maior empresa pública brasileira, tentou entregar-lhe o cargo. Estranhamente, a presidente recusa a exoneração, mesmo contrariando a lógica dos investidores financeiros que esperam o saneamento moral da Petrobras. O petróleo não é mais

nosso. O pré-sal, apenas uma miragem e um jogo de marketing. Escritórios de advocacia norte-americanos já contam com fabulosas indenizações na Justiça dos EUA que, de longe, não pode ser comparada com a brasileira.

O ex-ministro da Controladoria Geral da União, responsável pela fiscalização da administração pública, exonerou-se da função. É que, enquanto Sua Excelência, a presidente da República afirma que “nunca nesse país, se apurou tanto”, diminui o orçamento do órgão responsável pelo controle interno do governo. Ou seja, há um grande abismo entre o que se diz perante as câmaras de televisão e o que, realmente, se faz para permitir um melhor controle da gestão.

Incapaz de cumprir a meta que a sua própria equipe econômica fixou para atingir o superávit primário, propôs e



Imagem: Reprodução/Internet

conseguiu aprovar, no Congresso Nacional, a alteração da Lei Orçamentária Anual para 2015, que promete ser um ano difícil para os brasileiros, do ponto de vista da economia.

Recentemente, governadores do Nordeste, alguns deles certamente combinados com a “gerentona”, reunidos na Parahyba, anunciaram a necessidade de recriação da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeira, a famigerada CPMF. A “Carta da Paraíba” é apenas uma formalidade para justificar o que já foi decidido pela cúpula do poder.

Na sessão de 10 de dezembro, o TSE analisou e julgou a sua prestação de contas de campanha à reeleição. O órgão técnico do tribunal detectou algumas “impropriedades” e “irregularidades”, mas o relator e os outros ministros consideraram os fatos insuficientes para desaprovar a prestação de contas, embora o órgão técnico do TSE tivesse opinado pela rejeição. O partido derrotado na eleição, o PSDB, anuncia que vai pedir a cassação do seu mandato. Será a primeira presidente a governar com a “espada de Dâmocles” sobre a sua cabeça.

Nos momentos de crise, ao invés de se recorrer ao vice-presidente e preparado jurista, Michel Temer, prefere ouvir o seu “guru”, o ex-presidente Lula, que tem lhe feito sombra e formado uma espécie de governo paralelo.

Com o passar do tempo, descobriu-se que a “gerentona” não é competente quanto se pensava. Tampouco tem se mostrado tão impiedosa com os “malfeitos” que, debaixo de seu nariz empinado, parece que estão levando à Nação ao fundo do poço.

Palmarí H. de Lucena - Escritor

Cigarros e Kalashnikovs

Noite de verão no Cabo Branco. Céu limpo, lua cheia, plantas aguadas. Brisa do oceano tocando acordes de “Amazing Grace” nos sininhos do terraço. Tigela cheia d’água com pedrinhas de gelo refrescavam frutas diversas. Boa garrafa de vinho, temperatura perfeita. Django, Grapelli, MJQ, Miles: presentes! Conversa ab libitum, sem nenhuma pressa ou seriedade. Tensão na pequena sala de conferências, nuvem de fumo acinzentava ainda mais o ambiente. Responsáveis pela ajuda humanitária tinham dois problemas: a fome que se alastrava pelo país e a apreensão arbitrária por soldados e paramilitares de alimentos e medicamentos doados. Os últimos a chegar, um sargento revolucionário comandando quatro oficiais e um soldado. Depositaram suas carabinas de assalto AK-47 sobre a mesa. Tinham pressa. Ouviram-nos impacientemente. “[...] a justiça revolucionária punirá energeticamente saqueadores de carga humanitária.” Levantaram-se, reunião concluída. Partiram em fila indiana, armas nas mãos. Decidimos não mencionar um incidente com outros soldados que confiscaram nossos pertences na estrada entre Gana e Togo. Terminou sem violência, apesar de ameaças com armas de fogo. Nossos cigarros Marlboro se converteram em cachimbo da paz.

Viajávamos pelas estradas precárias do Distrito de Chokwe, Moçambique. Rebeldes haviam saqueado um leprosário católico, estuprado pacientes e ameaçado as religiosas. Anoiécia. As péssimas condições e os perigos da estrada aumentavam. Chegamos a um pontilhão improvisado, paramos para fazer um reconhecimento antes de atravessar. Ouvimos uma voz na escuridão. A única palavra que entendemos foi “muzungo”: homem branco. Apareceu a figura de um adolescente empunhando uma carabina AK-47 apontada acintosamente na nossa direção. Demandou que virássemos de costas, com as palmas das mãos voltadas para o ar. Aproximou-se. Sentimos o cano da arma na nuca. Perguntou se fumávamos, respondemos que sim. Percebemos sua satisfação quando apressadamente, confiscou nossos cigarros. “Kanimambo!”: obrigado. Pareceu-nos que ia partir. Esperamos em inconfortável silêncio. Aventuramos um olhar de soslaio. Confirmamos que estávamos sós. Prosseguimos nossa viagem, sofrendo uma semana de abstinência de nicotina. Sobrevivemos.

Relembramos outros momentos de perigo. Mundo povoado por clones de crianças-soldados. Armados com uma AK-47, cigarro entre os lábios e inocência perdida nos olhos. Passaportes para uma

morte instantânea ou dolorosamente longa. Sobreviventes de conflitos armados vivendo em pobreza abjeta. Pensamentos distantes.

Retornamos à nossa adolescência. O dia em que fumamos nosso primeiro cigarro, marca Astoria. Fazendo pose de adulto, cigarro entre os dedos indicador e médio da mão direita. Gesto elegante. Soltando a fumaça e gingando rua afora. Quatorze anos de idade, costas franzinas carregando o peso insolente da adolescência. Propulsionando nossa marcha, vapores nocivos e aroma agradável. Desatentos aos perigos da jornada.

Voltamos ao presente. Odor desagradável de tabaco e filtros queimados invadia a sensibilidade dos nossos olhos e narinas. Repugnados pela transformação; ofendidos por nossa própria estupidez. Tentáramos deixar de fumar, pela enésima vez. “É preciso demonstrar compromisso com você mesmo cuidando da sua saúde [...] antes de demandar o compromisso de outras pessoas com você [...]”. A frase nos perseguia acintosamente... Deixamos de fumar naquela noite. Cigarros nos salvaram a vida muitas vezes, havia chegado a hora de preservá-la.

Sobrevivemos. E as crianças-soldados? Desapareceram como fumaça?

Hemerson Yuri
Coordenador do Ceatox

Atendimento e prestação de serviço no Ceatox

Eduarda Campos
Especial para A União

Hemerson Yuri, natural de Fortaleza, morando em João Pessoa desde 2012, ano em que assumiu o cargo de professor do curso de Farmácia na Universidade Federal da Paraíba, também assumiu em 2013, juntamente com o farmacêutico Luis Carlos, a coordenação do Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba (Ceatox). Em entrevista ao jornal A União ele conta como funciona e é feito o trabalho no órgão. "A proposta do centro é de fornecer informações e acompanhar os profissionais da saúde. Eles ligam pra gente no caso de ocorrência de intoxicação e nós repassamos as condutas terapêuticas", afirma Hemerson Yuri.

O Ceatox funciona, diariamente, dentro do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), localizado na Cidade Universitária - Campus I da UFPB. O atendimento pode ser feito através dos telefones: 0800-7226001, 3216-7007 ou 3224-6688, o centro conta com uma equipe de três farmacêuticos que estão diariamente no local, assim como dois médicos e uma secretária responsável por colher todos os dados pelo atendimento telefônico.

Quando e como surgiu a necessidade de se criar um Centro de Assistência Toxicológica?

O Ceatox foi criado em 1986 por uma professora de Centro de Ciências Farmacêuticas, juntamente com outros dois professores tiveram essa ideia de criar o centro, porque na década de 80 foi quando foi criada a maior parte dos centros de informação e assistência toxicológica no Brasil, o primeiro foi em São Paulo em 1971, no Butantã, e de lá pra cá outros centros foram criados devido a necessidade de se acompanhar pacientes e buscar informações sobre substâncias que estavam chegando ao mercado e outros elementos como acidentes com animais. O Brasil é um país com uma fauna muito grande, e muitos acidentes com plantas, não se tinha isso de maneira organizada, então a partir da década de 70 foram criando os centros em todo o mundo, acompanhando outros países, o Brasil pegou esse gancho.

Qual a principal finalidade do Ceatox?

A proposta do centro é de fornecer informações e acompanhar os profissionais da saúde, então os profissionais ligam pra gente em um determinado momento, no caso de ocorrência de intoxicação e nós repassamos as condutas terapêuticas no caso de profissionais da saúde, no caso da população, que nós também atendemos esse público, pessoas que têm dúvidas sobre determinados animais, nós passamos as informações de medidas preventivas e profiláticas para o caso de acidentes com animais, que são os principais casos de ocorrências. Nós trabalhamos com esse enfoque de animais, especificamente, por conta do risco de doenças infectocontagiosas, ao contrário do que as pessoas pensam, o Ceatox, apesar de ter no seu nome a palavra assistência, ele trabalha basicamente com informação, nós fazemos o suporte ao atendimento e não fazemos o atendimento direto, existem médicos para dar o suporte informativo, nós temos médicos, para fazer esse tipo de atendimento, pelo telefone.

E o atendimento direto fica por conta do hospital? Como funciona?

Nós trabalhamos recebendo pacien-

tes que se acidentam com cobras, aranhas e escorpiões por conta do risco de doenças infectocontagiosas, e porque aqui é que detém a guarda dos soros, com isso a gente acaba recebendo esses pacientes. A Clínica de Doenças Infectocontagiosas (DIC) é que fica responsável pelos soros, o paciente chega, nós recebemos o paciente, fazemos uma triagem, observamos se existe a necessidade dele receber atendimento médico, pois nem todo caso é necessário ter atendimento médico, nem todo caso necessita do soro, por exemplo, esse soro quem detém é a DIC, e a gente faz a triagem e se for necessário o paciente será medicado. O serviço de triagem representa 60% das ocorrências do hospital, as informações que passam aqui pelo Ceatox faz com que diminua em 50% o número de casos que são encaminhados para a DIC.

Se acontecer algo, eu estando em minha residência e eu for picada por um animal, então a primeira providência é telefonar para o Ceatox?

Depende do caso, se você não sabe como proceder, telefone para que sejam informadas as condutas iniciais, e nós vamos informar a necessidade de se dirigir ao hospital. O caso mais comum, principalmente nessa época do ano, é de picada de escorpião, então no caso de encaminhamento para o hospital, no caso de animais peçonhentos, cobras, aranhas e escorpiões o atendimento especializado é no HU. Em todo caso, depois da triagem é feito o acompanhamento, no caso em que o paciente vai pra outro hospital como é na picada de abelha, aqueles casos em que em curto espaço de tempo o paciente tem agravamento do caso, como o HU não atende urgência e emergência nós orientamos as pessoas a se dirigirem a outros hospitais como o Edson Ramalho ou o Hospital de Emergência e Trauma, que em todo caso, em qualquer hospital que ele for atendido a equipe liga para a gente e nós repassamos todas as condutas.

Existe caso de intoxicação por outros agentes que não animais?

A área de atuação do Ceatox é de



animais peçonhentos, medicamentos, materiais de limpeza, inseticidas de uso doméstico e agrícola, produtos químicos industriais, plantas, toda essa área a gente cobre, mas no serviço informativo. O serviço com atendimento direto só é feito para animais peçonhentos por conta de o HU ser um hospital de estrutura terciária e não faz atendimento de urgência e emergência.

O Ceatox sempre funcionou dentro do HU?

O centro foi pensado e não se tinha um local adequado, então, fisicamente ele funciona aqui dentro do HU, mas ele pertence ao Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Ele tem funcionado todo esse tempo aqui na estrutura do HU, mas estamos passando por uma modificação, mesmo estando aqui há tanto tempo, essa estrutura sempre foi provisória, ficamos instalados onde tinha espaço. Como o hospital passou a pertencer a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), eles estão ajustando o trabalho do hospital ao serviço de clínicas e nós passaremos a ter uma estrutura própria dentro da universidade ao lado do hospital.

No caso de um acidente por agentes como material de limpeza, deve-se sempre se dirigir ao hospital?

Normalmente a primeira atitude das pessoas é ligar. Nós recebemos muitas

ligações de casos assim, e já orientamos para onde a pessoa deve se dirigir. Nós temos fichas de atendimento telefônico, pegamos dados do paciente, que tipo de atendimento ocorreu, se precisou ir para o hospital, se a ocorrência foi uma intoxicação ou exposição, a circunstância se foi um acidente individual ou coletivo, aí você tem a zona de ocorrência e as vias de exposição se oral, cutânea ou respiratória, o tipo de exposição se foi aguda, que é aquela que em no máximo 24 horas aparecem às reações. Esses dados que são coletados são necessários principalmente para saber o que foi, como foi, onde foi, quanto tempo a pessoa ficou exposta, para poder indicar as condutas mais adequadas.

O Ceatox possui algum trabalho informativo além do atendimento no caso de acidentes?

Nós trabalhamos com questões educativas no sentido de proferir palestras em empresas, em eventos como a Semana de Saúde do Trabalhador, anualmente prestamos palestra no aeroporto para os funcionários da Infraero, que algumas vezes precisam manusear animais peçonhentos. O banco de dados onde ficam as informações colhidas pelo Ceatox alimenta as plataformas do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (Sinitox) e também o Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (Datatox).

Zabé da Loca

Lenda viva da cultura popular nordestina, tocadora de pífano do Cariri, que passou parte da vida numa gruta, vai comemorar 91 anos

Depois de décadas no anonimato, artista conquistou o público e a crítica e entra para o seleto grupo dos grandes artistas nacionais

Gilson Renato
Especial para A União

Os 13 quilômetros que separam a Casa de Zabé da Loca da BR 412, com suas curvas e bifurcações, seriam um desafio gigantesco para qualquer visitante de primeira viagem, caso não fosse a visitada uma pessoa tão conhecida e querida na região. Nas janelas dos casebres, sentados em troncos de umbuzeiros, no passeio sobre uma mula e até na sombra de um florido e deslocado flamboyant, há sempre alguém, cordial e prestativo, para apontar o indicador na direção certa, “é bem ali”. No Sítio Tungão a casinha azul de Zabé está fechada há 3 meses. Ela está morando numa outra e próxima casinha azul que pertence a Josi Caiano, uma filha de ciganos que foi praticamente criada por Zabé e que hoje lhe devolve os cuidados.

Diferente da maior parte, a fração de Cariri onde está contido o Sítio Tungão está, neste início de dezembro, viçosa e florida. O branco e vermelho dos galos-de-campina se destacam no verde dos arbustos e o canto do pássaro é, atualmente, mais constante que as notas do pífano de Zabé. Ela saiu do quarto caminhando com dificuldade e apoiada por Josi. A fragilidade, no entanto, não lhe priva do sorriso e do abraço. Cheirosa e terna, a velhinha emociona pela sutileza do toque; leve e firme, materno.

Os principais prêmios conquistados têm seus ícones expostos numa mesinha de madeira que, junto com um sofá e uma cadeira de balanço, completam o mobiliário da sala. Zabé da Loca foi premiada em 2008 pela ordem ao mérito cultural e foi revelação da Música Popular Brasileira em 2009, com o CD “Bom Todo”. Com uma vida inteira dedicada à família, à agricultura e à música, Zabé gravou o primeiro CD aos 74 anos com apoio dos fotógrafos da Agência Ensaio, da qual fazia parte Marcos Veloso, a quem é creditada a “descoberta” de Zabé. O segundo CD ela gravou aos 79 anos com apoio do Projeto Dom Hélder Câmara e do Ministério do Desenvolvimento Agrário MDA.

Foi desta forma que ela iniciou um ciclo que mudou a sua vida, lhe deu notoriedade e permitiu que pessoas de todo o Brasil pudessem admirar e se apaixonar por uma mulher forte, bem humorada e talentosa, mas com o rosto marcado pela dureza dos dias e das pedras.

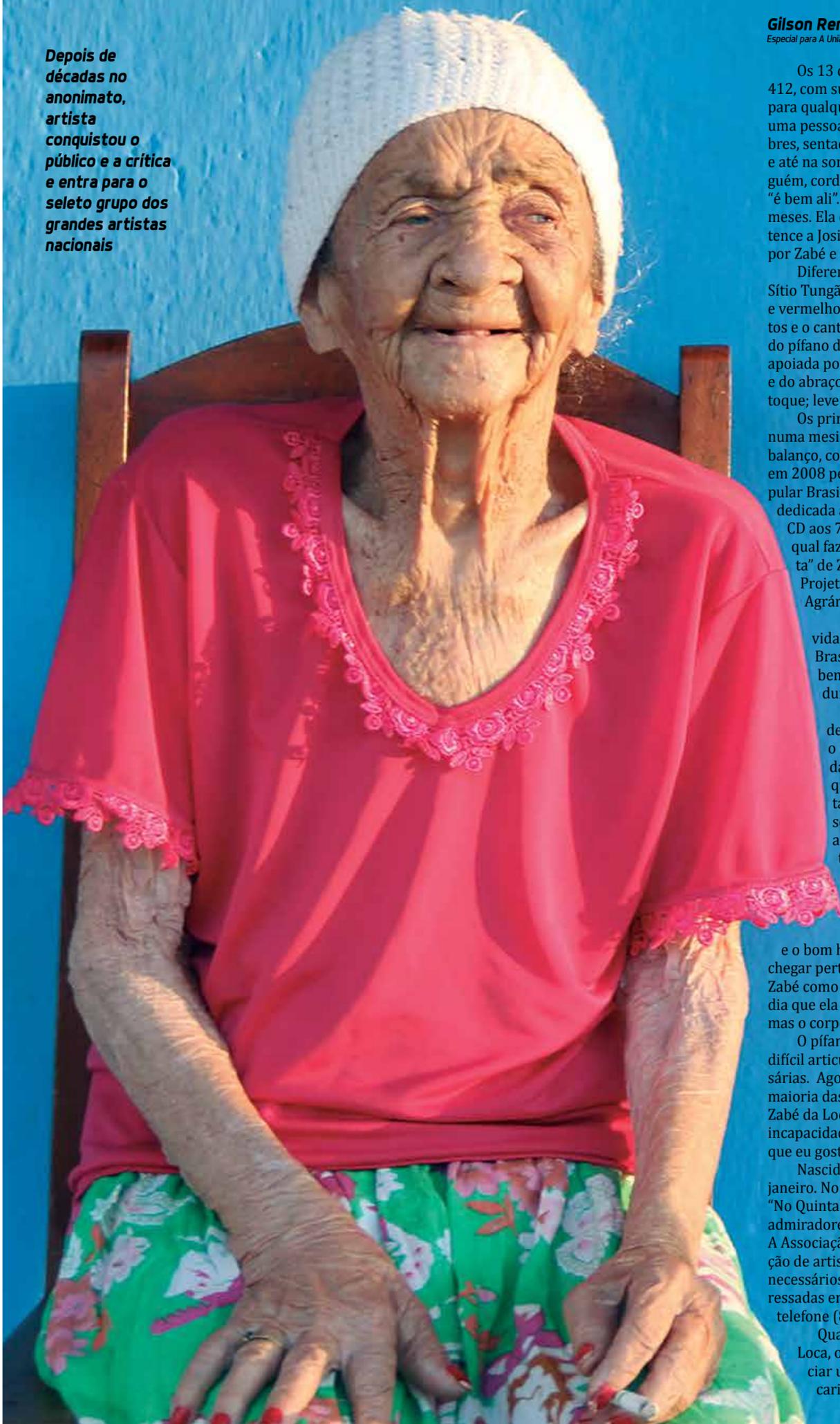
A pifeira Isabel Marques da Silva, pelas suas peculiaridades e carisma, se fez referência e fortaleceu a curiosidade e o respeito pela diversidade cultural das comunidades rurais da região. A partir dela, de diversas formas, fluíram recursos que colocaram novos valores na vida das pessoas do Assentamento Santa Catarina e Sítio Tungão. Para Zabé abrirem-se as portas do Brasil e o horizonte ampliado lhe levou para as principais cidades do país. Vieram assim o reconhecimento e o orgulho para uma guerreira vitoriosa cujas armas são o pífano, as sementes e o coração.

A vida simples de Zabé é tema para cantores, cineastas, escritores e poetas. A loca, onde viveu por aproximadamente 30 anos, o Cariri, a música, a história, a doçura e o bom humor, concentram tanta energia em Zabé que é impossível chegar perto e não perceber a sua luz. O tempo, no entanto, é para Zabé como é para qualquer pessoa. O seu rosto pouco mudou desde o dia que ela cruzou a porteira que separa Monteiro do resto do Brasil, mas o corpo todo sentiu muito a passagem dos últimos dez anos.

O pífano praticamente perdeu a sua tocadora. É para ela muito difícil articular os dedos e o sopro na velocidade e intensidade necessárias. Agora são poucos e desconectados os sons que produz e ela, na maioria das vezes, prefere não tentar. Em vez de música, lágrimas. Mas Zabé da Loca não é da tristeza. Ela logo se refaz e zomba da própria incapacidade dizendo que “desaprendi a tocar e namorar, duas coisas que eu gosto muito”, e gargalha.

Nascida em 1924, Isabel completará 91 anos no próximo 12 de janeiro. No sábado posterior, dia 17, acontecerá a sexta edição do “No Quintal de Zabé”. A festa de aniversário reúne artistas, amigos e admiradores em uma estrutura montada no quintal da casa da artista. A Associação Zabé da Loca – Azloca, dirigida por Josi com a contribuição de artistas de Monteiro e Sumé, busca no momento os patrocínios necessários para viabilizar o evento. As pessoas e instituições interessadas em contribuir podem entrar em contato com a Azloca pelo telefone (83) 9999-4942 e email azlocacultura@gmail.com.

Qualquer esforço vale para ficar perto e conhecer Zabé da Loca, o seu lugar e a sua gente. Que se faça a festa para reverenciar um ser humano peculiar, uma mulher que merece todo carinho que lhe possa ser oferecido. Viva Zabé da Loca.



CINEMA

Alex Santos fala da utilização de telas curvas para cinema

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa fala sobre livros e o hábito da leitura

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

A origem das Testemunhas de Jeová

As Testemunhas de Jeová surgiram nos Estados Unidos, no condado de Allegheny, Pensilvânia, em 1870, quando o empresário da indústria têxtil, Charles Taze Russell, decidiu criar com amigos um grupo de estudos bíblicos. Filho de pais presbiterianos, convertido à Igreja Metodista durante a adolescência, vivia sempre às turras com problemas teológicos.

Após o estabelecimento do grupo de estudos bíblico, Russell criaria em 1879 a revista Watch Tower – conhecida no Brasil por A Sentinela. Posteriormente, em 1881, foi a vez da Sociedade Torre de Vigia de Tratados de Sião que, cinco anos depois, mudaria de nome para Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados da Pensilvânia. Agora com status de associação jurídica. Todas as publicações das Testemunhas de Jeová são de responsabilidade dessa entidade. A primeira publicação da Watch Tower teve 6000 exemplares.

Em 1914 esses números aumentariam quase 1000% — revelando o vertiginoso crescimento da religião. Russell ainda se beneficiaria com a invenção do telégrafo, publicando sermões em jornais dos Estados Unidos, sem precisar interromper viagens para divulgação da nova doutrina. Por volta de 1904 o número de leitores chegava a 15 milhões de pessoas.

Os Estudantes da Bíblia estavam convencidos de que o fim do mundo aconteceria em 1914. Ano da primeira guerra mundial. Nesse período, acreditavam que a segunda vinda havia acontecido e que o mundo se encaminhava rapidamente para o fim, ou seja, a destruição dos íngulos e a salvação dos verdadeiros servos de Jeová. Naturalmente o frenesi tomou conta, já que a previsão estipulava que o Armagedom sobreviveria em outubro daquele mesmo ano. De uma hora para outra, vários indivíduos abandonaram o trabalho para se dedicar exclusivamente aos preparativos do “Grande Dia”. Mas a história mostraria que Jeová reservava outros planos. As expectativas caíram por terra. Nada aconteceu. A decepção fez com que milhares deixassem a organização.

Com a morte de Russell, em 1916, a Organização enfrentaria sérios problemas políticos. Dúvidas sobre a sucessão do comando vieram à tona. A situação seria resolvida através de eleição, vencida pelo advogado Joseph Franklin Rutherford. Antes de morrer, porém, Russell es-

creveu um testamento que determinava a composição de uma comissão editorial, formada por cinco pessoas, para supervisionar as publicações da Watch Tower. Nesse interregno, a Sociedade Torre de Vigília formou uma Comissão Executiva que contava com a participação de A. I. Richie, W. E. Van Amburgh e J. F. Rutherford, mas que gozava de autonomia relativa. A legitimidade de Rutherford viria a ser contestada pelos diretores indicados por Russell.

Conta-se que a publicação do sétimo volume do livro O Mistério Consumado, que supostamente trazia elementos apóstatas (os outros seis volumes foram escritos por Russell), foi o estopim do primeiro cisma da Igreja. Rutherford habilmente expulsou seus opositores graças a um artifício jurídico: os dissidentes não tinham sido ainda reconhecidos juridicamente, faltava-lhes a ratificação necessária através de sufrágio. Depois da expulsão, gerou-se uma intensa propaganda negativa contra os Estudantes da Bíblia, o que produziu outra grande evasão de fiéis.

Rutherford e outros membros da diretoria foram presos na Geórgia em 1918, acusados de incentivar a deserção militar. A instabilidade de seu poder chegaria então ao máximo. Por muito pouco não se viu destituído do cargo de presidente da sociedade. O congresso de janeiro de 1919 decretaria a sua sorte. Após se livrar das dificuldades sendo reeleito na prisão, não tardaria para que o novo presidente levasse a sério os assuntos de predição do futuro – ao melhor estilo russelliano. Dizia que por volta de 1925 eminentes personagens bíblicos – Abraão, Moisés e Jacó – seriam ressuscitados. De modo que medidas deveriam ser tomadas para construir uma casa adequada, capaz de abrigar pessoas de tão alto valor. A Sociedade acabou financiando a edificação da mansão Bete-Sarim, na qual Rutherford viveria até sua morte em 1942. Naturalmente os patriarcas bíblicos não ressuscitaram, estimulando assim um novo abandono em massa da religião.

Apenas em 1931 houve a mudança definitiva de nome para Testemunhas de Jeová, numa tentativa de fortalecer a desgastada imagem da Organização. O anúncio foi transmitido pela cadeia de rádios da sociedade e por outras estações adicionais. As Testemunhas de Jeová possuíam uma das maiores cadeias de rádio dos Estados Unidos. A organização desde então tenderia a se desenvolver por todo o mundo.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Janeiro, açai, o sol brilha por si

Eu adoro janeiro. O ano inteiro. Mas logo surge uma onda: o que fazer com poucos dias de férias? Se não fosse o mar estávamos fodidos. Às vezes o sol levanta cedo demais mas brilha por si, ou quase todas as vezes, mas já é janeiro? Puxa vida! Passou dezembro e eu nem espoquei o Dom Pérignon?

Às vezes irrita ter que pular Carnaval no Carnaval e ter que comemorar dando risadas e dizer horrores de alegrias ao estar feliz no ano novo. “Bote ligeiro”, diz a cena.

Tipo mideixa, me larga. Então tô assim no maior dos prazeres – ou seja, janeiro, ao invés de ser uma solução, sei não. Agora já passou. Adios 2014.

Preciso doar livros, me desfazer de camisas, sapatos e vestidos. É, já fui mulher, já mulher eu sei. Com disciplina, faço isso em pouco tempo e está ótimo. Queria andar de bicicleta pelo bairro para contemplar as sacadas dos velhos sobrados, que ainda restam. Adoro abraçar. Ei, saudade de William Pinheiro!

Quero terminar de ler a biografia de Assis de Valente e provar que o cara não era gay, como assegurou o autor. Coisa boa essa de dizer que fulano é gay. Deixe ele.

Vou deixar a outra metade que é joia para março, porque o meu mundo não caiu. É que ganhei uma gata azul, da professora Gislene Nery Dantas, mas ela mia tão baixinho que eu não sei se é macho ou fêmea. Qualquer coisa que não seja a mesma coisa. Ah, já sei me balançar na rede social. Dois pra lá, 2 pra cá.

Quero me sentir menos intolérante. Pelo menos, menos. Ou mais ou menos. Sempre ao lado de Francis eu vou conseguindo chegar mais perto da glória. Sim, vou comprar cordas de caranguejos e comemorar com Vítor e a F o Feliz Ano Velho. Eu gosto do ano velho. Sempre digo: Feliz Ano Velho, desde que o sorvete me deixou gripado pelo resto da vida.

Queria ir a uma penca de shows, (acabei de chegar do Festival MPB Recife – loucura total: Caetano, Gil,

Marisa Monte, Dr. Arnaldo Tavares, digo Antunes, Ana Carolina, Lenine e Maria Gadu – tão feia que dá medo. Nada de axê. Chô, chuá! Queria um iPhone 7 e se aprender, jogar Pokemon. O que é isso, mesmo? De repente pensei em me afastar de pessoas que falam cuspiando.

Puxa vida, não tem quem aguentar! Vai morar na seca, vai!

Mamãe eu vou pra lua, eu mais minha mulher e Vítor. Lá tem todos os sentidos, menos gente falando cuspiando. Adoro mares e prazeres. E querer.

Cadê meu veneno cor de rosa? Não quero ficar sempre falando coisas, pensando outras e ainda fazendo outras. Mudo de ideia, mas nem todo mundo muda, senão era uma unanimidade burra. Isso não se chama amor. Amor é outra onda que o Brasil beija e não balança.

Não, eu não estou falando de amenidades, isso fica pra depois. Es-

tou falando de aproveitar janeiro que é um mês cumprido e sem graça. Eu queria conseguir simplesmente falar “poxa, é mesmo? Já é janeiro? calma, tudo vai se resolver...”

Mas eu tenho que falar algumas coisas. Tipo: sinto que tem uma abordagem diferente ali na esquina 200. Daí eu ouço as histórias mais bizarras sobre pessoas que eu gosto muito – porque às vezes todo mundo faz umas merdas colossais mesmo. Eu disse colossais? Pronto. Tá bom! Vocês têm alguma sugestão de tema?

Puxa vida! Estou tentando reorganizar as coisas e quem sabe me transformar num chef. O chef K. Tá na moda. Ora, se o neguinho não é sofisticado e não sabe cozinhar pratos bacanas cozinha para família e amigos. Comece pelo peru. Acredita que preparar seu próprio alimento alimenta a alma. Acredite na cozinha simples e saudável. Acredita em cultivar suas ervas, algumas pimentas e uns legumes. Tem um pé de limão orgânico lá em casa. Eita! Ainda não é janeiro!

Kapetadas

1 - As fases do ser humano são nenenzinho, bebê, nenê, pré-criança, criança, pós-criança, pré-adolescente, adolescente, pós-adolescente e pré-adulto. Estou certo, Ana Adelaio-de?

2 - Quem está por vir é Socorro americana fulana supeer bacana que adora erotismo com....

3 - Florbela Espanca. Poesia e violência.

4 - Bom humor é afrodisíaco desde que você não seja feio

5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Clarice Guerreiro Galvão

6 - Som na caixa: “To me guardando pra quando o Carnaval chegar”, Chico B

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Acrísio e a Cidade Madura

Os leitores devem estar lembrados de Acrísio, aquele cidadão morador no Estado de São Paulo, mas paraibano da gema que, anualmente vem por aqui com o intuito de visitar seu sobrinho Severino. No mês de julho passado, Acrísio esteve em João Pessoa e pediu para seu sobrinho comprar a passagem de volta, alegando que estava havendo uma confusão muito grande em matéria política. Por conta do falecimento de uma tia, Acrísio voltou no mês de setembro e, novamente, saiu daqui decepcionado com as alianças políticas no período pré-eleitoral.

Passadas as eleições, Severino recebeu um telefonema do tio e ficou bastante curioso:

- Meu caro sobrinho, como andam as coisas por aí? Estou pensando seriamente em morar na capital das Acácias.

- Mas, tio – ponderou Severino – nas duas últimas vezes que o senhor esteve aqui saiu decepcionado com os políticos e tive que comprar às pressas as passagens de volta, não foi?

- Acontece, meu caro, que completei o tempo de aposentadoria e um motivo bastante importante está me levando a querer morar de novo na nossa querida terrinha.

- E qual é esse motivo tão importante?

- Li nos jornais e na Revista Planeta que João Pessoa conta, agora, com a Cidade Madura, um programa do Governo do Estado voltado para pessoas idosas. Será verdade?

- Ouvi falar, tio, mas não sei muita coisa sobre esse programa. Mas o senhor não é tão revoltado com os políticos?

- Mas, Severino, quando um governador, prefeito ou presidente tem uma ideia inteligente e quer beneficiar a população, a gente tem de aplaudir.

- Não sei não...

- Ora, meu sobrinho, você sabe que eu tenho um salário razoável, moro sozinho aqui em São Paulo, esse verdadeiro inferno de trânsito e poluição. Se existe um condomínio adaptado às necessidades das pessoas idosas, com segurança, praça, pista de caminhada, horta comunitária e assistência médica, isso deve estar bem parecido com o paraíso, não acha?

- Mas, tio, e a adaptação?

- É o mais fácil. Lá só moram pessoas maiores de sessenta anos, ninguém paga aluguel e funciona como uma espécie de comodato. Mas os imóveis pertencem ao Governo do Estado. Sabia que é o único existente no país?

- Não.

- Pois saiba que a imprensa daqui do Sul está tecendo os maiores elogios a essa iniciativa do governador de vocês. E tem mais, Severino: tem um redário (redes para a gente se balançar e ler), um clube recreativo, jogos de tabuleiro, fácil acessibilidade em toda a área devido ao terreno plano.

- Será que o senhor vai se acostumar com toda essa tranquilidade, tio? O senhor sempre foi uma pessoa agitada, inquieta.

- Agora, meu filho, quero é paz, liberdade, segurança. Esse é o caminho para a felicidade plena, Severino. Esse condomínio não funciona como os abrigos tradicionais, onde os idosos são tutelados, dependentes. Tenho um amigo que mora em um desses abrigos daí de João Pessoa, tem uma boa aposentadoria, mas não pega nem no cartão do banco. Até a senha é controlada pelo diretor. E, se você ainda não sabe, o Governo do Estado vai construir mais quarenta unidades em Campina Grande, Cajazeiras e Sousa.

- E o senhor acha que encontra vaga nesse paraíso? – perguntou Severino, rindo. Acrísio não se deu por vencido:

- Meu caro, lembra-se daquele meu primo raminho? Ele já providenciou tudo. Vai me ceder a casa que foi destinada a ele, pois vai morar no Condomínio de Cajazeiras, mais perto de familiares.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Telas curvas de cinema, em TV

Por experiência própria, advinda ao longo da minha juventude e maturidade (crendio-me, então, sobre isso), sei que, no cinema tudo tem que ser estudado e devidamente prescrito a uma satisfatória realização. Também no campo da exibição fílmica.

Passando pelas distintas fases tecnológicas da arte "movie", notadamente no segmento do "écran" luminoso, sempre acompanhando meu pai "Seu" Alexandre (Patrono da Cadeira 5 da Academia de Cinema), enxerguei os mistérios e rumos, inclusive de adaptação de salas e telas, para uma boa sessão de cinema. E isso houve de se refletir anos mais tarde, pondo a mão na massa, nas instalações de projeção que coordenei do antigo Cine Banguê da Funes, na capital. O som da sala teve orientação do especialista Newton Monteiro, já falecido.

No passado, da confecção de "lanternas" projetoras, ainda dos tempos em que se usava o carvão preto e/ou cobreado, posteriormente, lâmpadas de alta voltagem, à instalação das máquinas projetoras e à medição precisa da janelinha da cabine de projeção ao distante e branco quadrilátero da tela plástica, tudo tinha que ser devidamente calculado pelo meu pai, comigo de lado. Não menos, o posicionamento das cadeiras, que eram afixadas no solo enfileiradas em curva e a proporcionar uma distância visual única a todos os espectadores, em relação ao também



FOTOS: Divulgação

Telas curvas são uma boa opção para exibições da sétima arte

plano curvo visualmente espectral, no fundo da sala.

Por isso, pela ordem de épocas, inovações como a Terceira Dimensão (3D), Vistavision, Cinemascope, Cinerama e demais experimentos em imagens e sons, serviram-me de "escola" bastante e um conhecimento realmente abalizado ao tirocínio das análises cinematográficas, que hoje professo.

Recentemente, as redes sociais trouxeram informações sobre uma tevê de tela curva, que pode ser encontrada no mercado. Uma questão se impõe no uso desse novo recurso televisivo: "O que de fato uma tela curva pode acrescentar na experiência do usuário?" Essa indagação de um perito em telecomunicações audiovisuais, faço-a minha também. E acrescento: a quem deve essa inovação televisiva jamais interessar, além dos reais conhecedores da arte-do-filme?

Sabido é que, avaliadas

as proporções físicas e simétricas, de profundidade e largura de uma sala normal de projeção cinematográfica versus sala de tevê residencial, o que mais deve pesar nessa equação é o tamanho da tela da tevê. Entende-se que o efeito visório obtido em tela ampla, na sala de projeção pelo espectador é visualmente distinto ao da posição do usuário em frente à TV, domesticamente.

No caso em tela, mesmo acompanhado de algumas pessoas, a esse usuário "home" faltar-lhe-ia a dimensão luminosa da grande tela de cinema e os efeitos mágicos e ambientais por ela proporcionados. Mesmo que, no caso da telinha, as polegadas até então disponibilizadas no nosso vasto mercado eletrônico sejam as mais vantajosas possíveis; os preços das TVs também! - Mais "coisas de cinema", no site: www.alexantoso.com.br.



Nova direção

A atual gestão da Academia Paraibana de Cinema, que deve terminar no início do próximo ano, promoveu um levantamento entre seus membros para indicação de nomes à nova presidência e conselhos da entidade. Alguns acadêmicos foram contratados, mas um nome que vem sendo consenso para dirigir a APC é o da atriz paraibana Zezita Matos. A informação é do presidente da Academia, escritor Wills Leal.

Homenagem

Durante o encerramento do Festival Aruanda do Audiovisual Brasileiro, acontecido na noite da quarta-feira passada, Academia Paraibana de Cinema prestou homenagens a alguns de seus patronos. Publicações assinadas pelos respectivos ocupantes de suas cadeiras lançaram seus trabalhos. O acadêmico Carlos Meira Trigueiro, Cadeira 48 da APC, cujo Patrono foi exibidor Agripino Cavalcanti, lançou sua publicação, fato que igualmente ocorreu com o professor acadêmico Moacir Barbosa de Souza, Cadeira 7, cujo Patrono é Capiba. Outros acadêmicos fizeram entrega também de trabalhos, anteriormente lançados pela APC, todas as publicações com design gráfico da ASProd Cinema e Vídeo.

Quadrinhos

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



Em cartaz

DEBE LÓIDE 2 (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bobby Farrelly e Peter Farrelly. Com Jim Carrey, Jeff Daniels e Rob Riggle. Mais nova aventura dos inseparáveis Lloyd Christmas (Jim Carrey) e Harry Dunne (Jeff Daniels). Desta vez, Harry descobre que teve uma filha ilegítima, que hoje precisa dele para um transplante de rim. Ele leva o amigo Lloyd para conhecer a garota, e os dois percebem que não têm a responsabilidade necessária para serem pais. **Maneira 2:** 20h. **Também 4:** 14h10, 16h15, 18h20 e 20h25.

A NOITE DA VIRADA (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Direção: Fábio Mendonça. Com Luana Piovani, Marcos Palmeira, Júlia Rabello. Cinebiografia Durante uma festa de Réveillon na casa de Ana (Julia Rabello) e Duda (Paulo Tiefertalher), o banheiro é o foco de todas as fofocas e polêmicas. É onde Duda confessa à esposa que vai deixá-la pela vizinha Rosa (Luana Piovani), que, por sua vez, leva um casamento bem monótono com Mario (Marcos Palmeira). É também onde Aliê (Luana Martau) conta a Ana suas aventuras sexuais com o namorado (João Vicente de Castro), e onde um convidado traficante (Naumturg Ferreira) faz os seus negócios. Ta noite da virada do ano, tudo pode acontecer. **Maneira 4:** 14h15, 16h40, 18h45 e 21h. **Também 4:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA - PARTE 1 (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 125 min. Classificação: 12 anos. Direção: Francis Lawrence. Com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson e Liam Hemsworth. Após ser resgatado do Massacre Quaternário pela resistência ao governo tirânico do presidente Snow (Donald Sutherland), Katniss Everdeen (Jennifer Lawrence) está abalada. Temerosa e sem confiança, ela agora vive no Distrito 13 ao lado da mãe (Paula Malcomson) e da irmã, Prim (Willow Shields). A presidente Alma Coin (Julianne Moore) e Plutarch Heavensbee (Philip Seymour Hoffman) querem que

Katniss assuma o papel do tordo, o símbolo que a resistência precisa para mobilizar a população. Após uma certa relutância, Katniss aceita a proposta desde que a resistência se comprometa a resgatar Peeta Mellark (Josh Hutcherson) e os demais Vitoriosos, mantidos prisioneiros pela Capital. **Maneira 4:** 13h, 16h, 18h45 e 21h30. **CineEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Também 2:** 14h10, 16h25, 18h40 e 20h55.

BOA SORTE (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 16 anos. Direção: Carolina Jabor. Com Deborah Secco, João Pedro Zappa, Pablo Sanábio O adolescente João (João Pedro Zappa) tem uma série de problemas comportamentais: ele é ignorado pelos pais e se torna agressivo com os amigos de escola. Quando é diagnosticado com depressão, seus familiares decidem interná-lo em uma clínica psiquiátrica. No local, ele conhece Judite (Deborah Secco), paciente HIV positivo e dependente química, em fase terminal. Apesar do ambiente hostil, os dois se apaixonam e iniciam um romance. Mas Judite tem medo que a sua morte abale a saúde de João. **Maneira 2:** 13h e 15h15

HOMENS, MULHERES E FILHOS (EUA 2014). Gênero: Comédia Dramática. Duração: 119 min. Classificação: 16 anos. Direção: Jason Reitman. Com Ansel Elgort, Jennifer Garner, Adam Sandler Cinebiografia Adultos, adolescentes e crianças amam, sofrem, se relacionam e compartilham tudo, sempre conectados. A internet é onipresente e, nesta grande rede em que o mundo se transformou, as ideias de sociedade e interação social ganham um novo significado. Algumas situações como um casal que não tem intimidade; uma garota que quer ser uma anoréxica melhor; um adolescente que vive em um mundo de pornografia virtual, fazem o espectador repensar as relações humanas. **Maneira 1:** 19h15 e 21h45.

AS AVENTURAS DE PADDINGTON (FRAN 2014). Gênero: Comédia. Duração: 98min. Classificação:

Livre. Direção: Paul King Com Ben Whishaw, Hugh Bonneville, Sally Hawkins. Um jovem garoto começa uma amizade com um urso falante (voz de Ben Whishaw) que ele conhece numa estação de trem em Londres. Versão live-action da série popular de livros infantis escritos por Michael Bond. **Maneira 2:** 17h45. **Também 1:** 14h20.

QUERO MATAR MEU CHEFE 2 (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Sean Anders. Com Jennifer Aniston, Chris Pine e Christoph Waltz. Após o trauma vivido no filme anterior, os amigos Nick (Jason Bateman), Dale (Charlie Day) e Kurt (Jason Sudeikis) resolvem abrir seu próprio negócio, de forma que eles mesmos sejam seus chefes. O problema é que, quando a companhia começa a deslançar, eles sofrem um golpe do investidor (Christoph Waltz) que bancou o negócio. Sem ter como recorrer através dos meios legais, o trio decide partir para um ato desesperado: sequestrar o filho do investidor (Chris Pine) e, com o dinheiro do resgate, pagar a dívida contraída e manter a empresa. **Maneira 2:** 19h45 e 22h15. **CineEspaço 2:** 20h e 22h. **Também 1:** 16h50 e 20h50.

O HOBBIT: A BATALHA DOS CINCO EXÉRCITOS (EUA 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 144 min. Classificação: 12 anos. Direção: Peter Jackson. Com Martin Freeman, Richard Armitage e Ian McKellen. Após ser expulso da montanha de Erebor, o dragão Smaug ataca com fúria a cidade dos homens que fica próxima ao local. Após muita destruição, Bard (Luke Evans) consegue derrotá-lo. Não demora muito para que a queda de Smaug se espalhe, atraindo os mais variados interessados nas riquezas que existem dentro de Erebor. Entretanto, Thorin (Richard Armitage) está disposto a tudo para impedir a entrada de elfos, anões e orcs, ainda mais por ser tomado por uma obsessão crescente pela riqueza à sua volta. Paralelamente a estes eventos, Bilbo Bolseiro (Martin Freeman) e Gandalf (Ian McKellen) tentam impedir a guerra. **Maneira 6:**

12h45 15h45, 19h e 22h. **Maneira 7:** 14h45, 18h e 21h15. **CineEspaço 3:** 15h, 18h e 21h. **Também 5:** 15h, 18h e 20h45. **Também 6/30:** 20h30.

IRMÃ DULCE (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 10 anos. Direção: Vincente Amorim. Com Bianca Comparato, Regina Braga e Glória Pires. Cinebiografia de Irmã Dulce (Bianca Comparato/Regina Braga), que, em vida, foi chamada de "Anjo Bom da Bahia", também indicada ao Nobel da Paz e beatificada pela Igreja. Contemplando da década de 1940 aos anos 1980, o filme mostra como a religiosa católica enfrentou uma doença respiratória incurável, o machismo, a indiferença de políticos e até mesmo os dogmas da Igreja para dedicar sua vida ao cuidado dos miseráveis - personificados na figura do fictício João (Amauri Oliveira) -, deixando um legado que perdura até hoje. **Maneira 1:** 13h30 e 15h30

AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO (BRA 2014). Gênero: Animação. Duração: 66 min. Classificação: livre. Direção: Frederico Pinto, José Maia. Com Pedro Yan, Milton Gonçalves, Lázaro Ramos Cinebiografia A trama apresenta a história de Fernandinho, um menino de 8 anos, que perdeu a mãe há pouco tempo, tornando-se um garoto solitário, sem amigos e com problemas de relacionamento com o pai e na escola. Sem saber como lidar com a situação, o pai tenta conquistá-lo com presentes. Nada funciona até que ele dá para o filho um livro de sua infância. Encantado com a história, Fernandinho decide que precisa de um avião para salvar o Capitão Tormenta - aviador personagem do livro, que está preso no Kamchatka. A bordo do Avião Vermelho e junto com seus brinquedos favoritos, Ursinho e Chocolate, que ganham a vida com sua imaginação, Fernandinho visita lugares inusitados, como a Lua e o fundo do mar, e percorre diferentes territórios - África, China, Índia, Rússia. Ao longo dessa jornada, ele descobre o prazer da leitura, a importância de ter amigos e o amor do pai. **Maneira 3:** 14h30 e 16h15.

Letra LÚDICA

Livros e leitura

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

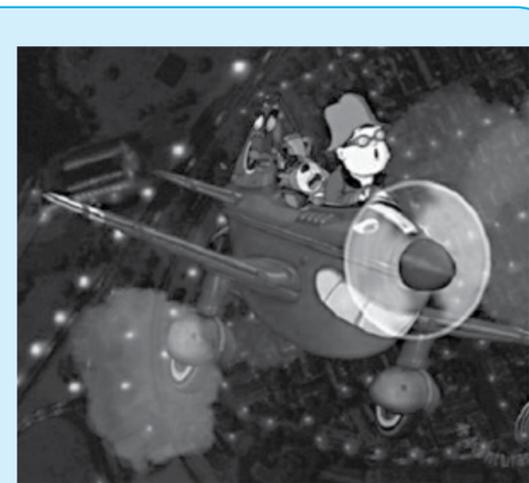
Diz Montaigne, numa passagem de seus Ensaios, que não viaja sem livros nem paz nem na guerra. É claro que na época do pensador francês, muitas guerras ocorriam, sobretudo pela intolerância das ideias religiosas e a urgência dos interesses políticos, contrapondo-se aos momentos de trégua, onde a paz e o sossego poderiam reinar sem sustos e sem alardes. Para Montaigne, no entanto, os livros e a leitura eram como que indiferentes ao contexto e às condições objetivas dos períodos históricos. Os livros e a leitura integravam perfeitamente o tempo e o espaço cotidianos, as aventuras menores e as solicitações anódinas da rotina, na silente doçura de seu tédio e no sabor de sua cadenciada repetição.

Ricardo Piglia, a seu turno, também nos revela, que Che Guevara, alcunhado de "o último leitor", dividia sua sacola de guerrilheiro com comidas, remédios, instrumentos variados de utilidades primeiras, e livros, livros e livros. Entre um combate e outro, Che se isolava e, normalmente, sob uma árvore qualquer, abria as páginas de uma obra qualquer e se alienava por completo das utopias que circundavam as paisagens verdes e negras de Sierra Maestra, para mergulhar no enredo das novelas e viver o alumbamento do leitor apaixonado. Dizem até que alguns comandantes reclamavam porque o peso de sua sacola poderia dificultar as grandes e íngremes jornadas pelas florestas cubanas. Mas Che não ligava: os livros e a leitura eram partes essenciais de seu projeto singular, alimento do espírito e da alma, companhia fiel e silenciosa, em meio aos sortilégios inesperados e violentos da guerrilha.

Ora, guardando-se as devidas proporções, também não viajo sem livros nem na paz nem na guerra. Evidente que não tenho a experiência da guerra, pelo menos da guerra experimentada por Montaigne e Che Guevara, o que não quer dizer necessariamente que tenha a experiência da paz. Sob o ponto de vista subjetivo, contudo, estas vivências se mesclam de maneira tão difusa que a paz vezes é a guerra e a guerra vezes é a paz. No entanto, o que importa mesmo é o fato de que não sei nem consigo andar sem livros, seja na paz das águas escuras das enseadas do sol, em meu aconchego de Fagundes, seja na guerra cotidiana do trânsito ou no sufoco interminável das filas bancárias.

Professor da rede estadual de ensino, nos anos 70, li todo o "São Bernardo", de Graciliano Ramos, esperando o contracheque numa fila do antigo Paraiban. Muito versos de "Invenção de Orfeu", de Jorge de Lima, foram lidos e decorados nas salas de espera do Ipep, assim como as inúmeras páginas de "Ana Karenina", de Tolstói, foram devoradas nos bancos dos ônibus que iam da casa universitária, de Jaguaribe, ao então Campus I, da UFPB.

O tempo passou e nada mudou, se me apego a livros e leitura. Cada vez mais, os livros, estes "nossos amigos", como lembra Eduardo Friere, me acompanham nas viagens grandes e pequenas, nas tarefas diárias, nos corredores das universidades, nas salas de aula, nas mesas de bar, no carro, na rua, na ponte, na praia, no mato, no quarto, no banheiro, na cama e na rede, dividindo, comigo, a fertilidade de seus diversos conteúdos e a beleza silenciosa de suas variadas formas. Se para o gastro, levo meu Camões ou meu Eça de Queiroz, Dostoiévski e Lúcio Cardoso vão comigo para o dentista. Cecília Meireles me acompanha ao ortopedista, Jorge Luís Borges, ao psicólogo, e Charles Baudelaire, ao psiquiatra e à dermatologista. Para o urologista, reservo Freud e Nietzsche. A razão, talvez o primeiro possa explicar.



Animação pauta questões relativas a relacionamento

As Aventuras do Avião Vermelho

A trama apresenta a história de Fernandinho, um menino de 8 anos, que perdeu a mãe há pouco tempo, tornando-se um garoto solitário, sem amigos e com problemas de relacionamento com o pai e na escola. Sem saber como lidar com a situação, o pai tenta conquistá-lo com presentes. Nada funciona até que ele dá para o filho um livro de sua infância. Encantado com a história, Fernandinho decide que precisa de um avião para salvar o Capitão Tormenta - aviador personagem do livro, que está preso no Kamchatka. A bordo do Avião Vermelho e junto com seus brinquedos favoritos, Ursinho e Chocolate, que ganham a vida com sua imaginação, Fernandinho visita lugares inusitados, como a Lua e o fundo do mar, e percorre diferentes territórios - África, China, Índia, Rússia.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



CONFIRA NOSSAS OFERTAS

Cookies Integral Jasmine
Sabores - 200g

R\$ 3,29..

Café Nescafé Matinal,
Tradição ou Original

R\$ 2,55..

Café Dolca
Nescafé

R\$ 1,79..

Margarina Deline
Cremosa c/sal

R\$ 2,59..

Azeite Nova Oliva
Extra Virgem - 500ml

R\$ 13,99..

Coca-Cola
2 Litros

R\$ 4,69..

Espumante Filtrado
Prestige Branco

R\$ 6,95..

Filtrado Champs
Sidra

R\$ 5,99..

Whisky White
House 1lt

R\$ 57,99..

Vinho Tinto Quinta Morgado
Suave

R\$ 7,79..

Vinho Tinto Quinta Morgado
Bordo Suave

R\$ 8,29..

Panettone Tommy
C/Frutas ou
Gotas de Chocolate

R\$ 7,89..

Panettone Bauducco
C/Frutas e
Gotas de Chocolate

R\$ 13,29..

Panettone Linea
C/ Gotas de Chocolate

R\$ 25,59..

Lavanda Johnson's
Baby

R\$ 11,49..

Desodorante Aerosol
Garnier Bi-O

R\$ 8,70..

Farinha Láctea
C/aveia | Tradicional

R\$ 4,69..

Leite em Pó Molico
Desnatado
280g

R\$ 9,99..

Limpadpr Multi - Uso
Veja Fragâncias

R\$ 2,95..

SBP Aerosol
Grátis 150 ml

R\$ 6,59..

*Imagens meramente ilustrativas.

Novo Código Civil

Mudança agiliza processos e amplia o direito e à defesa

Edilane Ferreira
Especial para A União

Celeridade, simplicidade e ampliação do direito ao contraditório e à defesa. O novo Código de Processo Civil (CPC), aprovado na última quarta-feira (16) pelo Senado Federal, tem essas pretensões que deverão reger o acesso aos direitos pregados pelo Código Civil, de 2002. O prazo para que as novas normas de condução dos processos cíveis sejam aplicadas é de um ano, tempo em que advogados, juízes e ministros terão para se reeducar quanto ao novo ritmo na esfera judicial.

As principais mudanças tratam desde o procedimento para confisco de bens de sócios à pensão alimentícia. "Há uma diminuição do uso de recursos, criação de um novo critério de ordem cronológica de conclusão de sentença para apreciação do juiz, possibilidade da pessoa se divorciar com menos de um ano de casamento, que antes era exigido. Ainda há também uma adequação melhor e mais rápida dos procedimentos. Então isso facilita demais a vida do advogado. O novo Código traz muitas vantagens", afirmou o conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba (OAB/PB) e membro da Comissão Nacional de Estudos da Reforma do CPC no Conselho Nacional da OAB, Walter Agra.

O projeto para esse novo Código tramitou de forma rápida na Câmara e no Senado Federal, que substituiu o Código de 1973, se comparado ao período de discussão e emendas de outros dispositivos da Constituição. "O Código Civil passou mais de duas décadas tramitando. Este Código demorou cinco anos em duas casas legislativas. Isso é uma grande vantagem. O tempo foi curto, mas foi bem discutido por um grupo de juristas. Devemos destacar o trabalho de dois relatores durante todo o trabalho nas duas casas legislativas e que trabalharam para que o CPC fosse aprovado com rapidez: o senador Vital do Rêgo Filho (PMDB/PB) e o deputado federal Efraim Filho (DEM/PB)", declarou.

O que facilitou o trânsito para aprovação do novo CPC foi a vigência do Código Civil, regulamentado em 2002, em que o anterior a este era de 1916. De acordo com Walter Agra, o CPC atual não acompanhava as novas exigências do Código Civil atual, o que possibilitava divergências de decisões entre instituições do Poder Judiciário e o uso excessivo de recursos, para efeito de protelação de algum processo. Neste último caso, a ação se tornava cada vez mais lenta e distante de alguma resolução.

"Devemos pensar que o CPC de 1973 começou a tramitar na época da ditadura militar. Então, é um Código antigo. Embora esse Código sofresse muitas mudanças legislativas e adequações, criando várias coisas, não deixava de ser uma colcha de retalho. Hoje temos um Código específico, concreto, atual e isso é importante", analisou Walter Agra.

Houve também o acréscimo à regulação dos processos eletrônicos, em que obriga os Tribunais de Justiça a disponibilizar online informações sobre qual fase o processo se encontra. "Já existe o Processo Judicial Eletrônico (PJE), mas agora ele deve ser de forma obrigatória para facilitar a vida do advogado, que a cada passo do processo, teria que levar materiais aos cartórios cíveis. Com o PJE, tudo será feito na internet, sem filas, sem acúmulo de papéis nas Varas". "A partir do momento em que temos o processo eletrônico, que há uma norma em que o juiz olha e vê que tem processos idênticos ou similares, eles serão apreciados e julgados mais rapidamente. Tivemos a evolução do tempo, que trouxe o PJE", explicou.



Agra diz que o novo Código permite o divórcio em menos de um ano de casamento. Juiz Sivanildo Torres aconselha pais a pedirem revisão de valor da pensão



Regime semiaberto para atraso em pensão

Ao se separar da esposa, o estudante Jean Carlos Silva, 26, decidiu por conta própria procurar a Justiça para a celebração de um acordo para a pensão alimentícia de sua filha, atualmente com quatro anos de idade. A forma que ele achou conveniente e seguro foi o desconto do valor direto em seu contracheque. Nunca atrasou.

Para quem atrasa por três meses o pagamento da pensão alimentícia, a execução judicial poderia ser feita em até três dias. Poderia, mas com o novo CPC, o prazo estipulado é de dez dias. Se não for feito o pagamento, a penalidade era a prisão em regime fechado. Isso também foi mudado. Agora, o pai devedor é preso em regime semiaberto e se houver reincidência, irá para o regime fechado, porém em cela separada dos demais presos.

"Os pais devedores, que por acaso não cumprem com o seu compromisso, não podem ficar envolvidos com os demais presos, porque se sabe que lá se tornam alunos do ilícito. Mas cada caso é um caso. O aconselhável para os pais que, por alguma razão, não podem pagar a pensão, procurar fazer a revisão dos valores e não deixar o extremo acontecer", alertou o juiz da 2ª Vara da Família, Sivanildo Torres.

Jean concorda com modificações na pensão alimentícia, mas com ressalvas. Para ele "o pai tem que ter a consciência de pagar a pensão alimentícia certinho" e que nesse caso da pena, acredita que há uma Educação. "É bom que a Justiça ainda dá uma chance para o cara ver o erro e trabalhar para pagar a pensão. Mas se ele não for trabalhar, é porque ele realmente não quer pagar

e tem que ser preso mesmo. "A pensão é importantíssima, porque a criança precisa de os pais supram as necessidades básicas. É uma obrigação. Se for de fato a prisão só pelo atraso e também se for a primeira vez, eu acho que deve ficar separado dos demais presos. Mas se for preso outras vezes, aí tem que ficar no meio dos outros presos mesmo. Ele não teve a chance de recuperar, pagar e não quis? Pensão é coisa muito séria, a criança depende desses valores para uma sobrevivência mais digna", declarou.

De acordo com Walter Agra, a questão da prisão dos pais devedores foi bastante discutida nas duas casas legislativas. Isso porque, com o Código Civil de 2002, a prisão civil só existe para os devedores de pensão alimentícia. "Na discussão do projeto do CPC, queriam acabar com essa pri-

são, com o argumento de que se você deve pensão, você vai ser preso em regime fechado e não terá meios de realizar o pagamento. Você vê várias personalidades nesse tipo de situação. No final, chegou a esse meio termo", disse.

A figura da separação judicial diante do divórcio fica quase nula com o novo CPC. É que o Código dispensa o período, que antes era obrigatório, de um ano após o casamento, ser feito o divórcio. "Se casou e quer se separar amanhã, já pode se divorciar. A diferença da separação judicial é que você pode se separar, e enquanto separados, o bem que você produziu é só seu e não se pode casar de novo. Mas amanhã podem voltar a morar juntos e cancelar a ação. Já o divórcio não tem jeito. Se quiser voltar, vai ter que casar de novo", explicou.

Mesma sentença para casos semelhantes

Inovação no julgamento para garantir rapidez ao processo também é uma das principais prerrogativas do CPC. Na área cível, é comum encontrar processos iguais e/ou similares. Para simplificar, o novo Código determina que, dada uma sentença em um processo, os demais terão a mesma resolução. Esse tipo de processo é chamado de ações repetitivas

e são muito comuns em ações de relação de consumo, como problemas com contratos bancários, reclamações e irregularidades de telefonia celular e fixo. De acordo com o juiz da 3ª Vara Cível de João Pessoa, Herbert Lisboa, dos mais de 3.800 processos que tramitam somente em sua jurisdição, 70% são desta natureza. "Esses processos são muito comuns,

muito mais do que as relações de posse, porque há momentos que o consumidor sente que sofreu algum tipo de engano ou abuso", explicou.

Para Walter Agra, as ações de trato repetitivo serão, a partir da vigência do novo Código de Processo Civil, mais céleres na conclusão do processo. "Nas ações dos planos Bresser e Collor, algumas pessoas ga-

nharam e outras pessoas perderam. Será que não fere a isonomia a gente ter duas situações só de direito e exclusivamente de direito e com dois resultados distintos? Então há no novo Código ditando, especificamente, como o juiz deve proceder em casos de ações repetitivas, em grande número, quando se decidir, teremos para todos", relatou.

NOVO CÓDIGO CIVIL

Fim da protelação e multa para abusos

Reforma também acaba com embargos infringentes e garante o contraditório

Edilane Ferreira
Especial para A União

Quem nunca ouviu falar que a Justiça é lenta ou os processos são extensos e cansativos e o livre uso de recursos? O novo Código do Processo Civil pretende reduzir tais queixas, com normas específicas sobre o uso das figuras jurídicas no desenvolver de uma ação judicial. Uma das mudanças nesse sentido é o uso do recurso.

De acordo com Walter Agra, o recurso deve ser aplicado com parcimônia, sob pena de multa, caso o juiz perceba que a intenção é protelar uma ação. "A gente tem que pensar que o recurso não é um instrumento para protelar. É um instrumento que garante o contraditório e a ampla defesa. O ruim não é ter recurso, mas é ter recurso excessivamente. É o que tava acontecendo".

"A parte que perder uma ação e entrar com recurso, perder de novo e entrar como novo recurso de forma protelatória, para adiar uma decisão, pode pagar uma multa. É uma



Uma decisão não pode fechar completamente uma empresa, apenas comprometer 30% do faturamento, diz o juiz Herbert Lisboa

inovação a mais que desestimula o recurso por recorrer. E isso acontece muito com a União. Mas aí se diz 'não, mas vamos pra lá, vamos pra cá' e quando acabar tudo, vai pro precatório. O precatório continua existindo? Continua, é constitucional e o Código de Processo Civil não poderia mudar, mas vai evitar o postergamento por parte da

União, dos Estados e Municípios quando a questão é só de direito e ela atinge muitas pessoas", explicou.

Outra figura jurídica que ficou de amplo conhecimento da população foram os embargos infringentes, por conta do julgamento do caso do Mensalão. Ele acontece quando uma decisão, que não seja unânime,

tomada por uma Corte, como a do Supremo Tribunal Federal (STF), é impugnada. "Este recurso não existe mais. Mas, por outro lado, o novo Código garantiu um direito que jamais existiu. Agora os advogados podem fazer a defesa, sustentação oral no julgamento dos agravos. Hoje é possível. Se de um lado o novo Código tira al-

gumas possibilidades de postergamento, do outro lado ele garante o contraditório e ampla defesa, por isso que ele é tão festejado", justificou.

O novo CPC também trata sobre a ordem cronológica. O volume que contém cada processo é muito variado. Depende de cada ação e de quantos recursos foram

usados. "Vamos tomar um exemplo de 50 processos de mesma natureza. Desse 50, eu, como advogado, chego no juiz e digo 'julga logo o meu, porque o meu está chegando agora'. Isso acontece. A ordem cronológica se dá quando o processo está pronto para ser decidido, e não quem deu entrada primeiro".

"Eu diria que a gente tem um contexto que causa a morosidade do Judiciário. Além de em muitos casos, o juiz se depara com dois processos e um tem menos material e o outro tem mais, mesmo tendo este chegado primeiro, ele tende, até psicologicamente, a julgar mais rápido o que dá mais trabalho. Com a ordem cronológica isso não acontece", explicou Walter.

Comportamento este que o juiz da 2ª Vara da Família, Sivanildo Torres, admite que muitas vezes aconteça. "Todo mês, somente na minha Vara, entra em média de 90 processos por mês. Há processos que são mais extensos e outros que são mais concisos. Mas, aqui sempre tentamos deixar os processos em dia, porque quem procura a Vara da Família tem urgência", disse.

Confisco de bens de empresas

Uma das mais significativas mudanças no Código de Processo Civil é com relação às empresas que passam por processos de investigação de fraudes. Até o momento, era comum o confisco de bens de sócios quando se suspeitava ou constatava algum ato ilícito, sem ouvir os empresários envolvidos.

Para garantir o direito ao contraditório e à defesa, o novo CPC obriga que juízes só poderam confiscar e penhorar bens quando os sócios forem ouvidos. Se após esse procedimento for constatado a fraude, é feita o bloqueio de bens. "Essa mudança é sensacional. Toda vez que você executa um escritório e lá não tiver nada, vai se buscar a desconsideração da personalidade jurídica. Ou seja: a busca da pessoa física dos sócios para o pagamento do valor que a empresa deve. Mas isso não deve ser uma consequência direta".

"As empresas, muitas ve-

zes, tem sócios distintos, por lei, eles só devem ser responsabilizados pelo que tirarem ou fizerem na empresa. Tem sido comum desconsiderar a pessoa jurídica, bloquear o dinheiro, os bens do sócio sem antes provar que houve o desvio. É bem comum os sócios serem surpreendidos com a penhora, sem procedimento. Não se pode mais fazer isso. Hoje o juiz deve intimar e provar. Depois disso e ficar constatado a fraude, aí sim é feito o bloqueio de bens", explicou Walter Agra.

Outra mudança para empresas devedoras é o comprometimento de até 30% do faturamento, ao invés de toda a sua totalidade. Para o juiz da 3ª Vara Cível de João Pessoa, Herbert Lisboa, "esses novos dispositivos vieram para regular de forma clara sobre a constituição de bens dos devedores e de responsáveis por uma empresa" e "isso é uma questão até de âmbito social". "Ago-

ra, uma decisão judicial não pode fechar completamente uma empresa, apenas pode comprometer 30% do faturamento. Isso garante que não haja prejuízos para todos os lados. Por conta de uma dívida, se confiscava todo o patrimônio de uma empresa, desempregava muita gente. essa jurisprudência já estava sendo aplicada em alguns tribunais e o CPC veio garantir que ela seja obrigatória", explicou.

"Mudança é sensacional, a exemplo da busca da pessoa física dos sócios para pagamento do valor que a empresa deve"

Algumas principais mudanças

DIVÓRCIO: O pedido de divórcio, a partir do novo CPC, pode vir a qualquer momento e não apenas após um ano de casamento.

PENSÃO ALIMENTÍCIA: O prazo para execução do pagamento das parcelas atrasadas da pensão alimentícia passou de três para dez dias. Se não houver o pagamento, pais devedores serão presos em regime semiaberto. Havendo reincidência, a prisão será em regime fechado, porém em celas separadas dos demais presos.

ORDEM CRONOLÓGICA: Juízes deverão apreciar processos que estejam em fase de conclusão, por ordem de chegada, independente do volume de material de cada processo.

EMPRESAS: Penhora de dinheiro de empresas não poderá comprometer todo o faturamento. O limite é de 30%. Outra novidade é que confisco de bens de sócios só poderá ser feito após os juízes ouvirem as partes. Se houver constatação da fraude, será feito o bloqueio.

CONCILIAÇÃO: A criação de núcleos permanentes de conciliação é estabelecida pelo novo CPC e deve ocorrer em todas as áreas cíveis. Alguns Tribunais de Justiça, como o da Paraíba, já possuem esse núcleo.

RECURSOS: Haverá multa para a parte do processo que fizer o uso abusivo de

recursos no processo, como forma de protelar o fim de uma ação. Acaba com o embargo infringente.

AÇÕES REPETITIVAS: Em casos de ações iguais e/ou similares de mesma natureza cível, uma decisão de um processo será aplicada para todas as demais ações.

VINCULAÇÃO DE DECISÕES: Juízes e tribunais devem necessariamente seguir decisões do plenário do supremo em matéria constituição e da Corte Especial e seções do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em outros temas. Se não houver decisão dos tribunais superiores, a primeira instância deve seguir a segunda instância.

Desconhecimento, porém aceitação

Novos procedimentos para apreciação de ações cíveis e a promessa de que, com o novo Código de Processo Civil, haverá maior celeridade no julgamento das causas. A reportagem de **A União** conversou com pessoenses para saber se sabiam da aprovação do novo CPC e se concordam com a alteração de algumas leis. Desconhecimento e até estranheza diante do instrumento citado, porém aceitação das novas formas de procedimento diante de leis da área do Direito da Família.

FOTOS: Edson Matos

● **Alexsandra Soares, 20 - estudante**

"Eu não sei o que é esse código e não vi nada na televisão sobre isso. Mas eu concordo com essa mudança do divórcio. Para que esperar um ano para se divorciar? Como é que você vai passar um ano com um homem que não quer? Para mim, não deu certo, acabou. Tem que ter distância de todo jeito. Até no sobrenome".



● **Genilson Silva, 27 - agricultor**

"Tô sabendo dessa mudança, até porque não me interessa com esses assuntos. Tem que ser rígido mesmo com relação a pensão. Os 'cabas' não sabem fazer filhos, então tem que tomar de conta. Se não pagar, tem que ser preso e é certo estar separado dos outros presos, porque cometeu uma infração, mas não é tão grave quanto os outros que estão lá".

● **Rosicleide Soares, 34 - cozinheira**

"Eu quase não assisto televisão e nem ouço rádio, aí não fiquei sabendo dessas mudanças. Eu acho que não precisa da Justiça para cumprir com seu dever de criar o filho. É obrigação dele. Eu já passei por essa situação e não aceitei que o pai de meus filhos fosse preso, porque acho que não há pior prisão do que as drogas. E ele está envolvido nisso".



● **Francisco Andreaza, 31 - pedreiro**

"Eu concordo com essa novidade do divórcio ser feito a qualquer hora. Durante um ano é o período de tentar reconciliação, mas se já pede o divórcio, é porque já não dá mais e agiliza mais a situação. Eu acho que as coisas sobre nossos direitos e as leis que andam fazendo deveriam ser mais vistas pelo povo. Eu mesmo não estava sabendo da mudança desse Código".

● **Pedro Santos, 52 - engenheiro**

"Na verdade, eu acho que no universo que vivemos, com esse nível de violência, não é certo colocar um pai que deve pensão com os outros presos. Ele vai sair de lá craque no crime e se torna pior do que era. E muitas vezes, o pai não paga porque está desempregado e não tem condição de pagar. É justo pôr um cara desse dentro do presídio? Para mim não".



● **Adeilda Macena, 25 - auxiliar administrativo**

"Se for juntar um pai devedor numa cela com caras que cometeram roubos, estupros e assassinatos, esse pai não sairá de lá como entrou, como apenas um devedor, mas pior. Não é passar a mão da cabeça de quem está devendo pensão, mas é prevenir que não saiam mais bandidos nas ruas. E olha que o mundo já está cheio deles".

Plantas nativas

Carrapicho conquista status de medicamento oficial

FOTOS: Reprodução/Internet

A União inicia neste domingo a divulgação de série mensal sobre as plantas nativas do Brasil, com foco no Nordeste. Serão publicadas reportagens, entrevistas, artigos de especialistas ou de observadores defensores do meio ambiente, sempre com o objetivo de promover a preservação ambiental, ampliar o conhecimento a respeito do ecossistema com o qual interagimos, difundir a beleza da flora nativa, indicar propriedades fitoterápicas e alimentares, relevância para ecossistema e estabelecer um espaço para opinião e debate.

O carrapicho, representativo do bioma da Mata Atlântica, é a primeira "personalidade" da série. Planta considerada daninha por muito tempo, desde 2009 integra a relação dos fitoterápicos com os quais o Ministério da Saúde trabalha. As informações a seguir foram pesquisadas em sites, revistas e pesquisas publicadas por especialistas. (Walter Galvão)

Erva que habita áreas abertas em geral de solo seco e muitas vezes pobre, podendo recobrir inclusive gramíneas rasteiras, desta forma tornando-se muito inconveniente em gramados. É provavelmente a es-



Carrapicho é uma planta com muitas propriedades, como adstringente, antibacteriana e antibiótica; os lomentos são inconvenientes quando se agarram nas roupas



pécie de *Desmodium* mais comum em áreas urbanizadas depois de *D. incanum*. Suas diminutas flores de coloração lilás atraem pequenas abelhas para sua polinização; os frutos conhecidos como "carrapichos" ou "pega-pegas" são dispersos por epizoocoria, grudando em pelos de animais e mais comumente com as pessoas em roupas e calçados, sendo carregados por longas distâncias "de corona". O carrapicho é uma planta que,

desde 2009, foi reconhecida oficialmente pelo Ministério da Saúde do Brasil como possuidora de propriedades fitoterápicas. Seus nomes populares são: amor de burro, amor seco, carrapicho agulha, carrapicho cuambu, carrapicho de agulha, carrapicho de duas, macela do campo, entre outras.

Carrapicho é uma planta com muitas propriedades, como: adstringente, antibacteriana, antibiótica, antiespasmódica, antiinflamatória,

antimicrobiana, anti-séptica, carminativa, catártica, cicatrizante, depurativa, diurética, emoliente, estimulante, expectorante, hipotensiva, hipotensora, sedativa, tranquilizante, vermífuga

Uso medicinal

Na medicina popular é utilizada como antihelmíntico, em diversos distúrbios do trato urinário, como cistite, infecções renais, pedras no rins ou na vesícula, e outros problemas relacionados à

amenorreias e cólicas menstruais. Também é utilizado no tratamento de picadas de cobras, no tratamento de dores nas costas e abdominais, asma e febre.

"Inconveniências"

É bastante comum como invasora de gramados, difícil de ser eliminada, uma vez que se houver cães e gatos nas redondezas, o aporte de frutos será constante no quintal. Os lomentos pegajosos são bastante incon-

venientes de serem removidos das roupas. O carrapicho é encontrado nas Américas Central e do Sul, nas Índias Ocidentais, Ásia e África. No Brasil, a planta está presente no Norte (Roraima, Amapá, Pará, Amazonas, Acre, Rondônia), Nordeste (Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe), Centro-Oeste (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro), Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul).

ENTREVISTA

"A convivência com o Semiárido é uma construção social, histórica e complexa"

Gleiceani Nogueira

Asacom

"A convivência com o Semiárido é uma construção social, histórica e complexa", segundo diz a presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Maria Pacheco, durante as comemorações dos 15 anos da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), órgão consultivo ligado à Presidência da República que faz o controle social de diversas políticas, entre elas, a de acesso à água no Semiárido. Ela destaca a estratégia de estocagem como fundamental para a convivência com o Semiárido e a promoção da segurança alimentar e nutricional dos povos da região. Abaixo, a entrevista:

É difícil a convivência com a região do Semiárido brasileiro?

No meu ponto de vista, a promoção de segurança alimentar no Nordeste, nessa visão de convivência com o Semiárido, no bioma da Caatinga, que se contrapõe à visão de combate à seca, é uma construção social e histórica extremamente complexa e importante. Pra que ela se concretize hoje, a participação das organizações populares e sociais é extremamente importante. Um destaque que eu faço nessa percepção é que, progressivamente, a Articulação Semiárido começou a trabalhar com uma visão de estoque, mas uma visão que articula o estoque da água e também de armazenamento de alimentos, de sementes crioulas, que no Nordeste tem vários nomes: sementes da paixão, sementes da resistência, que são denominações muito próprias que mostram como a conservação, a multiplicação das sementes, como ela está enraizada nas práticas dos camponeses e camponesas. E

dessa visão de estoque inclui também o estoque de forragens dos animais. E aproveitando também as pastagens nativas.

Então essa visão de estoque que articula essa importância desses bens pra produção é um aspecto extremamente importante e está intimamente associado com a nossa perspectiva de promover a segurança alimentar e nutricional e, eu diria mesmo, que até a soberania alimentar porque essa construção social, essa articulação, tem permitido e garantido a autonomia dos agricultores e agricultoras. E também porque progressivamente a ASA também vem incorporando a perspectiva agroecológica. Então, essa visão de promoção de soberania alimentar, de segurança alimentar e nutricional no Semiárido vem cada vez mais junto com a ampliação das práticas agroecológicas, a interação do movimento agroecológico com este movimento que é liderado pela ASA.

Usos da água e de tecnologias sociais são importantes?

Eu queria também acrescentar porque eu chamei atenção pra essa visão de estoque. Muitas vezes, as pessoas que não estão no Semiárido, que não conhecem o trabalho da ASA, pensam só nas tecnologias, que são essenciais, elas são parte desse processo de construção da convivência com o Semiárido. A multiplicação e o reconhecimento das inúmeras tecnologias sociais, que também não são apenas as cisternas, são muitas outras, cisterna-calçadão, são muitas denominações que eu nem saberia dizer todas. Mas o que eu recentemente li num documento da ASA que me pareceu extremamente importante é essa visão dos vários usos da água. É muito interessante essa concepção que é chamada de quatro linhas da água.

A água de beber inclui direito à água para as populações que são dispersas, para os pequenos aglomerados, a água nas escolas. Depois tem a água de produzir, quando se fala água de produzir estamos falando da produção de alimentos, a água nos quintais produtivos e para criação animal, para os sistemas agroflorestais chamados SAFS. Tem as águas comunitárias que são os pequenos e médios açudes, tanques de pedra e a ideia da água de emergência, a bomba d'água popular. Por que eu chamo atenção pra isso? Porque isso que eu caracterizei como uma visão e uma prática extremamente complexa, se a gente parar pra observar essas quatro classificações, nós vemos que aquela pala-

vra-chave [estoque] inverte as prioridades. Há um tempo quando se falava da água, do direito à água no Nordeste, a palavra central era o emergencial e, agora, nós vemos que com esse trabalho, essa construção histórica da ASA, o emergencial é um aspecto, ele deixa de ser a prioridade porque tem uma perspectiva mais estruturante de enfrentar a questão da seca e a convivência com o Semiárido expressa, como eu disse, com essa palavra-chave que é o estoque. Não se perde de vista que há situações emergenciais, mas elas vão dando lugar às iniciativas mais estruturadoras. Essa é uma grande inovação, é uma grande conquista.

Qual o papel da ASA na execução de políticas públicas?

Para mim são muitos aprendizados que a ASA proporciona pra nós com sua ação em rede. Em primeiro lugar porque eu vejo fortemente um envolvimento das famílias e das comunidades que vão construindo, como a gente poderia dizer assim, vão construindo teias. Vão criando as bases pra o sentimento e pra prática do pertencimento. E vão, num movimento como se fosse mais ou menos assim, espiral, vão envolvendo organizações de base no plano local, municipal, microrregional, estadual, interestadual.

E é essa capilaridade que confere bastante vigor à ASA, no meu entender. Quem, como eu, já participou de vários encontros da ASA, não deixa de registrar e também até de se emocionar com os depoimentos das pessoas que manifestam seu entusiasmo de pertencerem à ASA. Eu digo isso inicialmente, e parece que isso é distante da pergunta que você me faz sobre a participação da ASA na construção de políticas. Mas isso é uma base, vamos dizer assim, sociopolítica educativa fundamental pra essa construção porque a ASA então tem capacidade de combinar os processos educativos e articulação, e mobilização social, de pressão social também sobre o governo, e negociação. Essa base é fundamental para o papel da ASA na formulação e execução de políticas, e mais do que isso, na sua capacidade de influenciar pra que se afirmem políticas públicas de caráter emancipatório. Isso é o que eu vejo no Programa Um Milhão de Cisternas, que passou a ser incorporado como política de governo, a partir de 2003, isso foi um avanço extremamente importante. E, depois também mais adiante, em 2007, alcançando novos voos com o P1+2, que é Uma Terra Duas Águas, que é a água pra produção.

PBTUR HOTÉIS S/A
CNPJ(MF) Nº 09.291.030/0001-79

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores acionistas da PBTUR HOTÉIS S/A, convidados a reunirem-se em assembleia extraordinária a ser realizada no dia 30 de dezembro de 2014, às 11:30hs (onze horas e trinta minutos), em primeira convocação, e às 12:00h, em segunda convocação, na sede da PBTUR, localizada na Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Bairro Tambaú, em João Pessoa, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Aprovação da avaliação patrimonial das unidades hoteleiras e autorização para registro na contabilidade;

2. Alteração no capital social;

João Pessoa/PB, 19 de dezembro de 2014.

RUTH AVELINO CAVALCANTI
Presidente da PBTUR HOTÉIS S/A

Goretti Zenaide

Ele disse



"A melhor maneira de saber quem somos, muitas vezes, é procurar saber como os outros nos veem"

PAULO COELHO

Ela disse



"Às vezes queria ser uma bruxa, só para fazer desaparecer todas as pessoas indesejáveis e falsas da minha vida"

RAQUEL MAGNO

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Zé Lezin

O HUMORISTA

paraibano Nairon Barreto, em pleno clima de Natal, faz hoje o show "O Peru de Zé Lezin" no Teatro Boa Vista, na cidade do Recife-PE.

No espetáculo, ele chega embulhado para presente e mostra piadas sobre o Natal, intercalando "causos" do Zé Lezin com o trajeto de Papai Noel.



FOTO Arquivo

Advogados Sylvio e Patricia Torres, ele é o aniversariante de hoje

Violeiros

E POR FALAR em

Recife, a capital pernambucana sediou, na última sexta-feira, um grande festival de violeiros com disputa de Estado conta Estado.

Participaram artistas de lá, do Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e da Paraíba foram Raimundo Caetano e Sebastião Silva.

Saldo positivo

O PRESIDENTE da Unimed Norte/Nordeste, médico paraibano Reginaldo Tavares, comemora o encerramento do ano com saldo positivo para a entidade e assegura que o ano de 2015 será de desafios na saúde suplementar.

Ele destacou as conquistas da operadora como a incorporação de mais de 120 mil clientes oriundos da Camed e a parceria com a Uniodonto do Brasil que presta assistência odontológica.

FOTO Dalva Rocha



Na Feijoada do Abelardo presenças de Jussara Florentino, Mônica Neves, Lucinha Jurema, Rossana Carvalho e Leka Bezerra

Feministas

O PRÊMIO "Rose Marie Muraro - Mulheres Feministas Históricas", concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal, foi entregue esta semana a Herilda Balduino, Clara Charf, Moema Viezzer, Lenira Maria de Carvalho, Mireya Soárez e Neuma Aguiar.

O prêmio, entregue pela ministra Eleonora Menicucci, homenageia a escritora feminista Rose Marie Muraro, tida como a patrona do feminismo nacional.

Teatro

A SECRETARIA

de Cultura da Paraíba articulando grupos de teatro, dança e circo interessados em participar do 17o. Festival do Teatro Brasileiro.

O evento será nos meses de agosto e setembro nos estados do Pará, Ceará, Alagoas e Espírito Santo.

Férias

O TJPB acatou o pedido da OAB/PB e assim será feita a suspensão de atos e prazos processuais, enquanto durar o recesso forense, de 20 de dezembro a 20 de janeiro.

Para alegria dos advogados, os Tribunais Eleitoral e de Contas procederam igualmente.

Mérito

O PRESIDENTE

do TRT/PB, desembargador Carlos Coelho homenageou com o título de "Honra ao Mérito", servidores que são gestores dos Projetos Estratégicos que se empenharam na inclusão desta nova forma de gestão pública, durante a RAE 2014 Ampliada. Entre os premiados, na última terça-feira, estava o estimado jornalista José Vieira Neto.

Dois Pontos

●● Luxo e sofisticação podem ser encontrados nas garrafas personalizadas da Moët & Chandon para as festas de final de ano.

●● Com exclusividade, elas se apresentam com cristais Swarovski Elements, feitas à mão e a de 3 litros custam R\$ 3.100,00 na loja virtual daquela marca.

CONFIDÊNCIAS

CERIMONIALISTA

ÉRIKA ARAÚJO GURGEL MEDEIROS

Apelido: não tenho, mas alguns colegas de trabalho me chamam de Gurgel. É um nome muito forte.

Um FILME: são muitos que me veem na mente, mas "O Caçador de Pipas" é belíssimo. Assisti recentemente na televisão "Os Intocáveis" e achei sensacional, sobre a relação de um multimilionário tetraplégico e seu auxiliar de enfermagem. É uma comédia dramática que me tocou muito.

Melhor ATOR: Richard Gere, além de ser um ótimo ator é um gato!

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro, mas também gosto de Marília Pêra.

MÚSICA: "You're in my heart", de Rod Stewart, embora eu goste muito de música gospel.

Fã do CANTOR: Kleber Lucas é um cantor gospel que gosto muito. Ele inclusive ganhou o Prêmio Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Cristã.

Fã da CANTORA: também é uma cantora gospel, Ludmila Ferber. Tenho sempre um cd seu no meu carro.

Livro de CABECEIRA: meu livro de cabeceira é a Bíblia, mas um livro que está sempre comigo, em casa, no trabalho, é "O livro completo de Etiqueta Social", de Amy Vanderbilt. Embora já tenha 50 anos da sua primeira edição, está sempre atual. A última edição tem inclusive comentários de Carmen Mayrink Veiga, a dama da sociedade carioca. O livro é tão completo que até ensina etiqueta nos velórios.

Melhor ESCRITOR: Içami Tiba

Uma MULHER elegante: a arquiteta Sandra Moura é uma mulher elegante em todos os sentidos, no vestir e no comportamento.

Um HOMEM Charmoso: meu pai, Edvaldo Gurgel. Quando ele se arruma fica nos trinques mesmo.

O que é o pior PRESENTE: a ingratidão

Uma SAUDADE: da minha avó, Elvina Caetano.

Um lugar INESQUECÍVEL: o Grand Canyon, próximo a Las Vegas foi o lugar que mais me impressionou. A sua imensidão é inesquecível e seria um lugar que eu voltaria novamente pelo deslumbramento que nos proporciona conhecê-lo.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer a Europa, seus museus e também ir a Dubai. Mas fica cada vez mais difícil, pois tenho eventos programados até 2016. Só se eu fechar minha agenda no ano 2020...

QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas pobres de sentimentos e espírito. O que **DETESTA fazer?** tudo que você é forçado a fazer é ruim. A gente faz porque é obrigação mas não gosta.

Um ARREPENDIMENTO: tenho um grande arrependimento de não ter ido morar sozinho em outro país. Foi uma coisa que não enfrentei e até hoje me arrependo.



FOTO Arquivo

"Meu livro de cabeceira é a Bíblia, mas um livro que está sempre comigo, em casa, no trabalho, é "O livro completo de Etiqueta Social", de Amy Vanderbilt. Embora já tenha 50 anos da sua primeira edição, está sempre atual. A última edição tem inclusive comentários de Carmen Mayrink Veiga, a dama da sociedade carioca. O livro é tão completo que até ensina etiqueta nos velórios"

Tartarugas

O GOVERNO DO

Estado, através da PBTur, disponibilizou um espaço para a ONG Guajiru comercializar itens alusivos à preservação das tartarugas marinhas, que habitam na orla paraibana. A inauguração foi na última sexta-feira na entrada do Centro Turístico de Tambaú.

ZUM ZUM ZUM

●●● Semelhantes às famosas paletas mexicanas, chegam ao mercado paraibano os novos picolés da Suço, marca regional 100% natural desenvolvida pela indústria de alimentos Buon Gelatto.

●●● A estimada Selda Falcone Ribeiro Coutinho com o filho Flaviano, a nora Alexandra e as netas Selda Rafaela e Ana Flávia seguem para passar o Natal e Ano Novo em terras europeias.

●●● A professora D. Maury Martins Ribeiro e sua filha e também professora Maria Lúcia Albuquerque estão em temporada pessoense.

Parabéns

Domingo: advogado Sylvio Torres Filho, empresários Antônio Marconi Guedes de Araújo e Ircemes Costa, executivos Marcos Antônio Gonçalves Brasileiro, Lucio Matos e Anelise Sá, médicos Valdovino Ribeiro Neto e Vênere Troccoli, farmacêutico Graco Mariz, jornalista Edileide Vilaça

Segunda-Feira: cerimonialista Érika Gurgel, agropecuarista Clóvis Vieira de Melo, agente fiscal Antônio Tavares Braga, executivo Mário Cahino Júnior.

PRODUÇÃO E TURISMO

Restaurante rural é atração em Areia

Equipamento é resultado do espírito empreendedor e idéias dos jovens da Adesco

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

Produto turístico, iniciado com muita garra e simplicidade no Município de Areia, desponta hoje pela qualidade dos serviços oferecidos. Tudo começou, através da consultoria do Sebrae-PB na linha da produção associada ao turismo de experiência, despertando o espírito empreendedor e idéias inovadoras nos jovens da Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade da Chã de Jardim (Adesco), localizada no Parque Estadual Mata do Pau Ferro, fundada em 2006 que tem como presidente Luciana Balbino.

"A gente começou com a coragem, sem recursos e sob a descrença de parte da própria população que nos chamava de loucos, porém o espírito empreendedor despertou com a percepção da natureza local, privilegiada com um trecho remanescente da Mata Atlântica, e foi graças a uma consultoria do Sebrae, que a gente aprendeu o que é produção associa-

da ao turismo", relatou. O local virou cenário para trilhas ecológicas, piquenique na mata, produção e venda do artesanato e polpa de frutas, somados ao sucesso do último empreendimento que é o Restaurante Rural Vó Maria. É no novo produto que os visitantes, além da vista privilegiada do pôr do sol ao som de voz e violão com Rejane Ribeiro, também podem degustar uma deliciosa culinária caseira, não somente para o final do dia, como também almoçar a comida típica e escolher as folhas para sua salada na própria horta orgânica que é cultivada no restaurante. Pela qualidade dos produtos, a Adesco tem recebido o reconhecimento, não só local, como nacional e neste ano foi merecedora de duas importantes premiações na área do turismo. Neste mês, Luciana Balbino ganhou o 2º lugar no 3º Prêmio Braztoa de Sustentabilidade em Maceió-AL, oportunidade em que ela fez palestra relatando a sua história.

A experiência da Chã de Jardim também foi merecedora do Troféu Waldemar Dumanarte, da Associação Brasileira de Jornalistas do Turismo na Paraíba (Abrajat), honraria apresentada aos melhores do



FOTO: Teresa Duarte

O Restaurante Vó Maria fica na Comunidade Chã do Jardim. Lá, os visitantes têm a vista do pôr do sol e podem degustar culinária caseira

turismo no Estado, em 2013. Luciana conta que tudo começou com a formação de trilhas ecológicas, no Parque Estadual Mata do Pau Ferro. Depois, surgiu a idéia de fazer paradas para descanso e, em seguida veio a idéia de fazer um piquenique na mata acompanhado de música ao vivo ao som de voz e violão, com direito a degustação de sucos,

bolos, entre outras guloseimas produzidas na comunidade. O negócio deu tão certo que hoje já são pelo menos duzentas pessoas beneficiadas. O artesanato também é um produto forte na produção da comunidade, como também a fábrica de polpa de frutas, que produzem sucos e doces, colocados à venda na loja para os visitantes.

SERVIÇO

Quem - Comunidade Chã de Jardim/Restaurante Vó Maria
Fones: (83)8826-8208/(83) 9998-2597
E-mail: lucbalbino@yahoo.com.br

Localização - A Chã de Jardim fica localizada na Reserva Ecológica Mata do Pau Ferro, distante aproximadamente 5 km da cidade de Areia, numa altitude de 600 metros e temperatura média anual de 22°, e umidade relativa em torno de 85%.

TRÊS PONTOS

1 Com o porto de Mariel e outros inúmeros investimentos em Cuba, o Brasil é um dos países que estão mais bem posicionados para se beneficiar da queda do embargo americano à ilha, cuja negociação foi anunciada hoje. Alvo de críticas ferrenhas, o porto de Mariel, que recebeu cerca de US\$ 800 milhões de financiamento do BNDES e foi tocado pela Odebrecht, está a apenas 200 quilômetros da costa da Florida. Depois da dragagem, poderá receber navios grandes como os Super Post Panamax, que Dilma citou várias vezes durante a cúpula da Celac este ano, e concorrer com o porto do Panamá. (Patrícia Campos Mello, Folha de São Paulo)

2 Mesmo com a crise que abala os mercados internacionais, o Brasil atravessa bom momento de acertos na economia, com política monetária atuante e um colchão de reservas que oferece proteção "como um todo". A avaliação é do presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, que anunciou dia (17) que, apenas em reservas internacionais, o país detém US\$ 374,7 bilhões. "Temos a expectativa de consolidação na área fiscal. Tenho dito que, do ponto de vista do BC, as políticas monetária e fiscal são independentes, ainda que haja complementaridade entre elas. Acho que um processo de consolidação de receitas e despesas perseguido de forma consistente, com determinação, certamente ajudará no nosso objetivo de levar a inflação no Brasil para o centro da meta de 4,5%", destacou. (Revista Exame)

3 O fato positivo é que, diante de todas essas dificuldades e da destruição da sua imagem pública, a Petrobras "técnica", aquela que inova, que extrai petróleo, que é fator decisivo no progresso da economia nacional, tem aumentado a oferta do petróleo extraído do pré-sal. A despeito da confusão interna, a Petrobras ampliou sua capacidade de refino, reduziu o valor das nossas importações e deu algum alívio à balança comercial brasileira. Isso testemunha a favor de uma empresa sólida com notável "espírito de corpo", cuja maioria absoluta de colaboradores merece nosso respeito e será o suporte da necessária e segura superação da tragédia que a sedução político-partidária irresponsável lhe impôs. (Del-fim Netto, Carta Capital)

DIRETO DA CNI

A economia brasileira crescerá 1% em 2015, acima dos 0,3% projetados para este ano. A indústria, que deve fechar 2014 com uma retração de 1,5%, terá uma expansão de 1%. As previsões estão no Informe Conjuntural - Economia Brasileira, divulgado nessa terça-feira (16), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). "A nossa expectativa é que a indústria e o país cresçam um pouco no próximo ano e ganhem competitividade", disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. Segundo ele, o aumento da competitividade depende, entre outras coisas, da revisão do sistema tributário, da modernização das leis trabalhistas, da redução da burocracia e dos investimentos em infraestrutura. O gerente executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, acrescentou que o Brasil teve um ano difícil em 2014 e que haverá dificuldades na travessia de 2015. Mas as perspectivas são de que haja uma melhora na economia.



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, em entrevista coletiva, durante a divulgação dos dados

III Festival de Ginástica Artística- SESI

Ontem, dia 20 de dezembro, aconteceu no SESI Aprígio Velloso da Silveira, localizado no bairro da Prata em Campina Grande, o III Festival de Ginástica Artística - SESI Atleta do Futuro.

O evento teve participação de 65 atletas e tem o intuito de promover a participação dos alunos do Programa SESI Atleta do Futuro, difundir a modalidade, elevar o nível técnico dos atletas, avaliar o desempenho dos alunos, e promover o intercâmbio de informações.

O Programa é voltado para filhos e dependentes dos industriários e para os jovens da comunidade entre 6 e 17 anos, e tem como objetivo disseminar os valores positivos do esporte, auxiliar a adoção de um estilo de vida saudável, além de desenvolver as habilidades dos jovens em prol da sociedade. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (83)3182-3490.



Alunos em preparação para o III Festival de Ginástica Artística do SESI

PRIMEIRA TURMA DE MINERAÇÃO

O SENAI forma mão de obra de excelente qualidade e para a indústria de mineração foi disponibilizado 26 concluintes do Curso Técnico em Mineração, no último dia 13, na cidade de Caaporã. A solenidade de formatura contou com a presença de muitos familiares dos concluintes e também com representantes de instituições parceiras como Prefeitura Municipal de Caaporã, através da Secretaria de Educação, Lenira Rodrigues Alves Pessoa e o Secretário de Esporte e Turismo, Emanuel Bernado; da Câmara Municipal, por meio do vereador

Felipe Chaves; empresa Lafarge, através do representante Ricardo Nunes, além dos representantes do SENAI-PB, gerente Felipe Vieira Neto, do coordenador Adjair Maia Lourenço e do professor Francisco Nunes Crispim.



Novos técnicos em mineração durante a formatura

GERAÇÃO DE EMPREGOS

O CAGED divulgou os dados referentes à geração de empregos com Carteira assinada no mês de novembro. Foram gerados 8.381 novos postos de trabalho em todo o Brasil. Na Paraíba Campina Grande foi responsável por um saldo positivo de 1.033 novos contratados, seguida por João Pessoa com 601 e Guarabira com 144.

Isso reflete o bom momento vivido pelo Estado que tem crescido com a atração de novas indústrias e a consequente contratação dos trabalhadores. Diferente da situação vivenciada por outros estados a Paraíba tem crescido e a tendência é que esse crescimento continue nos próximos anos.

A situação da Paraíba, infelizmente, não é a realidade de outros estados da região nordeste. Pernambuco, por exemplo, teve 6.154 postos de trabalho extintos no período analisado, ficando na 24ª posição entre os estados. Entretanto, a situação mais preocupante vem do sudeste do País. São Paulo teve um decréscimo da ordem de 18.319 trabalhadores com Carteira assinada, deixando o Estado na última colocação no ranking nacional.



O açude que tem capacidade para 44 milhões e 600 mil metros cúbicos. Em virtude da escassez de chuvas o reservatório está hoje com 10% da sua capacidade hídrica, cerca de 5,4 milhões de metros cúbicos de água.

Falta d'água causou perda de 80% do plantio de coco em Sousa

A população do perímetro é formada hoje por mais de 6 mil colonos da região de São Gonçalo

George Wagner
georgewagner1@gmail.com

Os três anos de chuvas irregulares no Sertão da Paraíba geraram sérios problemas para o perímetro irrigado de São Gonçalo, no Município de Sousa. As poucas chuvas reduziram em 90% a produção de coco e destruíram 80% do plantio da cultura no acampamento que é administrado pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras contra a Seca) desde o começo a década de 70.

Os dados sobre o colapso hídrico enfrentado pelo pulmão verde do Sertão, como era conhecido, são catalogados através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Sousa que presta assessoria aos colonos e trabalhadores da comunidade.

A população do perímetro que hoje alcança mais de 6 mil habitantes é formada por mais de mil colonos que ocuparam áreas no entorno do açude que tem capacidade para 44 milhões e 600 mil metros cúbicos de água. Em virtude da escassez de chuvas o reservatório atingiu o patamar histórico de 10% da sua capacidade hídrica com cerca de 5 milhões e quatrocentos mil metros cúbicos de água.

O açude foi concluído na década de 30 no governo do presidente Getúlio Vargas, mas ganhou status de acampamento federal nos idos de 70 com a instalação de uma unidade do DNOCS que implantou infraestrutura de irrigação e assentamento de colonos.

Exportação de 450 toneladas

O coco produzido por São Gonçalo ganhou fama nacional e nos bons tempos mais de 450 toneladas do produto eram exportadas mensalmente para mercados do sudeste do país, como São Paulo e Rio de Janeiro.

Começaram a surgir verdadeiras lendas sobre a qualidade da água de coco produzida na região. Chegou-se até a comentar que a artista pop Madona costumava consumir uma água de coco produzida "lá para as bandas" de uma cidade do Sertão da Paraíba.

Segundo Gessino Dantas, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sousa, o acampamento federal já viveu melhores dias. "Cerca de 30 caminhões deixavam São Gonçalo todos os dias carregados de coco. Cada um com 15 mil quilos de coco, o que representava ganhos da ordem de 8 a 10 milhões de reais para o comércio local. Eram 450 toneladas por mês".

O sindicalista afirma que atualmente a exportação de coco está reduzida a cinco caminhões por dia, o que gera um comércio mensal de apenas 50 toneladas do produto. "...Essa redução na produção de coco gerou grande impacto no comércio de Sousa. O volume de dinheiro em circulação diminuiu muito. Houve redução significativa no número de empregos. Muita gente trabalhava na retirada do coco e hoje esse pessoal enfrenta o desemprego".

Ações do Governo

Nos tempos áureos a dificuldade era o acesso aos núcleos habitacionais I, II e III que circundam o perímetro. As péssimas condições das estradas impediam a passagem de caminhões durante o período de inverno. Boa parte da safra ficava presa nos caminhões atolados nos imensos lamaçais.

Nos últimos anos obras estruturantes do Governo do Estado viabilizaram a construção da rodovia da produção. De qualquer ponto de São Gonçalo pode-se chegar a Sousa em pouco mais de 10 minutos em decorrência da malha asfáltica.

Se o problema do acesso estava resolvido, os colonos teriam que enfrentar as intempéries da natureza. O último grande inverno no Sertão foi registrado em 2008 quando o açude superou a sua capacidade máxima com uma sangria que chamava a atenção dos curiosos. Nos anos subsequentes o volume do manancial foi registrando sucessivas reduções.

O abastecimento das cidades de Sousa, Marizópolis, Nazarezinho e os núcleos habitacionais demandava muito do açude, sem falar na irrigação ainda arcaica através de alagamento o que provoca grande desperdício. A incidência solar também foi fator importante com milhões de metros cúbicos consumidos pela evaporação.

Cagepa monitora o abastecimento

Uma série de fatores gerou o caos hídrico. Restam hoje pouco mais de 5 milhões de metros cúbicos de água no açude. O bioquímico do escritório regional da Cagepa com sede em Sousa, Marcelo Elias, chegou a revelar que a água bruta do manancial está se degradando, mas a Cagepa através dos processos químicos ainda garante um abastecimento de qualidade pelo menos até o final do mês de janeiro de 2015. A grande esperança da comunidade é a conclusão das obras de construção da adutora e da estação de tratamento através do Governo do Estado que irão trazer água de Coremas para garantir o abastecimento da cidade em tempos de crise.

Quem mantém poços artesanais e cacimbões ainda consegue manter poucos hectares de plantio de coco, na expectativa de manter viva a cultura. Outros proprietários de terras que vivem nas proximidades do açude lançam bom-

bas de sucção e conseguem mesmo que a contragosto da população retirar água do açude para manter culturas de coco, banana, goiaba e arroz diminuindo mais ainda o volume do manancial.

Nos três núcleos habitacionais é comum ouvirmos relatos de ataques a lotes de colonos. Desconhecidos conduzindo motos conseguem atear fogo em grandes extensões de terreno, destruindo o pouco que ficou das plantações. O mato seco contribui para que o fogo se espalhe destruindo de vez o sonho dos pequenos proprietários. Enquanto a polícia investiga, muitos trabalhadores fazem campanha nas suas propriedades tentando flagrar as ações dos criminosos.

Com o colapso econômico de São Gonçalo as famílias recorrem a dividendos provenientes de aposentadorias e espaços no serviço público municipal e estadual. Os agricultores têm acesso ao Bolsa Família,

mas se ressentem, porque não conseguem receber os recursos do Garantia Safra do Governo Federal. A alegação das autoridades é que a comunidade é tida como área de irrigação e por conta disso não está inserida no programa. O mesmo acontece com as ações para a construção de cisternas. Mais de 800 foram construídas na região de Sousa, mas os investimentos também não chegam aos moradores de São Gonçalo devido ao impedimento legal.

Quem mantém poços artesanais e cacimbões ainda consegue explorar poucos hectares com plantio de coco na área

FOTOS: Reprodução/Internet



Bacia do açude já exhibe ilhas com a redução cada vez maior dos 5 milhões de metros cúbicos d'água restante

Transplante na Paraíba tem fila de espera com mais de 500 pessoas

O cadastro é feito na Central de Transplantes do Estado, na capital

Cleane Costa
cleanecc@gmail.com

Mais de 500 paraibanos esperam pela doação de órgãos. Eles estão cadastrados na Central de Transplantes da Paraíba à espera de córneas, rim, rim/pâncreas e fígado. O coração é o único órgão que não tem lista de espera, enquanto o rim continua sendo o mais difícil de ser transplantado, com mais de 60% das pessoas da lista aguardando por esse órgão.

De acordo com os dados disponibilizados pela Central de Transplantes da Paraíba, 329 pessoas estão esperando por um rim, enquanto uma espera o transplante simultâneo de rim e pâncreas. Outras 211 esperam pela doação de córneas e apenas duas por fígado. De janeiro até agora, foram realizados 133 transplantes de córnea, 36 de rim e um de fígado.

A diretora da Central de Transplantes, Gyanna Lys de Melo Moreira Montenegro, explicou que as doações de órgãos podem ocorrer após o diagnóstico da morte encefálica. "Em condições especiais, alguns órgãos podem ser doados ainda em vida, desde que a doação não venha causar comprometimento da saúde do doador, como é o caso da doação de um dos rins ou parte do fígado", esclareceu.

SES oferece os medicamentos

A diretora da Central de Transplantes da Paraíba, Gyanna Lys Montenegro, observou que a política de transplante no Estado da Paraíba é desenvolvida com o compromisso de atender àqueles que aguardam na fila de espera; e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) participa ativamente neste processo.

Entre as ações desenvolvidas pela SES ela destacou a dispensação de medicamentos necessários para prevenção da rejeição no pré-transplante para pacientes renais, a condição de serem mantidos nesta lista com seus exames atualizados; estabelece convênio com Serviço Transplantador de Campina Grande, mantendo incentivo que garante aos pacientes renais inscritos para transplante a oportunidade de estarem com os seus exames atualizados, permitindo que estes possam ser transplantados quando surgir um doador compatível; e viabiliza o diagnóstico da Morte Encefálica (ME) através de exame complementar (Doppler Transcraniano) por equipe de neurologistas, nos hospitais de João Pessoa e Campina Grande.

Por sua vez, a Central de Transplante da Paraíba desenvolve atividades de gerenciamento, notificação e distribuição dos órgãos e/ou tecidos doados, programa de educação continuada, capacitação para profissionais da área de transplante, campanhas junto à sociedade, além de acompanhamento de cadastros de equipes e estabelecimentos transplantadores.



Coração é o único órgão que não tem lista de espera. O rim continua sendo o mais difícil de transplante

Ela lembrou que a pessoa que deseja ser um doador de órgãos precisa informar isso à família. "Expressar em documento oficial seu desejo de ser doador não tem mais validade legal, cabendo à família a total responsabilidade sobre este ato", destacou.

Gyanna Lys chama ainda a atenção de todos os segmentos da sociedade envolvidos com a causa da doação de órgãos, a fim de que o trabalho realizado pela Central de Transplantes da Paraíba obtenha o êxito esperado por todos.

E conclamou: "O sucesso deste programa depende

da ação conjunta de todos os segmentos da sociedade envolvidos com a causa. O comprometimento é fator essencial para o sucesso desta política, considerando que hospitais públicos e privados, médicos intensivistas, paramédicos, equipes transplantadoras, bem como gestores estadual, municipal, e Central de Transplante, todos em sintonia desempenhando, dentro das suas competências, seu papel, para que assim, possamos oferecer à sociedade a oportunidade de doação para transplante".

A diretora da Central de Transplantes da Paraíba disse ainda que duran-

te todo o processo surgem dificuldades que podem inviabilizar a doação e também o transplante, "assim, todos os esforços devem ser considerados para que possamos ter êxito nesta missão, que é de todos os que fazem parte desta política de transplante".

Conforme a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), a taxa de notificação de potenciais doadores na Paraíba de janeiro a setembro deste ano era de 41,8 doadores por milhão de habitantes, mas quando passa para a notificação de doadores efetivos essa relação cai para 1,8.

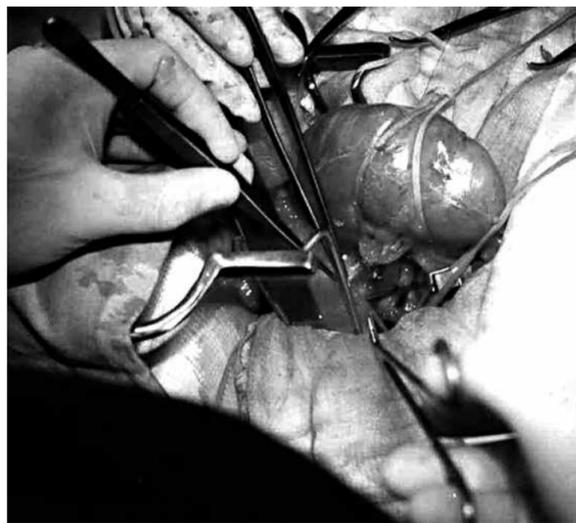
Doação de órgãos ainda é tabu no país

A doação de órgãos em todo país ainda é considerada um tabu e muitos veem a questão com desconfiança, principalmente quando se trata de órgão que se pode doar em vida, como o rim. Na maioria das vezes, as pessoas acreditam que terão algum tipo de prejuízo e ficam com receio de passar a viver apenas com um rim.

Desde 2011, o Hospital Antônio Targino, em Campina Grande, vem utilizando a técnica de transplante de rim com doador vivo por via laparoscópica, fator que tem contribuído com o aumento do número de doadores de rim, pois, dessa forma, eles sofrem menos dor, têm uma estadia hospitalar mais curta e uma recuperação muito mais rápida. Além disso, a cicatriz resultante da cirurgia é bem menor, variando entre 0,5 e 1,2cm.

A doação de rim em vida pode ser feita por um parente até o terceiro grau e por quem não é parente. No caso dos parentes, o doador deve ir até o Ministério Público e preencher um formulário no qual, entre outros, deve comprovar o grau de parentesco para poder receber um documento denominado Termo de Autorização para Disposição de Corpo Vivo, que é assinado pelo curador da Saúde e encaminhado para equipe médica que fará o transplante.

Para o cônjuge e quem não é parente, o processo de doação já é mais complicado,



O rim é um órgão que, segundo os médicos, pode ser doado em vida

a fim de se evitar o "comércio" do órgão. Nesse caso, o doador deve abrir um processo judicial e o juiz é quem vai analisar e decidir pela autorização ou não.

Quando a doação dos órgãos ou tecidos é originada de cadáver, deve ser observada a Lei 10.211, de 23 de março de 2001, segundo a qual somente a família é quem pode autorizar. Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO, com essa lei,

os registros em documentos de Identificação (RG) e Carteira Nacional de Habilitação, relativos à doação de órgãos, deixaram de ter valor como forma de manifestação de vontade do potencial doador.

A doação de órgãos e tecidos de um cadáver na Paraíba pode salvar ou melhorar a qualidade de vida de sete pessoas, com a retirada de duas córneas, dois rins, um fígado, um pâncreas e um coração.

Pela cidade

Projeto AMA

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou Projeto de Lei de autoria dos vereadores Sargento Régis e Pimentel Filho reconhecendo o Projeto AMA - Amigos do Autista do Instituto Brenda Pinheiro de Campina como instituição de utilidade pública.

Unanimidade

Diretores da AMA, como Élio Penteadó, Carlos Magno e Adriana Macedo, participaram da sessão e comemoraram a aprovação, agradecendo a iniciativa de Régis e Pimentel e a decisão dos demais parlamentares de aprovar a iniciativa, inclusive de forma unânime.

Atividade

A AMA é uma entidade ligada ao Instituto Brenda Pinheiro, que desenvolve atividades no tratamento de crianças classificadas dentro do transtorno do espectro autista, através dos métodos Teach, Aba e PEC'S, que são métodos utilizados em todo o mundo.

CEIA DE NATAL

O Procon realizou pesquisa relativa à ceia de Natal e os produtos que mais apresentaram variação foram a uva-passa (130%), a castanha (129%) e as frutas cristalizadas (106%). Das bebidas, as que mais variaram foram o vinho branco (184%) e a cidra (76%).

PREÇOS

Ainda segundo o levantamento do Procon, a média de preço do peru é de R\$ 14,51, variando entre R\$ 12,58 e R\$ 18,89 de um supermercado para outro. O bacalhau está custando em média R\$ 27,29 e o pernil, R\$ 13,40 variando entre R\$ 11,58 e R\$ 15,49.

Perfil do Graduando

Foi prorrogado até o dia 31 de dezembro o prazo para os estudantes da Universidade Federal de Campina Grande (UFPG) responderem ao questionário Perfil do Graduando IFES 2014, que visa conhecer a realidade socioeconômica dos estudantes e melhorar os programas de Assistência Estudantil da instituição. A pesquisa seria encerrada na última quinta. A pesquisa encontra-se disponível no site www.perfil.ufu.br. Para acessar o sistema, o aluno deve ter em mãos o número do CPF.

Polêmica

Assim como no ano passado, vereadores voltaram à carga contra a Energisa na Câmara Municipal de Campina Grande esta semana. E voltaram, inclusive, a falar na possibilidade de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Casa.

Investigação

A Câmara Municipal de Campina Grande, na legislatura passada, chegou a instalar uma CPI para investigar o aluguel de postes pela Energisa para outras empresas, incluindo de TV a cabo e internet, mas a investigação foi barrada através de determinação judicial.

Desempenho

A UEPB mais uma vez conseguiu resultados expressivos após a publicação, nesta semana, dos resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que funciona como indicador utilizado pelo Ministério da Educação para medir a qualidade das graduações. A partir da avaliação feita em 2013, os cursos de Enfermagem e Farmácia, localizados no Campus I, em Campina Grande, obtiveram nota 4, em uma escala que possui 5 como nota máxima.

Qualidade

De acordo com a assessoria da Universidade Estadual da Paraíba, além desses cursos, foram avaliadas as Graduações de Fisioterapia, Odontologia e Serviço Social, que também receberam índice considerado bom, com nota 3. O Conceito Preliminar de Curso funciona como indicador de qualidade das graduações, que leva em consideração, além do Enade, outros fatores, como titulação do corpo docente e a infraestrutura da instituição.

SAIBA MAIS

A Central de Transplantes de Paraíba funciona no prédio da antiga Policlínica do Ipep, na Avenida Rio Grande do Sul, s/n - Bairro dos Estados - João Pessoa, onde podem ser obtidas mais informações ou doações de órgãos 24 horas por dia. Fone/Fax: (83) 3244-6192 / 3225-6409 / 8845-3516

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expresso-guanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeguuanabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

CÂMARA MUNICIPAL

Santino comemora balanço anual

FOTO: Divulgação

Estreante compara produção e alfineta colegas vereadores

O vereador Santino (PT do B) pode não ser muito ligado aos holofotes, mas está satisfeito com os resultados do seu segundo ano de mandato na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). O parlamentar fecha o ano de 2014 com 228 proposições, sendo 219 Requerimentos, oito Projetos de Lei (PL), e uma Indicação, conforme os dados do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) e do Setor de Expediente da Casa Legislativa, mantendo a média de 2013, quando propôs 115 matérias.

A maioria dos projetos tem foco em ações para a melhoria na área de mobilidade urbana e na defesa dos direitos e benefícios para pessoas com deficiência. Entre os pedidos, estão calçamento em várias ruas e o conserto de buracos em

calçadas e avenidas.

O vereador fez questão de ressaltar que, apesar de 2014 ter sido um ano atípico, o gabinete conseguiu manter o ritmo acelerado de trabalho. "Tivemos uma Copa do Mundo de Futebol e as Eleições 2014, isso tudo interferiu na agenda da Casa, mas mesmo assim apresentamos um projeto por mês e vários Requerimentos", comentou.

Santino também disse que, apesar de ser estreante na política, se surpreendeu ao comparar os números do seu gabinete ao de outros colegas parlamentares. "Apresentamos mais proposições e estamos na frente de pelo menos cinco vereadores no número de requerimentos e projetos em 2014", comemorou.

Aprovação

No primeiro semestre deste ano, o parlamentar apresentou 84 matérias, das quais 78 Requerimentos,

uma Indicação ao Executivo Municipal, e cinco Projetos de Lei (PL). Com a média de um projeto por mês, Santino já propôs, por exemplo, PLs voltados para a criação do "Dia de Lazer do Deficiente Físico", que foi aprovado e aguarda a sanção do prefeito Luciano Cartaxo, e a criação do Centro de Curta Permanência Municipal para o Cuidado do Idoso. Além dos projetos, o parlamentar realizou sessões especiais em comemoração ao primeiro ano do Dia Municipal da Psoríase e em celebração ao Dia do Idoso na capital.

Entre as conquistas, também estão a criação do Dia de Lazer do Deficiente Físico, iluminação do Parque do Sol, no bairro Valentina Figueiredo, a nova sede do Centro de Referência da Pessoa com Deficiência e o calçamento de várias ruas, limpeza de terrenos e nomeação de ruas.

Lutas de 2013

Em 2013 Santino apre-



Propostas se destacam na defesa dos deficientes físicos e das pessoas com mobilidade reduzida

sentou 115 matérias sendo 112 Requerimentos e três Projetos de Lei (PLs). A maioria direcionada ao trabalho por melhorias na infraestrut-

tura de João Pessoa, prioritariamente na acessibilidade para deficientes e pessoas com mobilidade reduzida, e também na promoção da

inclusão social. Santino foi o proponente da sessão especial para discutir a acessibilidade em João Pessoa, em 10 de outubro de 2013.

FOLGA DOS ADVOGADOS

Defensoria Pública altera horário em período festivo

FOTO: Evandro Pereira

O horário de expediente na Defensoria Pública da Paraíba será alterado a partir de amanhã por conta dos festejos natalinos e o recesso forense, que vai de 20 de dezembro de 2014 a 6 de janeiro de 2015.

Na semana do Natal e do Ano Novo, a sede administrativa da Defensoria Pública vai funcionar em horário corrido, das 12 às 18h, nos dias 22, 23, 29 e 30 de dezembro. Já o horário de funcionamento do Núcleo de Atendimento, que fica na Avenida Rodrigues de Carvalho, 34, Centro, permanece das 8 às 12h nesses mesmos dias, mas, por conta do recesso no Poder Judiciário, as ações não poderão ser distribuídas, portanto, os defensores vão receber apenas os casos considerados de urgência, como prisão em flagrante, execução de alimentos e mandados.

O atendimento ao público nas Comarcas do interior vai obedecer a tabela do Plantão Judiciário divulgada pela Gerência Executi-



Horário de expediente volta ao normal em 6 de janeiro de 2015

va de Atendimento (GEA). Na escala consta a Comarca, defensor designado, dia e local do plantão.

A respeito dos feriados de Natal e Ano Novo, será ponto facultativo na véspera (24), feriado dia 25 e facultativo na sexta-feira, 26. Para o Réveillon, também

será facultativo no dia 31, feriado dia 1º de janeiro de 2015 e facultativo no dia 2. A alteração no horário de funcionamento na sede administrativa com a adoção do expediente corrido no período da tarde, nos dias considerados úteis, segue até o dia 6 de janeiro de 2015.

VEIRÓPOLIS E MONTE HOREBE

Projeto MPEduc chega a mais duas cidades no Sertão

O Ministério Público Federal na Paraíba (MPF) e o Ministério Público Estadual (MPPB) realizaram durante a semana as primeiras reuniões do Projeto MPEduc (Ministério Público pela Educação), nos Municípios de Veirópolis e Monte Horebe, Sertão paraibano.

Segundo o promotor de Justiça de Sousa Leonardo Quintans, os próximos pas-

sos do projeto serão o diagnóstico da rede de ensino do município e a realização da primeira audiência pública para debater questões relacionadas ao sistema de ensino local com a comunidade local, que ocorrerá em 5 de março do próximo ano, com visita às escolas prevista para a tarde do mesmo dia.

O procurador da República Tiago Misael conside-

rou ótimo o resultado desse primeiro encontro em Veirópolis. "A receptividade foi excelente. A gente encontrou o pessoal com grande disposição para trabalhar e participar", disse.

O projeto Ministério Público pela Educação (MPEduc) tem como objetivo principal estabelecer o direito à educação básica de qualidade para os brasileiros.

RECESSO PARLAMENTAR

Três paraibanos compõem Comissão Representativa

FOTO: Agência Câmara

Amanhã é o último dia legislativo no Congresso Nacional. A partir da próxima terça-feira, 23, os parlamentares entram em recesso, folga que vai durar até 1º de fevereiro de 2015. No entanto, durante esse período, 19 deputados e 9 senadores estarão de prontidão para as atribuições de caráter urgente que não possam aguardar o retorno dos colegas.

Entre os parlamentares que fazem parte da Comissão Representativa,



Deputado federal Efraim Filho integra a lista dos 19 deputados

três paraibanos são titulares: Efraim Filho (DEM),

Manoel Júnior (PMDB) e Wellington Roberto (PR).

Confira os indicados pela Câmara:

Titulares:

Arlindo Chinaglia (PT-SP)
Eduardo Cunha (PMDB-RJ)
Efraim Filho (DEM-PB)
Félix Mendonça Júnior (PDT-BA)
Fernando Francischini (SD-PR)
Gonzaga Patriota (PSB-PE)
Izalci (PSDB-DF)
João Campos (PSDB-GO)
Lázaro Botelho (PP-TO)

Manoel Junior (PMDB-PB)
Moreira Mendes (PSD-RO)
Odair Cunha (PT-MG)
Paes Landim (PTB-PI)
Ronaldo Fonseca (PROS-DF)
Sarney Filho (PV-MA)
Sibá Machado (PT-AC)
Wellington Roberto (PR-PB)
1 vaga do PMN
1 vaga do PSD

Prefeitura de JP determina ponto facultativo dias 24 e 31

A Secretaria de Administração (Sead) de João Pessoa determinou que os expedientes dos próximos dias 24, véspera de Natal, e 31, véspera de Ano Novo, serão facultativos para todos os servidores da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). A Portaria nº 656/14 já foi assinada pelo secretário Roberto Wagner e vale para a administração direta e indireta. Os serviços considerados essenciais con-

tinuarão funcionando normalmente.

Os veículos oficiais, inclusive os de representação da administração direta e indireta do Poder Executivo, devem ser recolhidos às suas repartições de origem ou ao Centro Administrativo Municipal (CAM) após o término dos expedientes dos dias 23 e 30 de dezembro. Eles somente poderão ser liberados a partir das 7h dos dias 26 de dezem-

bro e 2 de janeiro.

As alterações nos expedientes ocorrem em consideração às comemorações alusivas ao feriado nacional dedicado ao nascimento de Jesus Cristo, celebrado na próxima quinta-feira, 25, e o feriado de Ano Novo, em 1º de janeiro, em consonância com a portaria do Governo Federal nº 2, de 3 de janeiro de 2014, emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CMO tenta aprovar orçamento de 2015 no último dia antes do recesso

Comissão tem final do ano legislativo como limite para relatório final da LOA

A Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) tem reunião agendada para as 14h30 de amanhã, último dia de atividades do Legislativo antes do recesso parlamentar, que vai de 23 de dezembro a 31 de janeiro. Deputados e senadores devem tentar aprovar o relatório final do senador Romero Jucá (PMDB-RR) ao Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2015.

Para que isso ocorra, terão de ser entregues até a segunda-feira os dez relatórios setoriais e o próprio relatório de Jucá. Se os parlamentares conseguirem concluir a votação na CMO, a proposta orçamentária tem de seguir para ser votada no mesmo dia no plenário do Congresso. Caso contrário, o Orçamento 2015 só poderá ser votado a partir de fevereiro, quando se inicia a nova legislatura.

Irregularidades

Também está pendente de apreciação pelos membros da CMO o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) em que constam as medidas saneadoras adotadas e as pendências relativas a obras e serviços com indícios de irregularidades graves executadas com recursos da União em 2013.

Eleição para presidência da Câmara já tem três candidatos

A eleição para a vaga do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) na presidência da Câmara ocorrerá no dia 1º de fevereiro, às 18h. Até o momento, três deputados já apresentaram formalmente suas candidaturas para o biênio 2015/2016: Eduardo Cunha (PMDB-RJ), Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Júlio Delgado (PSB-MG).

Eduardo Cunha afirma que pelo menos 167 deputados o apoiam: "O PRB também está aderindo e temos ainda o PHS. Outros partidos estão programados para aderir. Seremos com segurança o maior bloco para a eleição."

PMDB, PTB, Democratas, Solidariedade e PSC já formalizaram seu apoio a Eduardo Cunha. Todos esses partidos contam com 166 deputados eleitos. Os peemedebistas paraibanos Hugo Motta, Veneziano Vital e Manoel Júnior estão nessa lista.

PCdoB, Pros, PDT e PT declararam apoio a Arlindo Chinaglia, o que somaria 110 votos. Mas o candidato está buscando apoio de outros partidos.

Correndo por fora, o deputado Júlio Delgado formalizou sua candidatura na liderança do PSDB. Além dos dois partidos, Delgado conta com o apoio do PV e do PPS. Na legislatura que começa em 2015, os quatro partidos vão somar 106 votos.



Se o relatório final for aprovado, a proposta deverá seguir para votação no mesmo dia no Congresso

O Aviso 8/14 apresenta informações que vão embasar o voto da comissão quanto à continuidade no repasse de recursos orçamentários a esses empreendimentos. Depois de votado na comissão, o relatório do TCU seguirá para exame do Plenário do Congresso.

O envio dos dados está previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2014. O relatório indica se as irregularidades inicialmente apontadas pelo tribunal foram confirmadas e se o empreendimento questionado poderá ter continuidade sem risco de prejuízos significativos ao Erário.

Parecer do comitê

O coordenador do comitê do Congresso Nacional que avalia as obras e os serviços com indícios de irregularidades graves executados com recursos federais, senador Valdir Raupp (PMDB-RO), apresentou parecer em que propõe a liberação de dois empreendimentos que estão com recomendação de paralisação (ou IGP, no jargão orçamentário) por parte do TCU.

A primeira obra é a implantação do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Pilar, no Estado de Alagoas. A segunda é a construção da Avenida Marginal Leste, que margeia o Rio Poti, em Teresina. Entre os problemas

encontrados pelos técnicos do tribunal estão sobrepreço (valores ou quantidades orçados acima dos preços de mercado) e desembolso irregular de recursos.

Com isso, as duas não serão incluídas do Anexo 6 da lei orçamentária de 2014. Esse anexo abrange obras e serviços que não podem ser executados enquanto não forem resolvidos problemas apontados por fiscalizações do TCU.

Segundo Valdir Raupp, o próprio TCU informou ao comitê que os problemas encontrados nos dois empreendimentos foram sanados ou os contratos questionados foram rescindidos.

FEDERALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Escola ideal para o Brasil pode ser realidade em 2034

Um novo modelo de educação para o país em 20 anos é o que propõe o relatório do senador Cristovam Buarque (PDT-DF) apresentado durante a semana na última reunião da comissão temporária criada para debater e propor soluções para o financiamento da educação no Brasil.

"Nós não vamos chegar ao ideal melhorando o que está aí, vai ser preciso criar um sistema paralelo novo, com regime diferente, com escolas diferentes", afirmou.

Como seria executado e quanto custaria esse sistema foram detalhados na proposta do relator, que inclui quatro itens: ensino infantil, educação de base, universidades e um programa de educação das massas, com erradicação do analfabetismo, bibliotecas e teatros para a população.

O custo total seria de R\$ 640 bilhões, o equivalente a 9,6% do PIB estimado para 2034. O déficit em relação ao que se gasta atualmente com educação no Brasil é de R\$ 215 bilhões. Cristovam apontou 15 fontes de financiamento que permitem arrecadar quatro vezes mais do que o necessário.

Financiamento

Entre essas fontes estão, por exemplo, o aumento da produtividade que seria obtido com a educação, a emissão de títulos públicos pelo



Senador também quer suspender verba de publicidade do governo

Tesouro e o imposto sobre grandes fortunas. Há, ainda, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira para a Educação (CPME), que, depois de criada, teria um potencial de financiamento de R\$ 93,5 bilhões.

Outra fonte apontada pelo senador é a redução nos sacrifícios fiscais decorrentes de renúncias e desonerações, que resultaria em R\$ 249,8 bilhões ao ano. Ele também sugere uma taxa verde sobre combustíveis fósseis, recursos recuperados pela Justiça nos casos de corrupção e contrabando e a suspensão dos gastos com publicidade do governo, que geraria uma economia de R\$ 4,3 bilhões.

A mudança na educação básica inclui a federalização das escolas, projeto antigo do senador. Para Cristovam, o modelo atual, municipal-

zado, divide as crianças por CEP, principalmente em razão da desigualdade entre os entes federativos.

Além disso, a escola funcionaria em tempo integral. O custo por aluno é de R\$ 9,5 mil ao ano. Em uma projeção para 2034, o custo estimado com a educação básica seria de R\$ 497 bilhões, o equivalente a 7,4% do PIB.

O relatório também propõe investimentos em educação superior, com aumento de 67% dos recursos. O valor seria elevado dos R\$ 48 bilhões para R\$ 80 bilhões em 2034. Outros R\$ 63 bilhões por ano seriam usados no programa de educação para eliminar o analfabetismo e formar um país de leitores cultos.

"Com vontade política seria possível fazer a revolução educacional que o Brasil precisa", concluiu o senador.

FOTO: Geraldo Magela/Agência Senado

Selvino Heck

opiniao.auniao@gmail.com

A força política do Semiárido brasileiro

Uma cisterna não é apenas uma cisterna. Não é só água o ano inteiro em casa e à disposição. Não é apenas a água da chuva caindo do céu, canalizada, preservada para ser bebida, fresca, pura, limpa como o céu é limpo nos tempos de seca. A segunda cisterna não é apenas a segunda água para produzir a verdura ao redor de casa, alimentar a vaquinha, os galos e galinhas. A cisterna é também, ou talvez mais que tudo, sonho, trabalho coletivo, consciência de comunidade, de ser gente. É autonomia, é ter vez e voz, é mandar em si mesmo, é saber que a seca não é produto de um Deus inclemente, ou situação que nunca pode ser superada, ou com a qual não se pode conviver.

Foi o que disse, com suas palavras, Irene Santos de Jesus, agricultora familiar de Serrinha, Bahia, deixando-nos todos emocionados, os olhos cheios de lágrimas, eu, o Jorge, da Action Aid, outras tantas e outros tantos. Irene deu depoimento no 6º Diálogos Brasil Sem Miséria, organizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e Secretaria Geral da Presidência da República, em 11 de dezembro, Brasília, com presença de lideranças de diferentes organizações e movimentos sociais e gestores governamentais. "Tenho duas tarefas de terra, onde não produzia nada. Hoje tenho mais de dez canteiros, onde planto. Hoje vou na cidade e vendo o que produzo. Fiz cinco empréstimos, que pago todos, um para comprar uma vaquinha, pra dar o leite que eu e minha família tomamos todos os dias. Falo com meus vizinhos pra gente trabalhar junto. A cisterna que tenho agora lá em casa me deu esta condição. Imagina se eu tivesse mais que duas tarefas de terra, o que que eu não podia fazer?"

Os últimos anos revelaram coisas e fatos pouco visíveis para muitos. Para outros, incompreensíveis ou cheios de preconceitos.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso escreveu, falando do resultado eleitoral de outubro: "A oposição ganhou, em geral, nas áreas mais dinâmicas do país (...) (Em outras regiões), a ação do governo supre a ausência de uma sociedade civil ativa e de setores produtivos mais independentes de decisões governamentais." (Vitória amarga, Estado de São Paulo, 07.12.14, A2).

A Articulação do Semiárido (ASA), criada em 1999, quando o Governo Federal de então não olhava para o Nordeste, e que reúne centenas de organizações sociais do Nordeste, é fruto da luta e da consciência de lutadoras e lutadores do Semiárido brasileiro, que deram-se conta que a união de ONGs, movimentos sociais, pastorais na construção de um projeto de desenvolvimento para o Nordeste e a convivência com o Semiárido era o caminho para o sofrido povo nordestino. Ou seja, a ASA é fruto da consciência e da organização popular, 'de uma sociedade civil ativa'. As políticas públicas que hoje acontecem na região são fruto da pressão popular, para que governos em todos os níveis sejam sensíveis às necessidades populares, sejam democráticos, olhando para todas as regiões e populações, não só para as do Sul rico e poderoso.

O povo e as organizações do Semiárido brasileiro são hoje o que eram os metalúrgicos do ABC no final dos anos 1970, início dos anos 1980: força política, energia militante e mobilizadora, construção da democracia, luta social, pensamento coletivo, proposta de desenvolvimento com inclusão e justiça social, consciência de sua capacidade e peso político, conquistando direitos, dando vez e voz a quem nunca os teve.

Quem não compreender isso não vai compreender o que está acontecendo hoje no Brasil, onde as mudanças sempre aconteceram de baixo para cima, os direitos sempre foram conquistados na luta, as poucas reformas estruturais, quando aconteceram, vieram na esteira da energia popular, obrigando coronéis e seus capachos a abrir mão de privilégios, superando os donos do poder e sua visão e prática de exclusão social e econômica. (Aliás, o Nordeste hoje é um ativo e avançado polo econômico, à frente de outras regiões brasileiras.)

Dona Irene, ou Naidison Baptista, coordenador geral da ASA, quando falam, são esta sabedoria e força popular que, de tempos em tempos, faz rugir o Brasil. O Nordeste hoje mostra o futuro, de como uma região sempre esquecida e um povo historicamente explorado pensam e propõem um outro mundo, um outro Nordeste, um outro Semiárido brasileiro possível, com inclusão social, com justiça, sem crianças morrendo de fome na estiagem prolongada, sem multidões de pobres e deserdados fugindo para as grandes cidades por falta de comida e de alternativas. Constróem um Semiárido com qualidade de vida, onde se planta, onde se produz, convivendo com a seca e suas riquezas, numa sociedade civil mais que ativa, protagonista da história.

(Reproduzido de adital.org.br)

MEC não incluirá desempenho do Enade em diplomas, diz ministro

FOTOS: Reprodução/Internet

Os alunos são obrigados a fazer a prova do exame para receber o diploma

Mariana Tokarnia
Da Agência Brasil

O ministro da Educação, Henrique Paim, disse que não há possibilidade de registrar no diploma dos estudantes o desempenho no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). O exame é o principal componente para o cálculo dos indicadores de qualidade dos cursos e das instituições de ensino superior. Os estudantes são obrigados a fazer a prova para receber o diploma, mas não há desempenho obrigatório. Anualmente, o Enade é alvo de boicotes por parte dos alunos.

Segundo Paim, os boicotes "são casos pontuais, mas o que estamos vendo ao longo dos anos é que a cultura da avaliação chega à instituição e

ao estudante". Ele acrescentou que "o estudante que boicota está prejudicando a ele mesmo, pois se formará em curso que não terá boa avaliação".

Sobre a possibilidade da nota do Enade ser registrada no diploma do estudante, obrigando-o a uma maior dedicação ao exame, Paim informou que, como os cursos são avaliados a cada três anos, haveria entre os formandos os que teriam e os que não teriam registrada a nota do Enade. "Seria um tratamento diferenciado entre os alunos. Teria de mudar a lei e o governo não pensa em fazer isso".

O Enade corresponde a 55% do CPC (Conceito Preliminar de Curso). O CPC é composto pelo corpo docente, correspondente a 30%, e por questionário aplicado aos estudantes sobre as condições do processo formativo, que representa 15%. O CPC é utilizado no cálculo do IGC (Índice Geral de Cursos).



O ministro da Educação, Henrique Paim, descartou qualquer possibilidade do desempenho dos estudantes ser incluído no diploma

BENEFÍCIO

Estudantes de baixa renda terão tarifa zero em ônibus

Marli Moreira
Da Agência Brasil

Os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo acataram a proposta do Executivo municipal de liberar as catracas dos coletivos da cidade para os estudantes de baixa renda. O Projeto de Lei 384/2014, de autoria do Executivo, foi aprovado esta semana em sessão extraordinária.

O projeto cria o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), por meio do qual serão concedidos vários benefícios em 2015, como

a isenção do Imposto sobre Serviços para cooperativas de cultura, dos cartórios e da tarifa para estudantes, além da realocação de cobradores de ônibus. O projeto segue para a sanção do prefeito Fernando Hadad.

"Não haverá desemprego de cobradores, porque este projeto permite que as empresas requalifiquem os trabalhadores para que sejam reaproveitados em outras funções. Outro objetivo do projeto é rever a questão da tarifa no transporte para estudantes de baixa renda. É uma injustiça que esses estu-

dantes tenham de pagar para ir à escola ou à faculdade", disse o líder do governo Arselino Tatto (PT).

Por meio do PPI, a prefeitura pretende incentivar a regularização do pagamento dos tributos, permitindo que os contribuintes possam negociar suas dívidas referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano e o Imposto sobre Serviços. Os débitos poderão ser parcelados em até 120 vezes com descontos de 50% sobre os juros e as multas. Quem optar pelo pagamento único terá abatimento de 75%.

NO MUNDO

China lidera lista de países com mais jornalistas presos

Nova York, 17 dez (EFE).- O Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) denunciou a existência de 220 repórteres presos no mundo todo em uma lista que é liderada por China e Irã e em que também aparece Cuba e México.

"Pode ser que estejamos vivendo na era da informação, mas quem se encarrega de nos trazer as notícias estão sendo presos em níveis recordes", afirmou o diretor-executivo do CPJ, Joel Simon, em comunicado.

É o segundo pior ano desde que a organização começou a registrar o número de jornalistas presos no mundo, em 1990, só atrás do ano 2012, quando foram documentados 232 presos por seu trabalho informativo.

A China lidera este ano a lista com 44 presos, 12 a mais que ano passado, uma amostra da pressão que o presidente, Xi Jinping, está exercendo sobre a imprensa,

os advogados, dissidentes e acadêmicos, segundo o CPJ.

China também emitiu novas regras restritivas sobre o que pode ser informado, negou vistos para jornalistas estrangeiros e a cobertura informativa de questões relativas às minorias étnicas continuam sendo um assunto "sensível".

Quase a metade dos jornalistas presos é de origem tibetana ou uigur, como o blogueiro Ilham Tohti e sete estudantes presos por colaborar com seu site, Uighurbiz, e 29 dos presos foram acusados de cometer crimes contra a segurança do Estado.

Atrás da China aparece o Irã, com 30 jornalistas presos, a Eritreia com 23, a Etiópia com 17, o Vietnã com 16, Síria e Egito com 12 cada um, Mianmar com 10, Azerbaijão com nove e Turquia, que ano passado liderava o ranking, com sete.

No caso do continente americano, o CPJ inclui este ano Cuba e México, ambos com

um repórter preso, um blogueiro cubano sentenciado a cinco anos de prisão e uma jornalista mexicana independente processada por sabotagem.

Um quarto dos repórteres presos no mundo todo está atrás das grades sem que as autoridades tenham revelado as acusações formuladas contra eles e os mais afetados são os jornalistas que trabalham para meios digitais, com 119 casos.

Dos 220 jornalistas que permanecem presos até 1º de dezembro, 83 trabalham para veículos impressos, 15 para emissoras de rádio e 14 para canais de televisão, segundo dados da organização que tem sede em Nova York.

O CPJ define como jornalista pessoas que divulgam notícias ou fazem comentários sobre assuntos de interesse para a sociedade em veículos impressos, fotos, rádio, TV e internet; e só contabiliza os casos em que foram presos por causa de seu trabalho informativo.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Diálogo formal entre EUA e Cuba começa em janeiro

As negociações formais que devem levar a uma normalização plena das relações entre Estados Unidos e Cuba começarão em Havana até o final de janeiro de 2015, disse à AFP uma fonte de alto escalão do Departamento de Estado Americano.

As duas delegações decidiram elevar substancialmente o nível de diálogo de uma reunião que já estava prevista para janeiro e que se concentraria em temas migratórios, informou a subsecretária de Estado para América Latina, Roberta Jacobson.

"Pensamos que poderíamos elevar o nível e usar essas conversas migratórias como uma oportunidade para começar a falar sobre as outras coisas que estão na agenda, em vista dos anúncios da véspera", afirmou Roberta, na sede do Departamento de Estado, em Washington.

"As conversas migratórias haviam sido originalmente agendadas para a segunda semana de janeiro", completou a subsecretária, explicando que, em função de outros compromissos, o Departamento de Estado tentará "mover a data um pouco".

"Estamos pensando para o fim de janeiro", acrescentou.

A própria subsecretária vai chefiar a delegação que participará dessa mesa de diálogo, a primeira etapa de

uma série de negociações para se chegar à completa normalização das relações diplomáticas bilaterais.

"O processo é relativamente simples, realmente, de uma perspectiva legal", comentou.

Segundo Roberta, porém, "requer que os dois países alcancem um acordo sobre o processo" e que "se ponha um ponto final a um acordo de 53 anos com o governo da Suíça como poder protetor" dos Escritórios de Representação de Interesses de ambos os envolvidos, em Washington e em Havana.

Roberta Jacobson disse ainda que teve uma reunião, nesta quinta, com representantes diplomáticos de todos os países latino-americanos, de países europeus e da Santa Sé, aos quais explicou detalhes das medidas anunciadas na véspera pelo presidente Barack Obama.

A subsecretária lembrou que, "de todas as medidas anunciadas pelo presidente, nenhuma entra em vigor imediatamente".

"Todas elas ainda deverão ser implementadas", mediante modificações nas regulações em vigor nas respectivas áreas dos Departamentos de Estado, do Comércio e do Tesouro.

Esse processo levará "semanas, não meses", até que, segundo ela, as mudanças sejam publicadas no "Federal Register" (o Diário Oficial americano).



O presidente Barack Obama surpreendeu o mundo ao retomar relações diplomáticas com Cuba



Desejamos a você um
**Feliz Ano
NOVO
2015**

Panettone Vicenza 400g frutas ou chocolate 5,99 und	Queijo do reino Jong ou Jonginho 59,99 kg	Ave especial Natto Fest 6,99 kg	Peru temperado Seara 14,98 kg	Queijo do reino Mineirão ou Mineirinho 45,98 kg
Salgados fritos Torre Eiffel bdj 300g Apenas 6,99 und	Tábua de frios cada 100g Apenas 4,90 100g	Amendoim s/ pele Dunorte 110g Apenas 1,99 und	Salgados da casa (coxinha, risoli, bolinho) cada 100g Apenas 2,29 100g	Castanha de cajú Dunorte 100g Apenas 4,99 und
Frango inteiro congelado Mauricéa Apenas 3,99 kg	Filé de peito de frango resfriado Mauricéa a granel Apenas 9,98 kg	Linguiça de frango Aurora Apenas 9,69 kg	Presunto de peru Sadia Apenas 12,99 kg	Queijo mussarela Lebon fatiado Apenas 14,99 kg

 1	 2	 3	 4	 5
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

- 1- Whisky Teacher's 1L R\$32,49und
- 2- Whisky Famous Grouse 1L R\$45,99und
- 3- Whisky Old Parr 12 anos 1L R\$99,99und
- 4- Whisky Old Parr Silver 1L R\$87,99und
- 5- Whisky White Horse 1L R\$49,99und

[fb.com/redemenorpreco](https://www.facebook.com/redemenorpreco)

***Horários especiais de final de ano:**

Dom(21 e 28) das 6h às 17h
Seg e Ter(22 e 23) das 7h às 21h
Seg e Ter(29 e 30) das 7h às 21h

Qua(24 e 31) das 6h às 19h
Estaremos fechados nos dias
25/12/2014 e 01/01/2015

*Somente em algumas lojas.

Cartões 	Recarga 	Convênios ASTRA-PB ASSTRE COOPSEBRAE ASTCON SINPOL-PB SINTRAN-EMLUR	Atendimento ao Cliente Bairro dos Estados: 3513 0370 Torre: 3225 4493 Cristo: 3223 3991 Intermares: 3248 4188	Atendimento Segunda a Sexta 7:00h as 20:00h Sábado 6:30h as 20:00h Domingo 7:00h as 13:00h	Ofertas válidas até 02/01/2015 <small>*em respeito às regras de cada loja</small>
--------------------	--------------------	--	--	---	---

DECADÊNCIA

Tênis vive seu pior momento

Modalidade já não é mais aquela vivenciada nas décadas de 70 e 80

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Aos 45 anos, e com 33 dedicados ao tênis, o advogado, empresário e técnico nas horas vagas, Ruy Galdino, chegou a uma conclusão nada animadora sobre o tênis atual na Paraíba, e não vê um futuro promissor a curto prazo. "Nosso tênis morreu na década de 80. Hoje, não temos mais grandes atletas, e da forma que nossos garotos e treinadores atuam, não acredito mais na formação de futuros craques, como tivemos no passado. É duro constatar que nosso tênis é um dos piores do país", desabafa Ruy, que tem no currículo vários títulos importantes no período de 1979 a 1985, quando abandonou a carreira de atleta, para se dedicar aos estudos e a carreira de treinador, tendo feito vários cursos na Confederação Brasileira de Tênis. Ruy foi pentacampeão paraibano, tricampeão Norte e Nordeste e vice-campeão brasileiro.

Ele aponta vários fatores para o fim da era de ouro do tênis paraibano, que segundo ele, foi nas décadas de 70 e 80. "Acabaram com os paredões, como o que existia no Esporte Clube Cabo Branco e que transformavam os boleiros em atletas. Nossos principais treinadores deixaram o Estado, como o gaúcho Emílio Romero - formador dos maiores tenistas que tivemos até hoje, como Martim Batata, Luciano Oliveira, Edson Filho, Carlos Fábio e Bernardo Oliveira, no masculino, e no feminino, Bete Chaves, Leila Rabay, Diana Feitosa e Renata Arruda - além da morte de Eudoro Chaves, o grande incentivador do tênis no Estado, e criador da Academia Paraibana de Tênis, um dos maiores centros tenísticos da história do país, que funcionava onde hoje é o Supermercado Carrefour dos Bancários", afirmou Ruy, que é conhecido como o grande discípulo de Eudoro Chaves e proprietário atual da Academia Paraibana de Tênis, que agora funciona nas dependências do Hotel Tambaú.

Para Ruy, o tênis hoje na Paraíba é encarado como um lazer, e os atletas que pensam em competir, já começam numa idade bem avançada, quando deveriam começar logo aos 6 anos. Outro fator negativo apontado por ele é que estes atletas são treinados, em sua maioria, por professores ex-boleros, que não possuem uma formação teórica, e os próprios atletas não se dedicam como deveriam ao esporte. "Para chegar a ser um atleta profissional, o tenista tem de abdicar de muita coisa, como muitas festas, bebidas alcoólicas e treinar todos os dias. O tênis na Paraíba é praticado por garotos de classe média alta, que não têm qualquer interesse em se dedicar ao esporte como deveria. Por isto, o único bom atleta que surgiu nos últimos anos foi Edvaldo Araújo, que chegou a ser o quarto do Brasil, com 16 anos, foi treinar depois em São Paulo, no Serra Negra e no Pínei, mas na volta à Paraíba não encontrou apoio. Após uma contusão no joelho, resolveu abandonar a carreira", disse Ruy.



FOTOS: Divulgação

Educadores físicos lecionam aulas particulares na Academia Paraibana de Tênis

Júnior, uma esperança no fim do túnel

Mesmo com um grupo reduzido de atletas, garimpados nas ruas e nas escolas municipais, Rui já aposta no futuro de um deles. Trata-se de Júnior Mac Donald (apelido dado a ele porque vivia pedindo dinheiro no sinal em frente a lanchonete do mesmo nome). Ele tem 14 anos e é considerado uma promessa. "É difícil afirmar com todas as letras que será um grande nome do tênis, mas se conseguirmos tirá-lo das drogas e fazer com que ele volte a estudar, já que tinha abandonado a escola, e se ele se dedicar aos treinos, tem um talento natural e pode realmente se tornar um grande atleta", disse Rui.

Para Júnior Mac Donald, o tênis está mudando a vida dele. "Eu vou voltar a escola, estudar e treinar muito para ser um campeão", garante o garoto, que já se apaixonou pelo esporte.



Júnior Mac Donald promete se esforçar e voltar para ser campeão

Projeto RGE-Paraíba tenta trazer carentes

Desengano com o nível do tênis no Estado, Rui está desenvolvendo um projeto denominado "RGE-Paraíba Tênis", que ele aposta ser a saída para o esporte voltar a crescer no Estado. "É um projeto que objetiva trazer para o mundo do tênis, crianças carentes, afastando-as da promiscuidade, das ruas e das drogas; promover a formação de grandes talentos; e formar também novos auxiliares de quadra. Com a dedicação destes garotos, podemos fazer muito pela vida deles e eles pelo tênis da Paraíba."

Mas Rui tem esbarrado na falta de apoio da iniciativa privada e principalmente dos poderes públicos, que vêem o tênis como um esporte de elite e portanto, não acreditam na popularização do esporte, entre os menos favorecidos. "É uma visão preconceituosa. Nós queremos desmistificar isso, e já conseguimos o primeiro apoio para 2015, da TV Tambaú, do grupo Marquise. Minha meta é ter 100 garotos carentes treinando comigo, hoje só tenho 14, que banco do próprio bolso, e conto com a ajuda das pessoas que praticam tênis na Academia Paraibana".

Federação culpa falta de apoio e ausência de quadras esportivas

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O presidente da Federação Paraibana de Tênis de Campo, Luiz Eduardo Leal Muniz (Eduardo Nunes) confirmou o difícil momento que passa o esporte em âmbito estadual e nacional. Segundo ele, as dificuldades são no país inteiro, principalmente devido a falta de apoio por parte dos órgãos públicos constituídos, além da iniciativa privada que não investe no segmento. "Há uma carência grande de professores e também existe uma deficiência enorme de quadras esportivas", afirmou.

O fato da sociedade brasileira pensar que o tênis é um

esporte elitizado tem atrapalhado no apoio por parte de empresários, setores públicos e empresas privadas, na opinião do presidente da Federação. No caso de professores, Eduardo Nunes garantiu que para lecionar o tênis de campo é obrigatório um profissional formado em Educação Física, no entanto, a entidade vem encontrando algumas alternativas para absorver um grande número desses profissionais.

"Estamos levando o tênis de campo para as escolas. Convênios com as Prefeituras Municipais estão sendo viabilizados para atrair atletas. A sugestão é de que este esporte seja também praticado nas escolas e em praças públicas",

disse Eduardo Nunes, acrescentando que atualmente, existem apenas duas quadras de tênis de campo no Esporte Clube Cabo Branco e uma no Centro Tenístico, localizado no Altiplano Cabo Branco. "Alguns condomínios, por sua vez, possuem quadras próprias, mas a Federação não pode ocupar para competições", alegou.

Mesmo assim, a Federação Paraibana de Tênis de Campo continua fazendo o seu trabalho e, de acordo com Eduardo Nunes, no período de 14 a 17 do próximo mês, João Pessoa estará sediando o Campeonato Brasileiro Infantojuvenil Rota do Sol, que contará com atletas das cidades de Maceió, Salvador, João Pessoa, Natal e

Fortaleza. "Se trata da etapa regional Nordeste, sob a supervisão da Confederação Brasileira de Tênis", finalizou.



Eduardo com o ex-tenista Guga

Botafogo e Serrano, as duas melhores equipes Sub-20 da Paraíba, se preparam visando a disputa de mais uma Copa São Paulo



COPA SÃO PAULO

Belo e Serrano definem a viagem

Botafogo segue de avião, dia 2, e Lobo da Serra viaja de ônibus

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Com as férias dos principais clubes profissionais do país, as atenções agora se voltam para o início da maior competição da América do Sul de categorias de base, a Copa São Paulo de Futebol Júnior, que será disputada a partir do dia 3 de janeiro. Esta será a 46ª edição da competição, que terá a participação de 104 clubes, divididos em 26 chaves. A Paraíba será representada pelo Botafogo de João Pessoa e o Serrano, de Campina Grande.

O Botafogo vai participar pela quinta vez da competição, e é o atual campeão paraibano Sub-20. O clube levará um elenco de 20 atletas, dirigidos pelo técnico Adriano Rodrigues. O clube está no Grupo X que sediará seus jogos no Estádio Nicolau Alayon, na capital São Paulo. Os adversários serão o Nacional-SP, na estreia, dia 4 de janeiro, depois o Goiás-GO, no dia 7 de janeiro e encerrará a participação na primeira fase contra o Rio Claro-SP, no dia 10 de janeiro.

Segundo o vice-presidente de esportes olímpicos e amadores, Franco da Nóbrega, que irá chefiando a delegação, a equipe irá viajar para São Paulo no próximo dia 2, de avião. "Nossa intenção é conseguir passar para a

segunda fase da competição, coisa que nenhum clube paraibano conseguiu até hoje. Estamos indo com um time jovem, com uma média de 19 anos, quando o limite é 20 anos. A intenção principal é preparar esta garotada para as próximas copas", afirmou Franco da Nóbrega.

A equipe do Botafogo tem 6 jogadores com apenas 17 anos, e o mais novo deles é o zagueiro Luís Alberto. Antes de embarcar para São Paulo, o time fará dois amistosos. O primeiro será hoje, contra o profissional do próprio Belo, às 15h30, na Maravilha do Contorno. O segundo, e último jogo de preparação, será no dia 28, contra o ABC-RN, na preliminar de Botafogo e Globo-RN, no Almeidão.

O Serrano, vice-campeão paraibano da categoria, vai participar pela segunda vez da competição. O clube está no Grupo V, e terá como adversários o São Paulo, no dia 3 de janeiro, o São José-SP, no dia 6 de janeiro, e o São Raimundo-RR, fechando a participação na primeira fase da competição, no dia 9 de janeiro. Todos os jogos serão disputados no Estádio Martins Pereira, em São José dos Campos, a 94 quilômetros de São Paulo.

A equipe do Serrano terá 25 atletas e o caçula do grupo é o meia Igor Arruda, que tem apenas 16 anos. A delegação será chefiada pelo presidente do clube, Waldir Cabral, e deve embarcar para São Paulo no dia 26 deste mês, de ônibus. O técnico é

Anderson Silva e o caçula do grupo é o garoto Igor Arruda, com apenas 16 anos.

Antes do embarque, o Serrano fará dois amistosos de preparação. O primeiro será hoje, às 15h30, no Estádio Renatão, contra o Campinense profissional. O segundo deverá acontecer na próxima terça-feira, dia 23, contra o Lucena, que se prepara para o Campeonato Paraibano da Primeira Divisão de 2015.

Segundo o presidente Waldir Cabral, a intenção é conseguir a segunda colocação do grupo e tentar a classificação para a segunda fase da competição. "Não há como competir com o São Paulo, um dos favoritos ao título, mas quem sabe com os demais, podemos surpreender", disse o dirigente.

Até o momento, a melhor campanha de um clube paraibano na Copa São Paulo de Futebol Júnior é do CSP, em 2009. Na época, o Tigre empatou com o poderoso Corinthians em 1 a 1, empatou com o São Carlos em 0 a 0 e venceu o Democrata de Governador Valadares-MG, por 1 a 0. Além de invicto, o CSP ficou em segundo lugar no seu grupo, e só não foi para a segunda fase, porque perdeu no saldo de gols. O CSP já representou a Paraíba 4 vezes na competição. Na última participação, no início deste ano, fez uma campanha no mínimo curiosa. Foi eliminado na primeira fase, sem fazer nem levar nenhum gol. A equipe empatou os três jogos em zero a zero.



Jogadores de vários clubes seguem protestando com nariz de palhaço contra a CBV

CRISE NO VÔLEI

CBV acusa Federação de não pagar premiação de torneios

A crise no vôlei brasileiro teve neste fim de semana um novo capítulo. A Confederação Brasileira acusou a Federação Internacional da modalidade de não pagar a premiação de dois torneios: O Grand Prix e a Liga Mundial. O valor seria de aproximadamente R\$ 4 milhões. As informações foram publicadas no jornal O Estado de São Paulo.

A retenção teria acontecido após a entidade brasileira desistir de sediar a fase final da Liga Mundial do próximo ano. O Brasil havia se comprometido a receber a competição. A desistência foi definida devido às punições disciplinares sofridas por Bernardinho, Mário Júnior, Murilo e Bruninho no Mundial da Polônia.

"A Fivb tem retido o pagamento dos prêmios recebidos pela CBV na Liga Mundial e Grand Prix, sem o consentimento da CBV. A Fivb quer usar o valor como compensação para a taxa de sedimento", afirmou a entidade em nota emitida ao jornal.

Por outro lado, a CBV informou, através de uma nota oficial, que comunicou o Banco do Brasil de que vai implementar em um prazo de 90 dias todas as medidas sugeridas pela Controladoria Geral da União. Em relatório divulgado na semana passada, a CGU apontou irregularidades na gestão do dinheiro público na CBV. Os contratos irregulares têm juntos o valor de R\$ 30 milhões em pagamentos feitos entre 2010 e 2013.

PROMESSA

Filho de Michael Schumacher fez teste secreto na Fórmula 4

Depois de ser vice-campeão na categoria de kart KF-Junior, o filho do piloto Michael Schumacher, Mick Júnior, teve sua primeira oportunidade na Fórmula 4. O garoto de 15 anos fez um teste secreto pela equipe Mücke Motorsport, em Valência, na Espanha, de acordo com o jornal austríaco Osterreich. Apesar do talento do herdeiro do heptacampeão mundial de Fórmula 1, o comandante da escuderia, Peter Mücke, foi cauteloso quanto às conjecturas sobre o futuro do rapaz.

"Certamente talentoso, mas você não pode dizer que um bom piloto de kart será rápido na Fórmula 1. Não é bom ter apenas um grande sobrenome, você precisa ser rápido. Após um dia de testes, não se pode fazer nenhum prognóstico", afirmou o chefe.

A expectativa é que Mick ainda corra mais um ano no kart antes de ser promovido à Fórmula 4. Sabine Kehm, porta-voz da família, não quis dar mais informações. "Eu não quero dizer nada", declarou.

Felipe Nasr

Pestes a disputar sua primeira temporada na Fórmula 1 como piloto titular, Felipe Nasr já definiu o número que o acompanhará no ano de 2015. Nesta quinta-feira, o brasileiro comunicou em seu Twitter oficial que utilizará o #12 em seu monoposto da Sauber.

O algarismo escolhido por Nasr é o mesmo que Ayrton Senna utilizou na Lotus e durante o primeiro campeonato disputado com a McLaren.

O piloto mudou o seu número em comparação ao

ano passado, quando utilizou o #40 como reserva da Williams.

Além de Nasr, outros pilotos já divulgaram seus números. A dupla estreante da Toro Rosso, o holandês Max Verstappen e o espanhol Carlos Sainz Jr, utilizará o 33 e o 55 respectivamente.

Atual campeão, o britânico Lewis Hamilton irá manter o número 44 para a próxima temporada. Apesar disso, o alemão Sebastian Vettel terá que abandonar o 1 e utilizará o 5 em sua estreia na Ferrari.



Mick Júnior, de apenas 15 anos, se apresenta como piloto talentoso

TORNEIO INTERNACIONAL

Brasil decide título com os EUA

FOTO: CBF/Divulgação

Equipe feminina precisa apenas de um empate para ser a campeã

Hoje, a partir das 18h45 (de Brasília), o Brasil vai enfrentar os Estados Unidos, no Mané Garrincha, um dos mais temíveis adversários na final do Torneio Internacional de Futebol Feminino que está acontecendo em Brasília. Mais cedo, às 16h, a China enfrenta a Argentina pela decisão do terceiro lugar.

O time Canarinho precisa apenas de um empate para ficar com o título. E o técnico Vadão está animado para a decisão, principalmente pelo bom futebol que vem apresentando a jogadora Andressinha. Ele não economiza elogios, seja em jogo ou em treino. A menina de 19 anos se destaca no grupo da Seleção Brasileira Feminina por seu desempenho com a bola rolando - dificilmente erra um passe -, mas também com as cobranças de falta.

"Sempre que me perguntam sobre o futuro do futebol feminino, falo da Andressinha. Ela é uma jogadora espetacular! Mas evito fazer comparações com qualquer outra. Ela é a Andressinha e tem muita habilidade! - explicou o treinador.

Apesar de entrar nos dois primeiros jogos do Torneio Internacional, Andressinha não tinha sido titular até a última quinta-feira contra a China. No confronto contra as chinesas, a menina jogou de volante, ao lado de Formiga, o que a motivou ainda mais.

"Jogar ao lado da Formiga me dá mais vontade de correr e acertar tudo dentro de campo. Ela é uma jogadora sensacional" comemorou Andressinha.

A especialidade da menina é a bola parada, principalmente as de perto da grande área.

"Todas as jogadoras já sabem que quando a falta é na entrada da grande área, a bola é da Andressinha. É impressionante como ela bate bem na bola" disse Vadão.

Andressinha é um dos trunfos de Vadão para ganhar o Torneio Internacional na decisão de hoje contra os Estados Unidos.



A Seleção Brasileira está empolgada depois da vitória sobre a China por 4 a 1 e decide o título contra as temíveis norte-americanas

COPA DO BRASIL

Juventude e Paulista são os dois campeões fora da disputa em 2015

A Copa do Brasil sofreu um inchaço de clubes na temporada passada. O torneio nacional passou a contar com 86 representantes de todos os 26 Estados mais o Distrito Federal. Mas pela segunda vez, a Copa do Brasil não terá dois dos seus 15 campeões. Novamente, Juventude e Paulista estarão fora da disputa pelo título e também pela vaga na Libertadores.

O clube do Rio Grande do Sul foi campeão, em 1999, ao superar o Botafogo. O Juventude fechou a Copa do Brasil com seis vitórias, quatro empates e só uma derrota. Mas o representante gaúcho não disputa a Copa do Brasil desde 2012. Aquela também foi a última temporada em que o Paulista participou do torneio nacional. O Galo do Japí tem em seu currículo o título de 2005 em cima do Fluminense. Foram cinco triunfos, quatro empates e três derrotas.

Mas aqueles tempos ficaram para trás. Juventude e Paulista seguem fora da Copa

do Brasil. A Primeira Fase do torneio, por outro lado, contará com oito campeões. O maior de todos Grêmio pegará o Campinense-PB. O Flamengo terá pela frente o Brasil-RS e sua apaixonada torcida. Já o Palmeiras fará um duelo verde e branco com o Vitória da Conquista-BA.

Enquanto isso, o Vasco viajará até o Acre para pegar o Rio Branco. O Santos, por sua vez, reeditará o duelo contra o Londrina-PR. O desafio do Sport será diante do CENE-MS. O Santo André, único entre os campeões a fazer o primeiro jogo em casa, desafiará o Goiás. Por fim, o Criciúma esperará pelo vencedor da Preliminar entre Atlético Acreano-AC e Real Noroeste-ES.

Outros campeões entrarão apenas nas oitavas de final. O atual vencedor Atlético Mineiro puxa a fila que ainda tem Corinthians, Cruzeiro e Internacional. O quarteto está na Libertadores e, por isso, só entrará nas oitavas. O São Paulo também disputará o torneio sul-americano, mas

nunca venceu a Copa do Brasil. Junto com estes clubes estará o Fluminense, outro campeão da Copa do Brasil.

O Estado de São Paulo é o maior campeão da Copa do Brasil com oito títulos. Logo atrás está o Rio Grande do Sul com seis conquistas, contra cinco de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Pernambuco e Santa Catarina contabilizam uma conquista cada no torneio nacional.

Em relação aos clubes, Cruzeiro e Grêmio são os maiores campeões com quatro títulos cada, um a mais do que Flamengo e Corinthians. O Palmeiras aparece com dois títulos. Já Atlético Mineiro - atual campeão -, Vasco, Santos, Sport, Fluminense, Paulista, Santo André, Juventude, Internacional e Criciúma têm um título cada.

Com 86 clubes, a Copa do Brasil é disputada em sistema de mata-mata ao longo de sete fases. Nas duas primeiras, o clube visitante estará livre da partida de volta se vencer por dois ou mais gols de diferença.

FOTO: Reprodução



Jogadores do Paulista exibem o troféu de campeão da Copa do Brasil após vencerem o Flu em 2005

Boca Juniors e Vélez buscam uma vaga na Libertadores

Boca Juniors e Vélez Sársfield disputarão uma verdadeira decisão no dia 28 de janeiro. Os times terminaram o Campeonato Argentino empatados em número de pontos e a AFA (Associação Argentina de Futebol) decidiu que a vaga na Libertadores será decidida em um jogo entre as equipes, em campo neutro.

No entanto, a diretoria do Vélez alega que, por ter um saldo de gols maior, deveria disputar a competição. Mas a AFA, após alguns dias sem falar sobre o caso, garantiu que haverá uma partida para definir o argentino na fase de grupos. Mas ainda não se sabe se o Vélez vai aceitar a decisão da associação.

O jogo será no Estádio José María Minella, em Mar del Plata. O vencedor estará classificado para o Grupo 5 da Libertadores, que tem Zamora (VEN) e Wanderes (URU). O quarto representante sairá da pré-Libertadores.

Além do San Lorenzo, campeão da Libertadores, estão os argentinos no torneio são: River Plate (campeão do Torneio Final de 2014), Racing (primeiro colocado no Torneio de Transição de 2014) e o surpreendente Huracán, que levantou o troféu da Copa Argentina.

O Brasil estará representado na competição pelo Cruzeiro, São Paulo, Internacional, Corinthians e Atlético Mineiro, este último campeão da Copa do Brasil, um dos torneios mais cobiçados do país e por ser o caminho mais curto para chegar a disputa sul-americana. Isso porque as vagas decorrentes do Campeonato Brasileiro são definidas após a realização de 38 rodadas, bem diferente da Copa, onde tem clube que chega a final com com 10 jogos.

CRISE FINANCEIRA

Cai valor de mercado dos times brasileiros

Times em crise financeira, atraso de salários, dívidas, corte de gastos e falta de craques. Assuntos comuns nos últimos tempos no futebol brasileiro que resultam dentro e fora de campo e também no prestígio do Campeonato Brasileiro mundo afora. Segundo levantamento feito pela "Pluri Consultoria", o valor de mercado somado dos 25 principais times do futebol brasileiro é o menor desde 2011, quando a pesquisa foi criada.

Os 25 times mais valiosos fecharam 2014 com o valor de merca-

do total de seus elencos avaliados em 856,6 milhões de euros, cerca de R\$ 2,87 bilhões, 0,6% menor que no ano anterior (862 milhões de euros, cerca de R\$ 2,89 bilhões).

Em 2012, a soma foi de 1.061 bilhão de euros (R\$ 3,55 bilhões), e em 2011 o valor foi 1 bilhão de euros (R\$ 3,35 bilhões).

Assim como em 2013, o Cruzeiro é o clube brasileiro com o elenco mais valioso, segundo a Pluri, totalizando 81,7 milhões de euros (R\$ 273 milhões) no elenco bicampeão.

Rank 2014	Rank 2013	Rank 2012	Rank 2011	Time	Valor de mercado TOTAL 2014 - em € Milhões	Valor de mercado TOTAL 2014 - em R\$ Milhões	Varição 2014 / 2013 - % (Euros)
1	1	9	12	Cruzeiro	81,7	273,7	27%
2	4	2	2	São Paulo	70,4	235,8	26%
3	5	5	9	Atlético MG	58,3	195,3	7%
4	2	4	4	Corinthians	52,2	174,9	-15%
5	3	6	3	Internacional	50,8	170,2	-9%
6	7	3	7	Fluminense	50,1	167,8	0%
7	10	1	1	Santos	50,0	167,5	12%
8	8	8	6	Flamengo	47,2	158,1	4%
9	6	7	8	Grêmio	43,2	144,7	-19%
10	12	12	11	Palmeiras	32,2	107,9	-9%
11	11	17	14	Atlético PR	30,1	100,8	-18%
12	14	13	13	Coritiba	28,5	95,5	13%
13	9	11	10	Botafogo	27,7	92,8	-39%
14	20	15	23	Sport	25,1	84,1	27%
15	13	22	21	Vitória	24,0	80,4	-10%
16	16	10	5	Vasco	23,3	78,1	-4%
17	15	23	27	Goiás	23,2	77,7	-6%
18	19	35	63	Chapecoense	22,1	74,0	10%
19	18	16	20	Ponte Preta	22,0	73,7	5%
20	17	14	15	Bahia	20,2	67,7	-5%
21	23	18	17	Figueirense	17,6	59,0	14%
22	24	31	37	Joinville	16,0	53,6	13%
23	21	24	47	Criciúma	14,6	48,9	-24%
24	26	25	22	Avai	13,9	46,6	2%
25	25	19	24	Náutico	12,2	40,9	-11%
TOTAL					856,6	2.869,7	-0,6%

Valores em 07/12/14. Fonte: Pluri Consultoria. Taxa de Câmbio € x R\$: 3,35.



APRESENTA



**NO VERÃO DA PARAÍBA
TODO DIA É DIA DE CIRCO**



**AGORA EM CABEDELO
NA ENTRADA DA PRAIA DO POÇO**

SUPER PROMOÇÃO
NA COMPRA DE UM INGRESSO
INTEIRO, VALE PARA DUAS PESSOAS
(CADEIRA ESPECIAL OU NORMAL)

ESPETÁCULOS DIARIAMENTE
17H e 20H

NOS DIAS 24 E 31 DE DEZEMBRO
NÃO HAVERÁ ESPETÁCULOS

APOIO CULTURAL



A UNIÃO

WWW.MARCOSFROTACIRCOSHOW.COM.BR



Padre Cícero

Excomungado em 1889, o mais famoso religioso do Ceará ganha campanha nacional por sua reabilitação junto ao Vaticano

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ele é farmacêutico e bioquímico, tem 69 anos e, apesar das suas ocupações, atualmente faz campanha nacional pela reabilitação do Padre Cícero Romão Batista, excomungado pelo Vaticano em 1889, acusado de embuste no suposto milagre revelado pela beata Maria Araújo, que teria vertido sangue pela boca, ao receber uma óstia durante a comunhão. José Pereira Gondim é filho de um destacado romeiro do Padim Ciço, Aureliano Pereira da Silva, um homem que gerou 36 filhos em cinco casamentos e que vez por outra visitava a casa paroquial do Juazeiro, em contato direto com o então sacerdote mais famoso do Brasil.

Gondim, que trabalha para anular a excomunhão do Padre Cícero, conta detalhes deste processo publicados no livro "Padre Cícero, Poder e Guerra no Sertão", de Lira Neto. São minúcias dignas de um pesquisador que vai fundo nas questões. Uma informação interessante é a de que, em 1898, nove anos após sua excomunhão, Ciço foi ao Vaticano e levou 22 contos de réis nas algibeiras, doando esta quantia para a celebração de 11.354 missas em favor da sua reabilitação, sendo que 2.600 delas seriam celebradas pelo cardeal Lulido.

Ele voltou liso do Vaticano e aguardou a suspensão da excomunhão, que nunca veio", diz Gondim.

De acordo com Gondim, nos meses que antecederam a morte de Padre Cícero, o alto clero, mesmo sabendo da sua excomunhão, fazia planos para se apoderar da herança dele, avaliada em 340 mil contos de réis (a dinheiro de hoje, quase R\$ 5 milhões). "Nessas ocasiões, o bispo do Crato - CE, a Nunciatura de Petrópolis - RJ e o Vaticano, trocavam correspondências sigilosas, procurando saber como se faria para transferir esta fortuna para Roma, assim consta no livro de Lira Neto. Cícero havia deixado tudo para o Vati-



Estátua de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte-CE, é visitada por milhares de romeiros todos os anos

FOTOS: Reprodução/Internet

cano e pensou que seu gesto o reabilitaria diante da Igreja Católica Apóstolica Romana, mas morreu como um proscrito", completa Gondim. "Ele só recebeu da Igreja dezenas de cartas de agradecimento".

A mesma fonte conta que em 1934 a fortuna administrada por Padre Cícero era cobiçada por superiores clericais imediatos. Ao precisar, neste mesmo ano, de uma cirurgia para livrar-se da catarata que o afligia, pagou ao oftalmologista-cirurgião Isac Salazar da Veiga 20 contos de réis, com dinheiro contraído de um empréstimo, onde foi obrigado a hipotecar casas e alguns sítios, além de outros bens pessoais, sem tocar no tesouro dos romeiros. Quando Padre Cícero morreu, em 20 de junho de 1934, os figurões da Igreja local e do vaticano, já tinham decidido doar aos salesianos a fortuna acumulada na Paróquia do Juazeiro. "Esta decisão foi tomada porque ficava muito cara a operação de converter tamanha fortuna em dólares e transferi-la para fora do Brasil", esclarece Gondim.

"Ora, se Padre Cícero era excomungado e o alto clero considerava ilegal a fortuna que ameaçava, por que a Igreja aceitou-a?", pergunta Gondim. Para reabilitar de vez o Padim Ciço, Gondim e um pequeno grupo realiza, no Juazeiro, a 20 de cada mês, "a passeata da vitória ou o Dia da Justiça". Neste movimento, banners e camisetas com a imagem do sacerdote são exibidas pelas ruas. Segundo Gondim, o evento não tem conotação político-partidária ou lucrativa, nem possui laços com a Igreja. É uma manifestação espontânea de discípulos de Cícero, que visa despojá-lo da fama de embusteiro e livrá-lo da excomunhão. Gondim aponta outra incoerência da Igreja, no que se refere à proscricção de Cícero: Juazeiro recebe a visita anual de 3,5 milhões de pessoas, que fazem questão de rezar ao pé da estátua do patriarca. "Essas romarias proporcionam um lucro de mais de R\$ 7 milhões para a Igreja e isto é dinheiro gerado por um homem excomungado".

Lira Neto, o jornalista cearense que teve acesso a documentos secretos do Vaticano, para escrever "Padre Cícero, Poder e Guerra no Sertão", também descobriu mais de 900 cartas no Arquivo do Bispo do Crato, onde as autoridades eclesásticas brasileiras trocavam pontos de vista sobre o comportamento de Padre Cícero e o destino que seria dado à fortuna que ele doou à Igreja. Agnóstico, Lira Neto ainda diz que a cúpula do Clero do Século XIX recusou o aparente milagre da beata Maria Araújo, porque o caso aconteceu na periferia do mundo, no ermo do Sertão cearense. Na mesma época, fenômenos iguais registrados em solo europeu eram aceitos como verdadeiros, pela Santa Sé. "Então, diante da polêmica surgida, o padre Frances Joan Chevalier, exclamou: "Jesus Cristo não iria sair da Europa para fazer milagres no Sertão do Brasil". Chevalier, na época era reitor do Seminário da Prainha, onde Cícero estudou.

José Pereira Gondim trabalha para anular a excomunhão do padre



FOTO: Edson Matos

Milagre revelado por beata atrai visitantes de todo o Brasil para Juazeiro do Norte

O patriarca cearense esteve em Roma no ano de 1898, onde encontrou-se com o papa Leão XIII e membros da Congregação do Santo Ofício e conseguiu sua absolvição. Estudos realizados pelo bispo D. Fernando Panico sugerem que a excomunhão não chegou a ser aplicada de fato. Hoje Panico é o mesmo bispo que conduz o processo de reabilitação de Padre Cícero, que acabou canonizado pela

Igreja Católica Apostólica Brasileira. Relatos de testemunhas visuais da época dão conta de que a beata Maria Araújo verteu sangue pela boca várias vezes, logo após receber a óstia sagrada, durante suas frequentes comunhões. A notícia do milagre espalhou-se rapidamente e Juazeiro passou a receber visitantes do Brasil inteiro. Padre Cícero pediu a formação de uma comissão integrada por

padres e profissionais de saúde para investigar o caso. O presidente da Comissão, o padre Glycério da Costa e o secretário, o padre Francisco Ferreira Antero, tinham o apoio dos médicos Marcos Rodrigues Madeira e Ildefonso Correia Lima, além do farmacêutico Joaquim Segundo Chaves. A comissão encerrou seu trabalho em 13 de outubro de 1891. E concluiu não haver explicação natural para os fatos

ocorridos com a beata Maria Araújo. Portanto, o que ela deixou transparecer, foi um milagre. O bispo Dom Joaquim Vieira nomeou nova comissão, que negou o milagre e acusou a beata de praticar um embuste. Com base neste segundo parecer, D. Joaquim suspendeu as ordens sacerdotais de Padre Cícero e mandou enclausurar Maria Araújo, que morreu em 1914, 25 anos após o suposto milagre.

Gastronomia

Um delicioso peru à brasileira para a noite de Natal



PÁGINA 26

Serviço

Saiba tudo sobre a previsão do seu signo para a semana



PÁGINA 27

Peru à brasileira

Nessa receita, o recheio é de farofa de linguiça, banana bem temperada e ganha também um molho de maracujá para servir

Ingredientes

Para o peru:

- 1 embalagem de peru temperado congelado
- 3 colheres de sopa de margarina

Para a farofa:

- 6 colheres de sopa de azeite de oliva
- 3 colheres de sopa de margarina
- 1 cebola cortada em fatias finas
- 7 gomos de linguiça fina cortadas em rodela
- 3 1/2 xícaras de chá de Farinha de milho
- 15 azeitonas verdes sem caroço picadas
- 1/2 pimenta dedo-de-moça sem se-

mentes picada

- 6 bananas nanicas cortadas em rodelas
- 1/2 xícara de chá de uva-passa
- 1 maço de cheiro-verde picado
- Sal a gosto

Para o molho:

Maracujá

- 4 maracujás apenas as polpas peneiradas
- Sal a gosto
- 8 colheres de sopa de mel de abelha
- pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto
- 4 talos de cebolinha picados

Modo de preparo

Para o peru

Descongele o peru conforme as instruções da embalagem. Retire o saco com os miúdos, cozinhe a moela e o pescoço em água com sal até ficar bem macia. Corte a moela em pedaços pequenos, desfie a carne do pescoço e reserve. Pique o fígado e o coração e reserve. Preaqueça o forno em temperatura média (200° C). Transfira o peru para uma assadeira grande, cubra com papel-alumínio e asse por 1 hora e 30 minutos. Retire o papel-alumínio, pincele a cada 20 minutos com a margarina e asse por mais 1 hora e 50 minutos ou até o termômetro pular. Remova os palitos de madeira e o barbante, transfira o peru para uma travessa e reserve.

Toque especial

Para evitar que durante o cozimento algumas partes do peru fiquem muito escuras, proteja as que forem ficar mais expostas com papel-alumínio.

Para a farofa

Numa panela, aqueça o azeite, a margarina e refogue a cebola. Junte os miúdos, a linguiça e frite por 10 minutos. Adicione a farinha de milho, a azeitona, a pimenta, a banana e a uva-passa. Desligue o fogo, acrescente o cheiro-verde e tempere com sal. Recheie a cavidade do peru com metade da farofa, apertando bem com uma colher. Feche com palitos de madeira e faça um zigue-zague com barbante. Prenda as asas junto do peito com os palitos e cruze as coxas, amarrando-as com barbante.

Para o molho

Leve a assadeira ao fogo com a polpa de maracujá, o sal, o mel e a pimenta. Misture bem, apague o fogo, junte a cebolinha e sirva o molho à parte, acompanhando o peru e a farofa.



FOTOS: Divulgação

CHESTER COM SALADA DELICADA

Ingredientes

- 1 ave chester (aprox. 2,5kg)
- 1 colher (sopa) de margarina
- 1 xícara (chá) de suco de pêssego
- 1 xícara (chá) de vinho rosé
- 1 colher (café) de mel
- 100g de peito de chester defumado, cortado em tiras
- 1 xícara e meia (chá) de rúcula
- meia xícara (chá) de erva-doce, cortada em tiras
- 1 xícara (chá) de uvas verdes sem

- sementes cortadas ao meio
- 1 xícara (chá) de nozes picadas
- 1 xícara (chá) de tomates cereja
- 4 figos maduros e firmes
- 1 xícara (café) de azeite
- 1 colher (chá) de vinagre balsâmico
- 1 colher (café) de gengibre ralado
- 2 colheres (sopa) de mel
- meia xícara (chá) de creme de leite
- 1 colher (café) de sal

Modo de preparo

Descongele a ave chester, conforme as instruções da embalagem e retire os miúdos. Coloque a Ave em uma assadeira, besunte-a com a margarina por dentro e por fora. Regue-a com a mistura de suco de pêssego, vinho rose e mel. Cubra a ave chester com papel-alumínio e leve-a ao forno médio (220°C), pré-aquecido, por cerca de 2 horas, regando-a de vez em quando. Retire o papel-alumínio e deixe a ave chester no forno para dourar por mais 30 minutos, aproximadamente. Salada Delicada. Em um refratário, distribua as folhas de rúcula, o peito de chester, a erva-doce, as uvas, as nozes, os tomates e os figos. À parte, junte todos os ingredientes do molho, misture bem e coloque em uma molheira. Sirva a ave chester, acompanhada da salada com molho à parte. Dica se desejar, sirva acompanhado de torradas preparadas com cream chesse.



BOLINHO DE COCO

Ingredientes

- 1 embalagem pequena de margarina sem sal (250g)
- 1 1/2 xícara (chá) de açúcar (240g)
- 4 ovos (240g)
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo (240g)
- 1 colher (sopa) de fermento químico (10g)
- 2 1/2 xícaras (chá) de coco fresco ralado (375g)
- 1 xícara (chá) de geleia de laranja (200g)
- 25 cerejas ao marrasquino cortadas ao meio

Modo de preparo

Bata a margarina e o açúcar na batedeira, em velocidade alta, até formar um creme fofo e junte os ovos, um a um. Diminua a velocidade da batedeira e acrescente, aos poucos, a farinha, o fermento e 1 xícara (chá) de coco. Quando a mistura ficar homogênea, disponha forminhas de papel (4cm de diâmetro) em uma ou mais assadeiras e coloque a massa dentro das forminhas deixando, 1cm de borda. Leve ao forno pré-aquecido (180 °C) por 20 minutos, ou até que, ao espetar um palito, este saia limpo. Após retirar do forno, passe uma camada de geleia de laranja na parte de cima dos bolinhos e polvilhe o restante do coco ralado. Finalize cada um com meia cereja.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

O brandy de Jerez - a técnica árabe da sua história e a curiosa carne dos touros das touradas - 03

A Espanha produz mais brandies do que qualquer outro país do mundo e a maioria é produzida em Jerez de la Frontera. Todas as bodegas que elaboram vinhos de Jerez fazem também excelentes brandies. Todos os brandies, inclusive o conhecido Cognac feito na região do mesmo nome na Charente francesa, são bebidas destiladas do vinho de uvas. Aliás, esta é a grande distinção que o separa do whisky e da vodca que são destilados a partir de cereais.

Os alambiques necessários ao processo de destilação foram levados para Jerez no início da Idade Média por tribos mulçumanas que começavam a conquistar a Península Ibérica. Os árabes utilizavam os alambiques para destilar essências de frutas e plantas, para preparar remédios e perfumes. Os cristãos logo adotaram a técnica árabe, aplicando-a particularmente às uvas. O resultado foi um destilado branco usado

primeiramente para fortificar o vinho local (precursor do Jerez) e mais tarde para preparar uma bebida própria e mais forte. Do sul da Espanha os alambiques e a técnica de preparação do brandy espalharam-se para o norte, chegando à França e finalmente ao resto da Europa Ocidental.

Os principais brandies de Jerez, assim como os vinhos de Jerez, são bebidas artesanais complexas, feitas em Soleras (o que não acontece com o Cognac, nem com o Armagnac nem com os brandies produzidos em outras partes do mundo). Como o sistema de Solera é constituído de barris de carvalho que antes armazenavam Vinhos de Jerez, o brandy de Jerez adquire sabores únicos, que tendem a ser mais profundos, ricos, maduros e menos ácidos do que os demais brandies. Além disso, os produtores de brandy empregam diferentes

tipos de barril que serviram para armazenar vinhos de Jerez, para dessa forma direcionar o sabor dos brandies. O Lepanto, o principal brandy de Gonzalo Byass é amadurecido em barris usados para elaboração de Vinhos de Jerez dos tipos Fino e Oloroso-Seco de matizes bem sutis.

O Brandy Cardenal Mendoza, do Bouza Sanchez Romate, utiliza barris que antes processavam oloroso-doces e, o brandy assim produzido, apresenta maior caráter de mel e baunilha. De um modo geral, os brandies de Jerez precisam amadurecer um ano na Solera. Entretanto, os principais brandies excedem muito esse tempo mínimo e amadurecem nos barris do Solera entre dez e quinze anos. Nos rótulos são designados como Brandy de Jerez, Solera Gran Reserva. No conjunto esses brandies assim classificados são bem menos caros do que os seus primos, os principais Cognacs.

Entre os Gran Reservas mais famosos, além do Lepanto de Gonzalo Biass e do Cardenal Mendoza de Sanchez Romate, citam-se o Carlos I que provamos certa

vez do Chile Gourmet do El Corte Inglés de Madrid; (elaborado pela Bodega Pedro Domec) o Conde d'Osborne da Osborne espanhola e o Gran Duque d'Alba da Bodega Diez Merito. Na terra do Jerez, onde os touros desfrutam de condições quase míticas, a tourada é um rito apaixonado que homenageia a força, a coragem e a vitalidade do touro e, a sua carne é uma especialidade da culinária andaluza.

As partes especialmente apreciadas são o filé, a cauda e os testículos. Historicamente os pobres e ignorantes acreditavam que a carne de um touro dos particularmente fortes, conferia a quem a comesse a força a coragem e a virilidade do animal. Pequenos matadouros foram construídos do lado de fora dos Plazas de Toros onde se pode comprar essa carne. Os mercados de toda a Andaluzia também vendem carne de touros, embora e em geral de animais considerados passivos de mais para lutarem bem. A carne de um touro que lutou na arena é mais cara, mas a de um não lutador é considerada mais macia, pois o animal não morreu sob tensão.

Piadas

Joãozinho

O professor de matemática levanta uma folha de papel em uma das mãos e pergunta para Joãozinho:
 - Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico?
 - Quatro quartos, professor!
 - E se eu dividir em oito pedaços?
 - Oito oitavos, professor!
 - E se eu dividir em cem pedaços?
 - Papel picado, professor!

Parede

Mãe, vi um relógio no mercado tão lindo, queria ele pra mim, mas não posso usar
 - Porque filho, eu dou o dinheiro
 - Ah mãe eu tenho, só não uso porque é de parede

Traição

A mulher chega no seu noivo e diz:
 - Bem você já me traiu
 E o noivo:
 - Não eu não
 - Mas se você me traisse você me falaria (mulher)
 - Não eu não (homem)

Relógio

A mulher comenta com o marido: Querido, hoje o relógio caiu da parede da sala e por pouco não bateu na cabeça da mamãe...
 - Maldito relógio. Sempre atrasado...

Aluno

Um aluno chega na sala de aula com uma cara de medo e pergunta pro professor:
 - Professor! O senhor me puniria por uma coisa que eu não fiz?
 - O professor responde:
 - Não! Claro que não!
 - Rindo o estudante responde:
 - Ótimo porque eu não fiz a minha tarefa de matemática!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Badalo, 2 - cinto de Noel, 3 - chapéu de Noel, 8 - revólver, 9 - peça de segurança, 5 - janelas, 6 - bala, 7 - cinto de Noel, 4 - bigode do pedras.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Cancerianos de 21 de junho

Conheça alguns FAMOSOS que aniversariam (ou aniversariavam) nesse dia.
BENAZIR Bhutto, política paquistanesa (1953 - 2007).
Carlos SCLIAR, artista plástico brasileiro (1920 - 2001).
Eduardo SUPLEY, político BRASILEIRO (1941).
Graça ARANHA, escritor brasileiro (1868 - 1931).
Jean-Paul SARTRE, filósofo francês (1905 - 1980).
Juliette LEWIS, atriz e cantora norte-americana (1973).
Lana Del Rey, CANTORA norte-americana (1986).
Lorena CALÁBRIA, jornalista brasileira (1964).
Machado de ASSIS, escritor brasileiro (1839 - 1908).
Manu CHAO, músico francês (1961).
NÉLSON Gonçalves, cantor brasileiro (1919 - 1998).
Príncipe WILLIAM de Gales, herdeiro da Coroa Britânica (1982).

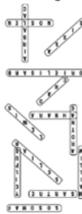
N A G B B W G Ô W K W
 T B S X S O S O M A F
 S K W D S C V O J L F
 M M S A R T R E Z Y H
 Â A P N E W Z H F C H
 J I P K S Y F P S I R
 R L A P R C A Q Ô L Ô
 Q L R U Z E L F V P Â
 E I S Ô A N P I P U P
 Z W A B Y G S H A S T
 U F R U V N I D C R I
 A D O B V I L M X L F
 P J T S R Q Q E U E L
 B C N X R D Ô Â W O P
 W M A H N A R A A I F
 Ç C C M F Q B T Ç J S
 O D N R F D O A X X U
 F Â S Ô I A O J C Y A
 B P D B H Ô Â E P Q Ç
 P Ô U C L N T Y Y A L
 R O R I E L I S A R B
 I A R C E Q H Â R Z H
 Z K N N D L E K A G G
 A M K H L A Â M I H Ô
 N Y P G S C Q N R E V
 E A D S C E Y X B W X
 B Ç I T P M A M A N L
 S S M Y C N O S L E N
 Z O O M J L O Y A P M
 M Ç X X J A Ç U C J U

PALAVRAS CRUZADAS COQUETEL.

Edição de luxo em formato pocket. Prático e Moderno. Um ótimo presente!



Solução



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Equivalente a 100 m²	(?) do Brasil: é comemorada no dia 7 de setembro (Hist.)	O dente usado para a trituração (Odont.)	Alho, cebola ou alho-poró (Bot.)	Desenho usual do cursor (Inform.)	Ato realizado pela União em terras improdutivas, para fins de reforma agrária
Ácido ribonucleico	Acordo; trato	Codônimo da chefia de James Bond (Cin.)	"Ri-se o (?) do esfarrapado" (dito)	Peça que ajuda a fixar a porca ao parafuso	
	Aves comuns em pratinhas				
	Desonerar				
Menisco (?) (situa-se na porção mais interna do joelho (Anat.))					
Tom de vermelho vivo					
Empresa brasileira pioneira em extração no pré-sal					
Veículo para se andar no gelo					
		Volta, em francês			Letra na máscara do Capitão América (HQ)
		Faixa de habito			
Antônimo (abrev.)	Antigo nome de Tóquio		Lalá, Lele e Lili, para Margarida (HQ)		Passa para uma nova data
Peças da bicicleta	Andarilho				
			Sistema (?) localizada-se na Via Láctea		
Desordenado					
Homem, em inglês			Última nota musical		Ivan Pavlov, fisiologista russo
	Situação representada pelo "ufo!"		Inválidas		
Descer de montaria	Santificar				
Reunião festiva	Cabideiro de lojas de roupas				
			Inscrição nos carros da ONU (ing.)		"(?) Ching", livro oracular chinês
					Embarcação como o Bateau Mouche
			Distraída		
			O Cartunista das Mulatas		
Verbo associado ao conjuje infiel	Gênero musical de "Danúbio Azul"				Saudação ao se atender o telefone
Falência (fig.)					
Pigmento da cenoura			Personificação do Mal, para os cristãos		
					Fluido que não se mistura à água

BANCO 3/arm — edo — lan — man — 4/satê — tour, 6/medial, 8/caroteno. 16

PALAVRAS CRUZADAS COQUETEL.

Edição de luxo em formato pocket. Prático e Moderno. Um ótimo presente!



Solução

O	E	O	O	N	O	R	O	V	C
V	I	V	S	V	N	I	N	V	
Ç	V	V	S	T	V	A	V		
V	I	N	H	V	H	I	V	V	
I	N	N	E	T	I	V	B		
H	Z	I	N	O	N	V	C		
d	i	v	i	s	i	n	v	w	
o	o	v	h	n	t	e	f		
h	v	t	o	s	i	n	v		
v	u	n	o	i	o	n	e	t	
s	v	h	o	t	o	n	e	t	
e	t	v	t	r	v	c	s	e	
o	e	n	t	r	i	d	e	w	
S	O	B	O	P	N	V	V		
W	I	V							

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, que pede a você a diminuição do ritmo de trabalho, pois sua saúde corre risco. Um alto nível de estresse pode trazer problemas e complicações à sua vida. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano indica que sua imagem profissional passa por uma ótima fase de melhora, mas de mudanças que podem trazer tensão, mas com o crescimento sendo seu aliado. Portanto, relaxe e deixe a vida acontecer independentemente de seu controle.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, que pede maior reflexão e introspecção de sua parte. Você pode estar um pouco confuso diante de uma decisão que precisa tomar relacionada aos seus projetos de trabalho. Reflita o tempo que for necessário, não se deixe levar pela ansiedade. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano indica algumas mudanças importantes em seus relacionamentos. Uma relação que começou há algumas semanas pode ficar mais intensa, ou uma sociedade ser firmada.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, deixando você mais fechado e introspectivo, um momento de reflexão e limpeza relacionadas a escolhas feitas no passado. Não tenha medo de deixar para trás o que já não serve mais e não faz bem a você. Deixe para trás o que for preciso. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano indica um momento de tensão e mudanças relacionadas à sua casa, vida doméstica e aos relacionamentos familiares. Uma mudança de casa pode ser decidida, mas somente deve ser feita a partir da semana que vem.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, que vai desacelerar questões que envolvem seus projetos de médio prazo, especialmente os relacionados a pessoas e empresas estrangeiras. Vênus em seu signo se une a Plutão e faz um tenso aspecto, indicando um momento de reflexão e limpeza relacionadas a escolhas feitas no passado. Não tenha medo de deixar para trás o que já não serve mais e não faz bem a você. Deixe para trás o que for preciso. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano indica um momento de tensão e mudanças relacionadas à sua casa, vida doméstica e aos relacionamentos familiares. Uma mudança de casa pode ser decidida, mas somente deve ser feita a partir da semana que vem.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem que mostra a necessidade de você rever algumas questões relacionadas à sua vida amorosa e seus romances. É hora de diminuir suas expectativas e firmar os pés no chão. Deixe terminar o que for necessário. Vênus, seu regente, em Capricórnio já unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano indica uma revolução e tensão relacionadas aos seus projetos de médio prazo. Finanças e amor estarão envolvidos nessa mudança. A Lua Nova em Capricórnio no último dia da semana movimentada ainda mais o setor, trazendo novas perspectivas aos seus projetos de viagens e os relacionados a estrangeiros.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, indicando um momento de maior cautela com suas finanças. Se estiver pensando em um novo investimento ou em começar um novo projeto, espere alguns dias para dar os primeiros passos. O momento envolve a necessidade de diminuição dos gastos. Vênus em Capricórnio se une a Plutão e faz um tenso aspecto com Urano, indicando um momento de mudanças em seus projetos de trabalho. Seja cauteloso diante de imprevistos ou de problemas nos relacionamentos com colegas e superiores.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, indicando a necessidade de você distanciar-se dos compromissos sociais e voltar-se mais para sua intimidade e os seus. O momento exige reclusão e reflexão sobre atividades que somente têm arrancado suas energias. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano movimentada sua vida intensamente. Viagens e estudos serão seu foco durante as próximas semanas. O momento é ótimo para acordos e negociações e para firmar contratos através da assinatura de documentos. No entanto, fique atento a cada detalhe.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, deixando você com as emoções à flor da pele. O momento envolve decisões que levarão sua vida emocional e financeira a mudanças. Uma sociedade ou parceria comercial pode precisar de reavaliação ou revisão. Pare e faça isso se for preciso. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano promete trazer mudanças importantes, mas acompanhada de certa tensão em seu mundo emocional. Não tome nenhuma atitude definitiva com as emoções afloradas, espere mais alguns dias para isso.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, indicando um momento de maior introspecção, em que você estará voltado para suas emoções mais profundas. Um de seus pais, que não esteve bem nos últimos dias, pode precisar da sua companhia. O momento envolve proximidade com os seus. Uma parceria comercial que foi firmada há algumas semanas pode passar por mudanças. Com a Lua Nova também em Capricórnio no último dia da semana, o aprofundamento e reflexão, que levarão a mudanças emocionais, se acentuam e você provavelmente tomará uma decisão definitiva em sua vida.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo, indicando um momento de puxada de freio e descanso. Procure não começar nada durante os próximos dias, adie para a semana que vem. Se puder, tire alguns dias desta semana para descansar, ou ao menos diminuir seu ritmo de trabalho. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano indica dias de mudanças e de certa tensão em seus romances ou no relacionamento com seus filhos. Procure não se deixar envolver por provocações e não se estressar diante de imprevistos.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, indicando um momento de puxada de freio em seus projetos profissionais e planos de carreira. É hora de avaliar e de focar no que já existe e não começar nada de novo neste período. Descanse se for possível ou ao menos diminua o ritmo. Vênus em Capricórnio unida a Plutão e em tenso aspecto com Urano indica um momento de mudanças interessantes em suas finanças. Não se deixe levar pelo desejo de gastar, pois é hora de economizar. A Lua Nova também em Capricórnio no final da semana aumenta ainda mais seu olhar para sua vida material e investimentos.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem, que pede certo distanciamento de suas atividades sociais. Puxe o freio e permita-se ficar em sua intimidade junto aos seus. Distancie-se também de amigos que não têm muito a acrescentar a você neste período. Será por poucos dias. Não assinie nenhum contrato que envolva sociedade esta semana. Vênus em Capricórnio se une a Plutão e faz um tenso aspecto com Urano, indicando um momento de pressão e mudanças em suas atividades em grupo. Um trabalho em equipe pode trazer uma dificuldade que, em poucos dias, será solucionada.



VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS
GENÉRICOS E SIMILARES

COM ATÉ
50%
DE DESCONTOS

FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL



REMÉDIOS GRÁTIS

OU COM ATÉ 90% DE DESCONTO

em anticoncepcionais, medicamentos para rinite, colesterol, osteoporose, fraldas geriátricas entre outros

ESTA FARMÁCIA É CREDENCIADA AO FARMÁCIA POPULAR E É POR SEU BOM PROGRAMA DE CONTROLE QUE VOCÊ TEM CUIDADO E MEDICAMENTOS COM PREÇO DE ESCOPOLO. NO CASO DE ESPORTEVÃO E SUETOS, SE RECORDAR O SEU PREÇO ANTERIOR.

HIPERTENSÃO, DIABETES E ASMA
CONSULTE REGULAMENTO NO BALCÃO



VENHA ADQUIRIR SEU



CARTÃO FIDELIDADE

VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS TEM SEMPRE UM PERTINHO DE VOCÊ DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 6X NOS CARTÕES HIPER VISA MASTER

PARCELA MÍNIMA R\$ 15,00

SUPLEMENTO DE CÁLCIO



CALCITÔNICO B12
Suplemento de Cálcio, Vitamina D3, e Vitamina B12
150 ml
R\$ 13,90

ADULTO E PEDIÁTRICO



CALCITÔNICO D3
Suplemento Vitamínico Cálcio e vitamina D
60 cpr
R\$ 3 x 9,96

FAMÍLIA LAVITAN



CADA R\$ 3 x DE 9,96

SABONETE ÍNTIMO DERMAFEME
KIT COM 2 UNDS

R\$ 13,99



FRALDA GERIÁTRICA Big Life
PACOTE ECONÔMICO M.G.EG



CADA R\$ 35,60

FRALDA Baby Fral
PACOTE ECONÔMICO P.M.G.EG



CADA R\$ 24,90

E AINDA! NA COMPRA DE 3 CX DO MESMO MEDICAMENTO A 4 É GRÁTIS AO PERSISTIREM OS SINTOMAS PROCURE O MÉDICO LEIA A BULA
EXCETO PRODUTOS DESSE ENCARTE, CONFIRA A LISTA DE MEDICAMENTOS NO BALCÃO

GRANDE JOÃO PESSOA	BOCAIMONS Av. Cel. José C. de Sá, 14 TEL. 3333-0788
MATRIZ Av. Visconde de Pelotas, 101 TEL. 3222-8728	CAVALHEIRO R. Insp. Emílio de Mendonça, 328 TEL. 3222-2528
OTIDORO Av. Espl. dos Anjos, 3182 TEL. 3222-0212	MARACÁ Av. Florão R. Coelho, 167 L-18 TEL. 3246-7622
CENTRO PRAÇA 1817, N. 112 TEL. 3241-7744	MARACÁ Av. 2 de Fevereiro TEL. 3222-1422
IBARA R. R. São Pedro de Alcântara, 120 TEL. 3228-8282	VARRONIA R. Anjos Coelho, 23 TEL. 3241-8222
MARACÁ Av. João Pessoa, 457 TEL. 3228-8488	SAPE Av. Com. Bento R. Coelho, 1704 TEL. 3283-3600
S. DOS SANTOS Av. Joaquim Pessoa, 584 TEL. 3243-4202	TOMÉ Av. João Pessoa (Frac. a Solá) TEL. 3241-8822
TOMÉ Av. Estácio Pessoa, 28 TEL. 3224-8822	SANTA RITA R. São João, 88 TEL. 3222-0022
OTIDORO Av. Espl. dos Anjos, 3042 TEL. 3224-8242	BAIXADA Av. Engenheiro da Carrilho, 128 TEL. 3222-0212
TAMBÁ Av. Espl. dos Anjos, 228 TEL. 3247-2222	MARACÁ Av. Genival Soares, 883 TEL. 3222-8822
TOMÉ R. Emílio de Mendonça, 328 TEL. 3222-2522	OLIMARIA R. José Amador Coelho de Sá, 883 TEL. 3222-1422
	DEBÉ Av. Voltaire Góes Nascimento, 883 TEL. 3222-8822

CAMPINA GRANDE A ENTREGA É GRÁTIS

EXCETO O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

MATRIZ CENTRO: Av. Marechal Floriano Peixoto, 129 - TEL. 3241-3444
CENTRO : Av. Marechal Floriano Peixoto, 837 - TEL. 3222-4822
SANTA RITA : Pça. Dr. José, 125 - TEL. 3241-7208
JOÃO PESSOA : Av. Campos Sales, 578 - L. 52 - TEL. 3222-4248